

Relatório da Administração 2023



mmm



Aspiração Klabin

"Ser a Companhia referência mundial em soluções responsáveis que atendam às constantes transformações da sociedade, com produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável e inspirar as escolhas do consumidor final, a Klabin prioriza a prosperidade do planeta, gerando valor para os seus investidores, colaboradores e parceiros de negócio."

(Aspiração elaborada em 2018)

Mensagem da Administração

2023 foi um ano desafiador marcado por importantes conflitos internacionais que intensificaram a volatilidade dos mercados. Esses fatores combinados levaram à queda nos preços de celulose e containerboard, importantes mercados de atuação da Klabin, exigindo agilidade na tomada de decisão para adequar o curso dos negócios à nova realidade do mercado.

De forma diligente, o foco da Klabin em 2023 foi a busca por eficiência. A Companhia implementou diversas iniciativas de redução de custo fixo e optou por realizar paradas mercadológicas em algumas de nossas máquinas, principalmente de reciclados. Com isso, a Klabin aumentou a conversão de papel em embalagens e reafirmou a força do modelo de negócio integrado, diversificado e flexível. Como consequência, o custo caixa total por tonelada da Klabin em 2023 permaneceu no mesmo patamar em relação a 2022, levando à geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes de R\$ 6,3 bilhões em 2023. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, totalizou R\$ 3,095 bilhões

em 2023, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,3%. Na visão caixa, a Klabin distribuiu R\$ 1,358 bilhão em proventos no ano de 2023, correspondente ao *dividend yield* de 5,8%.

Em dezembro de 2023, houve mais uma importante conquista nesta frente de busca por eficiência. Celebramos com a Arauco um contrato para aquisição de determinadas sociedades que têm como ativos 150 mil hectares de área total substancialmente no Estado do Paraná, dos quais 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais. Sendo concluída essa operação, ela ainda está sujeita a condições normais para esse tipo de operação, a Klabin terá finalizado a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipando o atingimento da autossuficiência alvo de madeira e como consequência diminuirá os investimentos futuros estimados, principalmente relacionados a compra de madeira em pé de terceiros. Além disso, reduzirá os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin superaria seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos. Para maiores detalhes acesse a Apresentação do Projeto.

O ano de 2023 também foi marcado pelo início das operações da segunda fase do Projeto Puma II com a partida da máquina de papel-cartão ("MP28") em junho. A nova máquina conta com tecnologia avançada para desenvolver cartões com mais resistência e qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos e bebidas, como embalagens longa vida, cerveja, industrializados e para o crescente setor de *food service* (copos e bandejas). A MP28, juntamente com a MP27, marca a bem-sucedida implementação do Projeto PUMA II, maior investimento da história da Klabin.

Na frente de embalagens, demos início às operações da nova onduladeira da Unidade Horizonte (CE) e à linha de sacos mais moderna da América Latina, em Lages (SC). As unidades da Klabin em Horizonte, Goiana (PE), Betim (MG) e Lages também ganharam novas impressoras, trazendo mais qualidade nas entregas aos clientes. Em Piracicaba (SP), a construção do Projeto Figueira segue evoluindo e terá capacidade de produzir 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano, e está previsto para iniciar a produção no 2º trimestre de 2024.

Em 2023, ano em que completamos 25 anos de certificação FSC®, a Klabin lançou o Plano de Transição Climática. Esse documento apresenta as metas da Companhia na mitigação e adaptação dos impactos das mudanças climáticas e convida toda a cadeia de valor a se juntar a essa causa. Nesse documento, a Companhia traz suas metas atualizadas: reduzir 42% das emissões absolutas dos gases de efeito estufa (GEE) dos escopos 1, 2 e 3 até 2030 com base em 2022, e reduzir em 90% as emissões absolutas dos escopos 1, 2 e 3 até 2050. Ambas estão em fase de aprovação da *Science-based Targets Initiative* (SBTi).

A jornada rumo aos Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) tem sido rigorosamente trilhada. Entre os destaques do ano de 2023 estão os avanços no uso de energia de fontes renováveis, a reciclagem de resíduos sólidos, a redução do consumo específico de água industrial, o fortalecimento da agenda ASG nos 21 municípios em que operamos, além do reconhecimento dos nossos progressos na área da diversidade.

As ações de sustentabilidade da Klabin são reconhecidas nacional e internacionalmente. Pelo 11º ano consecutivo, a Klabin está na carteira do Índice de Sustentabilidade da B3 e pelo 4º ano seguido na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Também é a terceira vez que a Companhia é considerada uma das empresas mais sustentáveis do mundo pelo *The Sustainability Year Book* elaborado pela S&P.

A Klabin manteve sua posição na *Triple A List* do CDP, permanecendo como a única empresa da América Latina nesta posição. Além disto, a Companhia permaneceu entre o Top 1% do *S&P Global ESG Score* e também entre o 1% de fornecedores bem avaliados em sistemas de gestão e sustentabilidade pela Ecovadis, conquistando a categoria *platinum* pelo segundo ano consecutivo.

O ano de 2024 seguirá exigindo atenção e prudência. A regra é tornar os processos ainda mais eficientes e continuar sua atuação com base em segurança, sustentabilidade e inovação. A administração agradece toda a confiança e todo o apoio depositado diariamente em nosso trabalho por colaboradores, acionistas, clientes, credores, comunidades e parceiros. Em 2024, ano em que a Klabin celebra 125 anos, seguiremos nos empenhando para honrar o legado centenário que nos foi deixado e lançando novas perspectivas para os anos que virão.

Administração

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Destaques 2023

EBITDA AJUSTADO ex-efeitos não recorrentes R\$ 6,3 bilhões

PROJETO PUMA II

Start-up da MP28

PROJETO CAETÊ

Aquisição de ativos
florestais

PROVENTOS Distribuição de R\$ 1,4 bilhão em 2023 REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE KODS, DJSI ISE, CDP

Em um ano com condições de mercado desafiadoras, a Klabin atingiu EBITDA Ajustado de R\$ 6,3 bilhões em 2023, com margem EBITDA Ajustada de 35%, excluídos efeitos não recorrentes, fruto do modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.

Start-up da segunda fase do Projeto Puma II, MP28, em junho de 2023. A nova máquina de papel-cartão conta com tecnologia avançada para desenvolver cartões com alta qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos e bebidas.

Antecipação da autossuficiência alvo de madeira própria no Paraná com a conclusão do Projeto Caetê, aquisição de 150 mil hectares de área total, sendo 85 mil hectares produtivos, e 31,5 milhões de toneladas de madeira por US\$ 1,160 bilhão da Arauco. O projeto ainda está sujeita a condições precedentes usuais nesse tipo de operação.

A Klabin distribuiu R\$ 1,4 bilhão em proventos em 2023, o que representa um *dividend yield* de 5,8%, seguindo sua Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Manutenção da pontuação *Triple A List* do CDP e única empresa da América Latina entre as Top 1% do S&P Global ESG Score. Em 2023, a Klabin ainda foi reconhecida pelo CDP como Líder de Engajamento com Fornecedores, figurando entre as empresas mais bem avaliadas em questões ligadas a mudanças climáticas, e ficou entre o 1% dos fornecedores bem avaliados em sistemas de gestão e sustentabilidade, conquistando a categoria *platinum* pela EcoVadis pelo segundo ano consecutivo.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

As atividades florestais são o ponto de partida para a competitividade e todas as grandes rotas de crescimento da Klabin. Diante de um modelo altamente integrado, a fortaleza competitiva que a Klabin possui na área florestal se perpetua em todas as cadeias subsequentes.

O direcionamento da madeira para o maior consumo interno das operações de papel e celulose reduziu as vendas de toras a terceiros. Em 2023, o volume de vendas de toras foi de 771 mil toneladas, redução de 25% *versus* 2022, e receita líquida de R\$ 184 milhões, queda de 4% comparado com o ano anterior.

A Klabin encerrou 2023 com 751 mil hectares de área total, sendo 374 mil hectares produtivos para plantio de pinus e eucalipto e 315 mil hectares com florestas nativas e preservadas. Foram plantados 54 mil hectares em terras próprias e arrendadas em 2023, 52% superior *versus* 2022. Ao total 81 milhões de mudas de eucalipto e pinus foram plantadas em 2023, ou seja, 2,5 mudas plantadas por segundo.

A Companhia segue aumentando a sua área florestal, se valendo tanto da prospecção ativa quanto de parcerias com TIMOs (*Timber Investment Management Organizations*), fundos especializados na compra, venda e gestão de ativos florestais.

Em <u>Fato Relevante</u> de 20 de dezembro de 2023 a Klabin informou que celebrou contrato com a Arauco para aquisição de sociedade que detém ativos representando 150 mil hectares de área total, sendo 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira por US\$ 1,160 bilhão. Para maiores detalhes acesse a **Apresentação do Projeto**.

Unidade de Negócio Celulose

No segmento de celulose a demanda manteve-se deprimida principalmente na primeira metade de 2023, especialmente nos segmentos de imprimir e escrever e especialidades. Na China, observou-se, a partir do segundo trimestre, o aumento de consumo de celulose pelos produtores integrados, que reduziram a produção própria de fibras de alto custo. Neste cenário, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2023 para celulose branqueada entregue na China foi de US\$ 607/t para fibra curta e US\$ 756/t para fibra longa, quedas de 24% e 19%, respectivamente, em relação à média do ano anterior. Já na Europa, EUA e mercado brasileiro, que seguem o preço de referência

FOEX Europa, a queda foi de 19% para a fibra curta e 10% para a fibra longa, frente aos preços médios de 2022.

A unidade de celulose da Klabin comercializou 1.546 mil toneladas em 2023, em linha com o volume do ano anterior. O posicionamento da Klabin como única empresa brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e fluff) se traduz em um mix de vendas diversificado. Aliado à flexibilidade geográfica das vendas, que permitiu com que a Companhia direcionasse maior volume para a China, cuja demanda manteve-se aquecida na comparação com as outras regiões no mesmo período, sendo possível maximizar a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose fluff, que atingiu volume recorde de vendas desde o início das operações, mantendo os preços em patamares elevados.

No ano de 2023, a receita líquida de celulose atingiu R\$ 5,693 bilhões, 19% abaixo de 2022. Já o custo caixa de produção de celulose foi R\$ 1.337 por tonelada, mesmo patamar de 2022 excluindo os impactos da parada de manutenção realizada no 2T23).

Unidade de Negócio Papéis

Em junho de 2023, seguindo o cronograma previsto, entrou em operação a MP28, segunda etapa do Projeto Puma II, nova máquina de papel-cartão com capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir White Top Liner e Kraftliner. Com tecnologia avançada, o equipamento foi projetado para produzir cartões com maior resistência e qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos e bebidas, como embalagens longa vida, cerveja, industrializados (cereal, chocolate, pizza, entre outros) e para o crescente setor de *food service* (copos e bandejas), com qualidade e inovação. A MP28, juntamente com a MP27, marca com sucesso a implementação do Projeto PUMA II, maior investimento da história da Klabin.

Papel-Cartão

Os novos hábitos do consumidor observados desde o início da pandemia aliado à tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis de fontes renováveis continuaram sendo as principais alavancas da demanda por papel-cartão. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para uma major estabilidade de resultados neste mercado.

Em 2023, o volume de vendas de cartões foi de 705 mil toneladas, 1% maior frente a 2022. Já a receita de vendas de cartões foi de R\$ 3,931 bilhões no ano, crescimento de 11% na comparação com 2022, em decorrência dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres que mais do que compensaram a valorização do real frente ao dólar sobre o volume exportado.

Containerboard

O mercado de containerboard foi desafiador durante 2023. A entrada de novas capacidades e os altos níveis de estoque dos compradores se traduziram em menores preços ao longo do ano. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e realizou paradas de produção mercadológicas privilegiando a rentabilização das operações.

O volume de vendas de papel containerboard foi de 391 mil toneladas em 2023, 31% menor que o volume de 2022, reflexo das condições de mercado e maior nível de integração para papelão ondulado citados acima. A receita líquida foi de R\$ 1,477 bilhão, redução de 48% na comparação anual.

Unidade de Negócio Embalagens

Papelão Ondulado

Conforme informações prévias divulgadas pela Empapel (Associação brasileira de embalagens em papel), em 2023 houve aumento no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado de 0,7% em toneladas e 1,5% em m² na comparação com o ano anterior. O volume de expedição de papelão ondulado totalizou de 4,026 milhões de toneladas em 2023. Na Klabin houve redução de 1,4% em toneladas e aumento de 0,5% em m², principalmente em função da menor gramatura do papel Eukaliner® que possibilita caixas resistentes e mais leves.

A receita líquida de papelão ondulado da Klabin em 2023 aumentou 2% em relação 2022, totalizando R\$ 5,079 bilhões, resultado dos reajustes de preços realizados ao longo do ano.

2023 também foi marcado pelo *start-up* da nova onduladeira da unidade de Horizonte no Ceará, trazendo capacidade adicional de produção de 80 mil toneladas por ano. Com esse novo investimento, a Klabin se consolida como a principal fornecedora de embalagens de papelão ondulado nas regiões Norte e Nordeste.

As unidades da Klabin em Horizonte (CE), Goiana (PE), Betim (MG) e Lages (SC) também ganharam novas impressoras, trazendo mais qualidade nas entregas aos clientes.

A nova fábrica de embalagens de papelão ondulado da Klabin em Piracicaba (SP) com capacidade de 240 mil toneladas de papelão ondulado, Projeto Figueira, está em ritmo acelerado de construção e tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2024.

Sacos Industriais

Com o principal objetivo de aumentar a flexibilidade e melhorar o atendimento ao mercado, principalmente no segmento de miscelâneas (alimentos, químicos, sementes, fertilizantes etc.), que exige mais tecnologia, a Klabin partiu em 2023 uma nova linha de sacos na unidade de Lages (SC) para atender à crescente demanda por embalagens sustentáveis, principalmente em substituição ao plástico de uso único, como forma de diversificar mercados para além do tradicional uso dos sacos no setor de construção civil.

Conforme dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), houve retração de 1,4% do mercado de cimentos em 2023, o que contribuiu para a redução de 8% no volume de vendas de sacos industriais da Klabin em relação à 2022. A Companhia tem aumentado o mix direcionado para a vendas de sacos para novos usos, tais como, sacos de ração animal, sementes, café e farinha. Estes, por serem menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume. No entanto, a receita líquida cresceu 6% atingindo R\$ 1,290 bilhão em razão do aumento das vendas de produtos de maior valor agregado e repasses de preços.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ milhões			Δ	
		2022	2023/2022	
Volume de Vendas (mil t) ¹	3.666	3.852	-5%	
% Mercado Interno	56%	56%	+ 0 p.p.	
Celulose	1.546	1.544	0%	
Papéis	1.095	1.269	-14%	
Embalagens	1.006	1.032	-3%	
Receita Líquida²	18.024	20.033	-10%	
% Mercado Interno	65%	59%	+ 6 p.p.	
Celulose	5.693	6.995	-19%	
Papéis	5.408	6.359	-15%	
Embalagens	6.368	6.191	3%	
EBITDA Ajustado	6.322	7.931	-20%	
Margem EBITDA Ajustada	35%	40%	- 5 p.p.	
EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	6.259	7.784	-20%	
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	35%	39%	- 4 p.p.	
Lucro (prejuízo) Líquido	2.847	4.689	-39%	
Endividamento Líquido	20.193	21.038	-4%	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	2,6x	+ 0,6x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,3x	2,7x	+ 0,6x	
Investimentos	4.307	5.817	-26%	
Dólar Médio	5,00	5,17	-3%	
Dólar Final	4,84	5,22	-7%	

^{1 -} Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 3.666 mil toneladas em 2023, 5% abaixo do volume de 2022, reflexo das condições desafiadoras de mercado, que fizeram com que a Klabin realizasse paradas mercadológicas em máquinas de papel e aumentasse o nível de integração de papel em papelão ondulado, reduzindo a venda de containerboard. Além disso, menores preços nos mercados de celulose e kraftliner

^{2 -} Inclui vendas de madeira, subprodutos e hedge accounting

^{3 -} Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

e a valorização do real frente ao dólar no período levaram a queda anual de 10% na receita líquida, que somou R\$ 18,024 bilhões em 2023.

As despesas com vendas foram de R\$ 1,542 bilhão em 2023, equivalente a 8,6% da receita líquida, queda em relação aos 9,5% verificados em 2022, explicada principalmente pelos menores custos com fretes marítimos via containers e queda nos preços de combustíveis.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 1,001 bilhão no ano de 2023, 5% menor frente a 2022, reflexo das diversas iniciativas de redução de custo fixo e ganhos de eficiência implementadas na Companhia.

O custo caixa unitário total, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas, excluindo os efeitos de paradas programadas, foi de R\$ 3.133 por tonelada em 2023, mesmo patamar de 2022. Este resultado reflete os esforços da Klabin na busca por eficiências ao longo do ano.

Em 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 3,095 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,3%, abaixo dos 17% observados em 2022.

EBITDA

R\$ milhões	2023	2022	∆ 2023/2022
Lucro (prejuízo) Líquido	2.847	4.689	-39%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social(+) Financeiras Líquidas(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	967 435 3.327	1.910 91 3.169	-49% n/a 5%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º			
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos(+) Efeito do Hedge Accounting de Fluxo de Caixa(+) Equivalência Patrimonial	(1.229) (10) (15)	(1.883) (2) (44)	35% n/a 66%
EBITDA Ajustado	6.322	7.931	-20%
Margem EBITDA Ajustada (+) Efeitos Não Recorrentes ¹	35% (63)	40% (147)	- 5 p.p. n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	6.259	7.784	-20%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	35%	39%	- 4 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	4.331	6.075	-29%
Geração de Caixa/t² (R\$/t)	1.181	1.577	-25%

^{1 -} Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

Em 2023, o EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes foi de R\$ 6,259 bilhões, queda de 20% em relação a 2022, reflexo principalmente da queda da receita explicada anteriormente. Apesar dos desafios do período a Companhia atingiu Margem EBITDA Ajustada de 35% em 2023.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.181/t em 2023, 25% abaixo de 2022, reflexo do menor EBITDA e dos maiores investimentos principalmente em silvicultura.

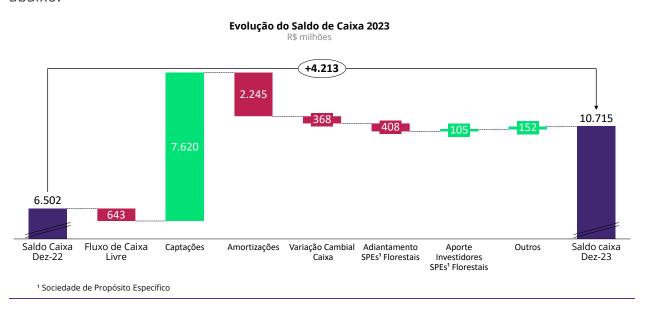
^{2 -} Volume de vendas exclui madeira

Endividamento

O endividamento bruto da Companhia era de R\$ 30,908 bilhões em 31 de dezembro de 2023, aumento de R\$ 3,367 bilhões em relação ao final de 2022. Este aumento é explicado principalmente pelo desembolso de linhas de financiamento realizado ao longo do ano junto ao IDB, IFC e JICA, além da contratação de empréstimo sindicalizado e Nota de Crédito à Exportação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela liquidação antecipada do Bond 2024, pelo vencimento de um CRA no último trimestre do ano e pelo efeito da valorização do real frente ao dólar sobre os empréstimos em moeda estrangeira.

O prazo médio de vencimento da dívida encerrou 2023 em 94 meses *versus* 109 meses em 2022. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, encerrou 2023 em 5,7% ao ano, acima dos 5,2% ao ano do final de 2022, refletindo o aumento do SOFR.

O caixa e as aplicações financeiras encerraram 2023 em R\$ 10,715 bilhões, aumento de R\$ 4,213 bilhões em relação ao final de 2022, conforme evolução detalhada no gráfico abaixo.



Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,421 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

Para fazer frente ao pagamento do Projeto Caetê de US\$ 1,160 bilhão estimados para o segundo trimestre de 2024, o qual está ainda sujeito a condições precedentes usuais desse tipo de operação, a Companhia captou recursos em dólares e manteve tais recursos em caixa nessa moeda, de forma a evitar variação cambial.

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 20,193 bilhões, redução de R\$ 845 milhões com relação ao final de 2022, refletindo majoritariamente o fluxo de caixa negativo no período e a valorização do real frente ao dólar americano sobre o endividamento em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 2023 em 3,3 vezes, *versus* 2,6 vezes registrado no final de 2022, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia (<u>clique aqui para acessar</u>).

Investimentos

R\$ milhões		2022	Δ	Guidance
		2022	2023/2022	2023
Silvicultura	808	555	46%	790
Continuidade Operacional	879	707	24%	956
Compra de madeira em pé / Expansão Florestal	290	758	-62%	350
Projetos Especiais	785	593	32%	820
Nova Caldeira de Monte Alegre	7	-	n/a	23
Projeto Puma II	1.539	3.204	-52%	1.526
Total	4.307	5.817	-26%	4.466

Ao longo de 2023 a Klabin investiu R\$ 4,307 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total R\$ 808 milhões foram destinados a silvicultura, aumento de 46% frente a 2022, devido ao aumento de 52% da área plantada em 2023, principalmente no Paraná para o Projeto Puma II. Os investimentos em continuidade operacional totalizaram R\$ 879 milhões, aumento anual de 24%, explicado substancialmente pelo aumento de escopo.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 290 milhões em 2023, queda de 62% frente a 2022, explicada pela redução da compra de florestas estratégicas em Santa Catarina com a postergação de novos projetos de crescimento e por eficiências na área florestal.

Os investimentos em projetos especiais e expansões totalizaram R\$ 785 milhões em 2023, destinados principalmente aos Projetos Figueira conforme **Fato Relevante** datado de 20 de julho de 2022 e Horizonte conforme detalhado no **Comunicado ao Mercado** de 8 de fevereiro de 2022 e novas impressoras para as unidades de embalagens e linha de sacos em Lages (SC), aprovados em 29 de junho de 2021, conforme **Comunicado ao Mercado**.

O projeto da nova caldeira de Monte Alegre teve desembolso inicial de R\$ 7 milhões em 2023 destinados às obras preparatórias para a troca da caldeira.

Conforme **Fato Relevante** divulgado pela Companhia em 9 de junho de 2023, a partida da máquina de papel-cartão (MP28), deu início as operações da segunda fase do Projeto Puma II. Em 2023 os investimentos no Projeto totalizaram R\$ 1,539 bilhão, 52% menor que em 2022.

Estimativas

Na data de 20 de dezembro de 2023 a Companhia publicou <u>Fato Relevante</u> com estimativas de investimentos para os próximos anos, bem como as estimativas esperadas do Projeto Caetê e do custo caixa total por tonelada para os próximos anos:

1. **Investimentos (capex):** a Companhia estima os investimentos futuros conforme tabela abaixo. Na seção de investimentos acima é possível comparar os investimentos realizados em 2023 em relação aos previstos abaixo.

	KLABIN	I DAY 2023	Com Projeto Caetê					
R\$ bilhões	2023(e)	2024(e) (30.11.2023)	2024(e) Atual	2025(e)	2026(e)	2027(e)	2028(e)	Longo Prazo(e)
Sivicultura	0,8	0,8	0,6		3,1 2,7			2,5
Continuidade Operacional	1,0	1,3	1,3			2,7 2,8	2,5	
Compra de Madeira em pé	0,4	1,1	0,1					
Projetos Especiais	0,8	0,7	0,7	3,1				
Nova Caldeira de Monte Alegre	0,0	0,3	0,3	-,				
Puma II	1,5	0,3	0,3					
Total	4,5	4,5	3,3					

- 2. **Sinergias do Projeto Caetê:** a Companhia estima ser capaz de capturar sinergias operacionais que resultem na redução do custo caixa total da Companhia em cerca de R\$ 350 a R\$ 400 milhões por ano entre 2025 e 2028.
- 3. **Custo caixa total por tonelada:** a Companhia estima um custo caixa total de R\$ 3,1 mil/ton em 2024.

As estimativas acima descritas consideram a efetiva implementação do Projeto Caetê nos termos acordados e assumem, dentre outras, as seguintes premissas: (i) redução

da compra de madeira em pé de terceiros; (ii) redução de investimentos em silvicultura e maquinário florestal; e (iii) redução dos custos logísticos e operacionais relacionados à colheita e transporte de madeira.

As estimativas ora divulgadas são dados hipotéticos e previsões que refletem as expectativas atuais da administração. Ademais, não constituem promessa de desempenho, e dependem de fatores e condições, inclusive macroeconômicas e de mercado que não estão sob controle da Companhia, podendo, assim, diferir materialmente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Klabin.

Mercado de Capitais

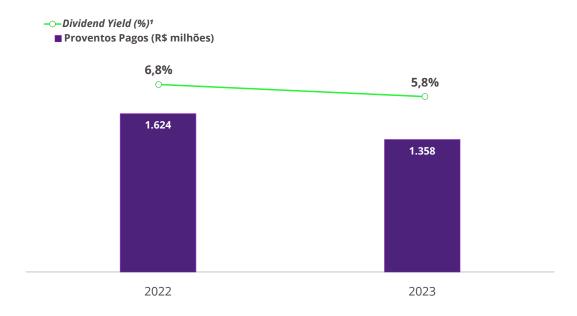
No ano de 2023, as *units* da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 11%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 22% no mesmo período. As *units* da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando mais de 3,5 milhões de operações, aproximadamente 1,4 bilhão de títulos transacionados, e volume médio diário negociado de R\$ 118 milhões.

O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhão de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC (*over-the-counter*) como ADRs Nível I, sob o código KLBAY.

No mercado de renda fixa, a Klabin mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes ou Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Ao longo de 2023, o risco de crédito da Klabin foi reafirmado pelas agências de *rating*, em Ba1 pela Moody's, BB+ pela Standard & Poor's e BB+ pela Fitch Ratings, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por unit e na média diária de fechamento da unit no período

Em 2023 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 1,358 bilhão em proventos, correspondentes ao montante de R\$ 0,24512002064 por ação e R\$ 1,2256001032 por *unit*, equivalente ao *dividend yield* de 5,8%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, <u>clique aqui</u>.

Sustentabilidade

Em 2023, a Companhia manteve a trajetória visando o cumprimento de sua agenda de sustentabilidade para 2030, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), alinhados à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os temas relevantes e prioritários têm sua performance divulgada e auditada periodicamente no Painel ASG da Companhia (https://esg.klabin.com.br/).

Esta plataforma reúne todos os indicadores e externalidades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, reunindo os principais *frameworks* de relato para o setor financeiro, como *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), CDP, *Global Reporting Initiative* (GRI),

entre outros. Desta forma, a Companhia provê transparência e base histórica, permitindo uma visão ampla e consistente dos dados de gestão e performance.

Como demonstração do alinhamento entre a estratégia financeira e ASG da companhia, houve um incremento de 8 p.p. no percentual de dívida com link sustentável, correspondendo a 38% do total de dívida bruta ao final de 2023 (versus 30% em 2022). Mais informações podem ser encontradas na página de Finanças Sustentáveis do mesmo Painel ASG.

A Klabin manteve sua posição na Lista *Triple A* do CDP para os programas Floresta, Água e Mudanças Climáticas, o que posiciona a Klabin dentre as Companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades. A Companhia também foi reconhecida pela instituição como uma das empresas Líderes Globais de Engajamento com Fornecedores (*Supplier Engagement Leader*) e incluída entre as 8% mais bem avaliadas pelo envolvimento de sua cadeia nas questões relacionadas às mudanças climáticas.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a permanência da Companhia na Carteira Global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, com uma performance de 84 pontos. O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ASG.

A Companhia foi listada na categoria Top 1% ESG Score, pela primeira vez, no *The Sustainability Yearbook* 2022, organizado pela S&P Global, responsável pela avaliação ASG que dá origem ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade. A fim de destacar as Companhias que obtiveram o melhor desempenho neste processo, a organização lança, anualmente, um anuário em que reúne as empresas líderes em sustentabilidade em seus segmentos. Para compor a lista, a S&P Global seleciona 30% das Companhias mais bem avaliadas e, deste montante, 15% de cada setor. A Klabin figura como a mais sustentável do segmento de embalagens de papel.

Pela 11ª vez consecutiva, a Klabin integra também o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Adicionalmente, pelo segundo ano consecutivo a Klabin integra a categoria *Platinum* na Avaliação de Responsabilidade Corporativa da EcoVadis, seleto grupo de 1% de empresas com o melhor desempenho no setor de Papel e Celulose do mundo. A avaliação analisa 21 critérios divididos em quatro principais temas: Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos, Meio Ambiente, Ética e Compras Sustentáveis.

Ambiental

Como avanço de sua estratégia climática, a Klabin lançou seu plano de Transição Climática disponível na íntegra no site de RI, painel ASG da Companhia e site da CVM, apresentando seu compromisso NET ZERO e submissão de nova meta ao *Science-based Targets Initiative* (SBTI), na migração para o cenário de 1,5°C (considerando redução de emissões absolutas da Companhia) e ampliação de categorias do escopo 3, considerando um plano de ação de mitigação junto a cadeia de suprimentos.

Em 2023, houve o lançamento do Plano de Biodiversidade, com objetivo de garantir que os impactos das atividades da Companhia sobre a biodiversidade sejam compensados ou superados por medidas tomadas para prevenir e minimizá-los, com restauração das áreas afetadas, melhora da qualidade da vegetação nativa e, por fim, compensação os impactos residuais para que não haja perda permanente.

A certificação dos manejos florestais FSC® foi mantida nas unidades florestais. A certificação PEFC já existente no Paraná, foi implementada com sucesso nas unidades de Santa Catarina e São Paulo. O programa de certificação florestal para fornecedores de madeira obteve avanços importantes em aumento de parceiros e áreas certificadas, mantendo em 2023, 150 mil hectares, nas respectivas unidades. Desta forma, com madeira própria e de terceiros foi garantido o abastecimento de madeira certificada nas fábricas conforme planejado.

Os programas de recuperação ambiental nas áreas da Companhia tiveram avanços importantes, em especial nas áreas de preservação permanente, com controle de espécies exóticas invasoras como o Pinus, passando para 16 mil hectares nas unidades dos estados do Paraná e Santa Catarina. Em áreas de parceiros da Klabin por meio do Programa Matas Legais, em 2023 avançamos em projetos de restauração em áreas de preservação ambiental e reserva legal dos nossos parceiros, e ainda apoiamos com doação de mudas nativas. O programa Matas Legais manteve 168 propriedades em atendimento, com a doação de 33 mil mudas, desta forma reforçando o compromisso com o atendimento a legislações e recuperação ambiental das propriedades.

Ocorreram avanços importantes nos processos internos para otimizar a rastreabilidade da origem da madeira como reflexo do lançamento oficial do *European Green Deal*, com a melhoria de sistemas e procedimentos para o processo.

Em 2023, a Klabin foi uma das vencedoras do 24º Prêmio Fritz Müller, premiação ambiental do Instituto do Meio Ambiente (IMA) do governo do estado de Santa Catarina. A premiação tem como finalidade reconhecer empresas e organizações que desenvolvem projetos em prol do meio ambiente no estado. Por meio do prêmio foi reconhecido o trabalho realizado no CINAT – Centro de Interpretação da Natureza,

localizado na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPNE) Complexo Serra da Farofa, na categoria "Conservação de Recursos Naturais e Vida Silvestre".

Em 2023, também houve aumento no percentual de reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos. Foram implementadas ações para aumentar o reaproveitamento e coprocessamento de resíduos como dregs e lodos. Destaca-se, a unidade de Rio Verde que, desde fevereiro de 2023, passa a reaproveitar, reciclar e/ou coprocessar 100% dos seus resíduos sólidos industriais gerados.

Ainda sobre reaproveitamento de resíduos, a Klabin firmou parceria com um de seus clientes em um programa de circularidade, no qual aparas de papel geradas na operação do cliente são coletadas e retornam para a unidade de Goiana/PE para serem recicladas e transformadas em novas embalagens.

Em 2023, houve evolução no indicador de matriz energética renovável da Companhia atingindo resultado de 93% de participação de combustíveis renováveis, motivados pela redução no consumo de combustíveis não renováveis, como o óleo combustível em nossas unidades de papel e celulose, assim como o consumo de gás natural em nossas operações de produção de papel reciclado.

Adicionalmente para energia, destaca-se o início de testes para uso de bio-óleo nos fornos de cal da unidade de Monte Alegre. Foram, ao longo de 2023, 3 testes em escala industrial, atingindo 100% de substituição do uso de óleo combustível durante a operação do equipamento.

Social

Em 2023 a Klabin avançou em ações decorrentes da análise de diligência em direitos humanos realizada em 2021 com o desenvolvimento da matriz de riscos e aspectos sociais das áreas industriais e florestais da empresa no Paraná e em Santa Catarina. Além disso, a área social desenvolveu e passou a utilizar com as áreas parceiras o procedimento para atendimento aos trabalhadores e famílias não proprietárias residentes em áreas de expansão florestal da Klabin.

O sistema Klabin Demandas Sociais (KDS) foi expandido, conforme o planejado, para Piracicaba (SP), São Leopoldo (RS) e Horizonte (CE). Além do mapeamento dos pontos focais e das partes interessadas, houve melhorias no sistema, incorporando as demandas da unidade.

A base de comunidades tradicionais dentro do raio de 10km das áreas de manejo da Klabin foi atualizada: 94 novas comunidades tradicionais foram identificadas e 53 comunidades tiveram o processo de caracterização concluído.

Outras ações que contribuem para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) estão refletidas nos resultados da Pesquisa de Aceitação das Comunidades, realizada anualmente, bem como no avanço nos resultados dos programas sociais da Companhia.

Pesquisa percepção comunidades

Pelo segundo ano consecutivo a Klabin superou o indicador meta da pesquisa (80%) alcançando 81,4% de aceitação nas comunidades onde atua. O indicador contempla a média dos resultados das operações no Paraná (12 municípios), Santa Catarina (9 municípios), Angatuba (5 municípios), Rio Negro (PR), Paranaguá (PR) e Goiana (PE).

Resíduos sólidos

O programa abrange sete municípios na região de Campos Gerais no estado do Paraná (Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú, Reserva, Tibagi, Rio Branco do Ivaí e Sapopema) e tem foco na coleta seletiva com a inclusão social das cooperativas de profissionais da reciclagem e no engajamento comunitário para estimular o descarte correto e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos. Em 2023, 3.184 toneladas de resíduos foram recuperados nas instituições de reciclagem, ou seja, não foram enviados para aterros sanitários. O número é 13% maior comparado ao registrado em 2022. Além disso, 1.783 pessoas foram envolvidas em ações de educação ambiental em 26 eventos e ações realizadas. Em 2023, 13.113 sacolas ecológicas foram distribuídas e passaram a ser peça-chave na implantação e consolidação de metodologia de coleta seletiva nos municípios participantes.

Também em Telêmaco Borba houve a transformação da cooperativa RECICLATB, em Franquia Social Ambipar Viraser. As cooperativas do município ainda passaram a processar o vidro, um material até então sem comercialização na região.

Desde 2021, o Programa contribuiu para um incremento de cerca de 84% na renda dos agentes de reciclagem. A Klabin também realizou doações de equipamentos, como esteiras, prensas e investimentos em infraestrutura nos galpões das cooperativas e associações. Em relação ao engajamento dos gestores públicos no tema, é realizado o contínuo monitoramento das ações dos governos municipais voltadas à gestão de resíduos nos Planos Plurianuais pelas consultorias Interação Urbana e Ambipar ViraSer.

Matas sociais

O Programa Matas Sociais tem em seu portfólio 850 propriedades rurais atendidas desde o início do programa, e mais de 350 mil mudas nativas doadas aos produtores parceiros para regularizarem suas propriedades.

Por meio do programa os produtores arrecadaram R\$ 10 milhões em vendas de alimentos das cooperativas no primeiro semestre de 2023 com a venda dos produtos

para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Refeitórios Klabin e Feira do Bem de Telêmaco Borba.

Em conjunto com a Central de Cooperativas da Agricultura e com o SEBRAE, foi viabilizada a implementação e o funcionamento da nova Feira da Agricultura Familiar no espaço da antiga rodoviária do município de Telêmaco Borba.

Voltado ao incentivo e ao desenvolvimento da agricultura familiar, o programa realizou a primeira pesquisa de avaliação com os cooperados e associados parceiros. Como resultado:

- 93% dos entrevistados avaliam positivamente o programa
- 86% dos agricultores reconhecem benefícios ambientais
- 67% elevaram a produção de alimentos
- 58% reduziram a utilização de agrotóxicos
- 57% dos agricultores aumentaram a renda
- 65% ampliaram a rede de comercialização

Semeando educação

Este ano o 3º Prêmio Klabin Semeando Educação foi realizado em duas etapas. O intuito é reconhecer os professores e gestores que aplicaram ações inovadoras e educativas em suas escolas a partir das capacitações realizadas pelos programas.

Em Ortigueira (PR), os resultados do programa se tornaram ainda mais evidentes com o aumento na nota do IDEB do município para 5,2. Em anos anteriores, a média era 4.

Abrangendo os estados em que o programa está presente, o Semeando Educação formou 1.282 professores e 378 gestores de 253 escolas.

Apoio à gestão pública

Por meio do AGP, em 2023, 15 municípios onde a Klabin atua tiveram seus Planos Plurianuais monitorados pela consultoria especializada e contratada pela Klabin em conjunto com a avaliação da efetividade de implementação das ações no último ano de gestão.

Gente e Gestão

A Klabin acredita na evolução da cultura e no engajamento das pessoas como forma de alavancar os resultados dos negócios. Em 2023, o desenvolvimento do tema foi realizado a partir de quatro direcionadores: Eficiência, Colaboração, Agilidade e Boas Conversas.

Alinhado com a visão de longo prazo da Klabin, o Programa de Sucessão, "Florescer" alimenta o mapeamento de lideranças para as posições de coordenação das áreas

críticas da Companhia. O programa é constituído por três pilares: negócios, técnico e comportamental, além de contar com mentoria com gestores internos e *assessment* comportamental. Em 2023, duas turmas foram concluídas, formando 22 colaboradores e mais duas turmas foram iniciadas, que ao final formará 66 potenciais. A Klabin também conta com Programa de Aceleração de Talentos para gerentes e coordenadores.

A Escola de Negócios Klabin, que visa a aprendizagem acessível e inovadora favorecendo o autodesenvolvimento, foi finalista da categoria "Melhor empresa em Educação Corporativa" no prêmio 26° Top of mind e finalista na categoria Desenvolvimento Humano com a trilha de Analytics no Think Work Flash Innovations.

Em 2023, foi concluído o primeiro ciclo do Programa de Idiomas, em que 52 participantes tiveram a oportunidade de ter uma experiência de aprendizagem autodirigida.

No pilar Industrial e desenvolvimento da comunidade, o Centro de Qualificação Profissional realiza a capacitação técnica e o atendimento das demandas de mão de obra nas comunidades onde a Klabin atua. Em 2023 foram realizados:

- Programa de Trainee Técnico com a participação de 104 jovens;
- Duas turmas de Celulose e Papel;
- Duas turmas de eletromecânica.

O Centro de Qualificação Profissional treinou quase 3 mil colaboradores em fabricação de papel, fibras, recuperação, mecânica e elétrica A iniciativa contribui fortemente para eficiência operacional das unidades. Além de mais de 8,5 mil colaboradores treinados continuamente em temas de Segurança.

Para a Florestal, a Klabin conta com o Centro de Treinamento Operacional e Centro de Treinamento de Manutenção. Os centros contam com salas de aula presenciais e virtuais, simuladores, bancadas práticas, equipamentos didáticos e 3 ETF's (Equipamento de treinamento Florestal). Mais de 500 operadores e 300 ajudantes da silvicultura passaram por formação ou reciclagem, totalizando mais de 27 mil horas de treinamento. Também foram realizados mais de 26 mil horas de treinamento para temas variados de manutenção para as fabricas e operações.

Para diversidade, houve módulos específicos para as gerências, coordenações e supervisões, somando quase 500 lideranças treinadas. Nesta frente, a Klabin foca a sua atuação em cinco pilares: gênero, raça/etnia, pessoas com deficiência, LGBTI+ e multigerações com a realização de campanhas de conscientização. A Companhia participou como associada do Mover (movimento de empresas pela equidade racial), do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e Rede Mulher Florestal (pela equidade de gênero), compartilhando estratégias com outras empresas e apoiando ações de

inclusão e conscientização. 24% da liderança da Klabin é formada por mulheres e 39% de pessoas negras no quadro de colaboradores.

Além do programa tradicional de estágio, a Companhia conta com o Estágio Social voltado para estudantes de baixa renda e que conta atualmente com 67 estagiários.

No Pilar de Bem-Estar, o programa "Qualidade de Vida - Viver Bem" oferece:

Saúde Física

Análises ergonômicas e adesão de atividade física

Saúde Mental

- Segurança Psicológica na Jornada da Liderança
- Saúde Mental no programa Florescer
- Questionário para rastreio de saúde mental

Saúde Financeira

Trilha de Educação Financeira e debates do tema

Saúde Social

Kit maternidade e acompanhamento da gestação do filho até os 6 meses

Como reconhecimento das ações de cuidado, o Programa Viver Bem foi finalista em três premiações em 2023: *Think Work Flash Innovation*, SESI ODS 2023 e *Vittude Awards*. Reforçando o compromisso de promover qualidade de vida, a Klabin se tornou signatária do Movimento Gerar Bem-Estar da ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de vida).

Outro aspecto fundamental na Companhia é segurança do trabalho, um valor inegociável, que se apresenta de forma estruturada para garantir ambientes cada vez mais seguros e protegidos que promovam a integridade, saúde e o bem-estar físico e psicológico das pessoas no exercer de suas funções.

Todas essas iniciativas visam o crescimento e desenvolvimento da Klabin e de seus colaboradores de forma sustentável e com foco no longo prazo.

Governança Corporativa

A Companhia pauta as suas ações e decisões pelas melhores práticas de governança, tendo como pilares fundamentais a transparência e a prestação de contas. Fortalecemos o nosso modelo de governança com a atuação dos três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas e Cultura, que têm como

objetivo assessorar o Conselho de Administração para tomada de decisão, por meio do aprofundamento em temas específicos.

No ano de 2023, reforçando o seu compromisso com a governança, a Klabin avançou em diversas frentes: revisou ao longo do exercício políticas importantes tais como a de Alçadas e aprovou a Política do Sistema Normativo, que estabelece as diretrizes para elaboração, revisão, aprovação, publicação e disseminação das normas internas da Klabin; bem como a Política Cambial de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Ademais, manteve seus procedimentos e monitoramento de riscos, com intuito de manter a estabilidade e perenidade dos negócios.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O P&D Industrial possui dois pilares importantes para a Aspiração Klabin:

- Reforçar os negócios atuais, através de projetos de qualidade da madeira, melhoria dos processos de produção de celulose e papel e desenvolvimento de novos produtos;
- Explorar novos segmentos, através do uso múltiplo da madeira, desenvolvendo novos produtos de base florestal que irão compor o portfólio da Companhia no futuro.

O portfólio de aproximadamente 80 projetos do Centro de Tecnologia passou por uma reestruturação durante o ano de 2023. O foco em P&D esteve relacionado aos projetos de curto e médio prazo, bem como um maior suporte aos desafios dos negócios da Klabin. Destaca-se também a evolução de iniciativas em andamento, tais como o contínuo programa de qualidade da madeira e barreiras. No programa de qualidade da madeira, estrategicamente, em 2023 foram avaliadas mais de 80 amostras de madeira, considerando a atual e futura base florestal de Pinus e Eucalipto, nos estados do PR, SC e SP. Estes testes vão desde a qualidade da madeira até a performance do produto final. Para o desenvolvimento de barreiras, em média foram realizados dois testes industriais por semana, buscando novos produtos em Kraftliner, Sack kraft e Cartões.

Na busca por alternativas renováveis ao combustível fóssil utilizado nos fornos de cal de Monte Alegre, testes com bio-óleo foram conduzidos com resultados promissores. Com a homologação desta substituição, em andamento em 2024, deve ser obtida uma redução importante de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e com benefícios financeiros.

Na busca de novas oportunidades aos negócios existentes e futuros da Companhia, foram conduzidas mais de 15 provas de conceitos com diversas *startups* do mundo, principalmente nos temas de barreiras e novos produtos.

A Planta Piloto do Centro de Tecnologia forneceu para a MP7 da unidade de Monte Alegre cerca de 1.500 toneladas de MFC (celulose microfibrilada) em suspensão para a produção do Klamulti Premium Carrier, papel-cartão carrierboard utilizado para *packs* de cerveja e outras bebidas. A Klabin segue comercializando MFC para o segmento de cosméticos, em pequenos volumes. Além destas aplicações já consolidadas, a empresa segue em busca de novos usos para este produto.

Destaca-se no negócio de lignina, também produzida na Planta Piloto do Centro de Tecnologia, a parceria comercial com a empresa Caldic, reconhecida distribuidora global de químicos para diversos segmentos industriais. O produto está sendo comercializado para o setor de borrachas, substituindo componentes de base fóssil. Identificamos também oportunidades para o uso da lignina em processos internos da Klabin, confirmados com testes industriais na Klabin Embalagens.

Já no P&D Florestal existem os seguintes projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto
- Melhoramento Genético de Pinus
- Clonagem
- Biotecnologia Florestal
- Fitossanidade
- Nutrição e Silvicultura
- Ecofisiologia
- Qualidade da madeira

Destaques em 2023:

- Continuidade nos trabalhos de melhoramento genético de Pinus, com seleção e recomendação operacional de novas famílias de Pinus Taeda, que apresentam maior potencial produtivo em fibras;
- Recomendação de novos clones híbridos de eucalipto para plantios operacionais, que apresentam maior potencial produtivo em fibras;
- Expansão da base experimental de Eucalyptus e Corymbia em áreas de expansão e novos sítios produtivos, por meio do plantio e análise de novos materiais genéticos visando identificar os superiores para condições adversas/ mudanças climáticas;
- Expansão da base experimental de Pinus tropicais, subtropicais e híbridos, em áreas de expansão e novos sítios produtivos;
- Implementação do monitoramento de doenças em viveiros para suporte na produção de mudas e manejo dos viveiros da Klabin;

- Aprimoramento dos protocolos de embriogênese somática para evolução na geração de novos clones de Pinus Taeda;
- Conclusão da instalação da rede de estações meteorológicas em áreas florestais do PR e SC e SP, com 66 estações meteorológicas que auxiliam nas previsões, garantindo maior assertividade nos processos florestais e melhor planejamento e aderência para abastecimento de fábricas:
- Implementação do protocolo de produção de mudas de Pinus via propagação vegetativa, assim como, início da operacionalização do processo em viveiro de produção de mudas da companhia;
- Início da construção de uma rede de poços piezométricos para monitoramento dos níveis do lençol freático nas plantações florestais da empresa;
- Expansão da rede de monitoramento ambiental do ciclo hidrológico, utilizando sensores instalados em plantações florestais de diferentes materiais genéticos plantados pela empresa;
- Ampliação dos estudos de biomassa presente nos diferentes componentes dos plantios florestais (madeira, galhos, folhas, raízes, casca), bem como quantificação de teores de carbono presentes neles, focando em diferentes materiais genéticos plantados pela empresa.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução 162/22, a Companhia informa que empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, não foi contratada em 2023 para prestar serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Klabin S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Klabin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º São Paulo, SP, Brasil, 04538-132



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio e o cultivo de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, e produção de diversos tipos de papel, bem como a venda de toras de madeira a terceiros.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Este método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração dentre as quais incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume de produtividade.

Assim como no exercício anterior, essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, do alto grau de julgamento envolvido, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício, bem como do volume e detalhamento de dados e informações coletados, consolidados em controles internos manuais.

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre plantio e o cultivo de florestas de pinus e eucalipto outros:

- a atualização do entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar o valor justo, bem como da metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.
- Com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, desenvolvido pela administração, bem como sua coerência geral lógica e aritmética.
- Para as principais premissas adotadas pela administração consideradas significativas no âmbito da auditoria, efetuamos comparações com fontes externas, bem como avaliamos o comportamento histórico, respectivas tendências e dados utilizados. Também, com o apoio de especialistas, avaliamos, em base amostral, as aferições de áreas plantadas e a idade das florestas por talhões.
- Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas internos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.
- Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Instrumentos financeiros designados como contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (Nota 30)

A Companhia e suas controladas apresentam um volume significativo de exportações e contrata

Nossos principais procedimentos de auditoria em resposta a esse assunto consideraram, entre outros:



Porque é um PAA

empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira para financiar sua expansão.

A Companhia adota contabilidade de hedge de fluxo de caixa que tem por objetivo reconhecer, no resultado do exercício, os efeitos da variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, quando da ocorrência das exportações.

Para aplicar o método de contabilidade de *hedge*, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, dentre elas a documentação formal da designação para contabilidade de *hedge*, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia na demonstração do resultado do exercício.

Dado à complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, de forma consistente com o nosso julgamento no exercício anterior, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

- Atualização do entendimento do processo de gerenciamento de riscos, políticas de proteção e controles internos relacionados com a documentação e contabilização dos referidos instrumentos financeiros.
- Envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos, para análise da política e do programa de contabilidade de hedge.
- Recálculo, em base amostral, da valorização do valor justo dos instrumentos financeiros.
- Inspeção da documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e análise dos testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.
- Obtenção de confirmação externa junto às instituições financeiras dos saldos dos instrumentos financeiros contratados.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas pela Companhia envolvendo as práticas contábeis, as transações e saldos registrados decorrentes das operações envolvendo contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidos em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente



elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e
 consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as
 correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de
 apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Rundo Európia Potal.

Assinado por: RENATO BARBOSA POSTAL:13794189841

CPF: 13794189841

Data-Mora da Assinatura: 06 de fevereiro de 2024 | 23:33 BRT

Remato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-o

SUMÁRIO

BALA	NÇOS PATRIMONIAIS	
DEMO	DNSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	4
	DNSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMO	DNSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMO	DNSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS	3
DEMO	DNSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	g
1.	INFORMAÇÕES GERAIS	10
2.	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3.	NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES	16
4.	CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
<u>5.</u>	PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO	20
6.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	24
7.	<u>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</u>	24
8.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	25
9.	PARTES RELACIONADAS	28
<u>10.</u>	ESTOQUES	29
11.	TRIBUTOS A RECUPERAR	31
12.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	33
13.	PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	39
<u>14.</u>	IMOBILIZADO	43
<u>15.</u>	INTANGÍVEL	46
16.	ATIVOS BIOLÓGICOS	48
17.	ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	51
<u>18.</u>	FORNECEDORES	57
19.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	59
20.	DEBÊNTURES	65
21.	DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	66
22.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69
23.	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	75
<u> 24.</u>	CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	76
<u> 25.</u>	RESULTADO FINANCEIRO	77
<u> 26.</u>	PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO	77
<u> 27.</u>	RESULTADO POR AÇÃO	81
28.	SEGMENTOS OPERACIONAIS	82
<u> 29.</u>	GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	86
<u>30.</u>	CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA	96
<u>31.</u>	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	101
32.	COBERTURA DE SEGUROS	104
<u>33.</u>	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	105
<u>34.</u>	<u>EVENTOS SUBSEQUENTES</u>	106
PARE	CER DO CONSELHO FISCAL	107
	CER DO COMITÊ DE AUDITORIA	108
	ARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	109
DECL	ARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	110

BALANÇOS PATRIMONIAIS

		Nota	Controladora		Consolidado)	
ATIVO		explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		6	8.129.921	3.798.650	9.558.829	4.683.945	
Títulos e valores mobiliários		7	1.156.002	1.805.291	1.156.002	1.818.368	
Contas a receber de clientes		8	1.760.017	2.284.046	2.112.722	2.674.899	
Partes relacionadas		9	477.669	475.068	-	-	
Estoques		10	2.602.525	2.216.517	2.665.525	2.442.005	
Tributos a recuperar		11	645.157	535.315	665.106	505.351	
Outros ativos			282.026	355.777	307.461	379.436	
Total do ativo circulante			15.053.317	11.470.664	16.465.645	12.504.004	
Ativos mantidos para venda			31.443	11.675	31.443	11.675	
Não circulante			0.47.00.4		0.17.00.1		
Contas a receber de clientes		8	247.024	-	247.024	-	
Instrumentos financeiros derivati		29	885.794	62.072	885.794	62.072	
Imposto de renda e contribuição	social diferidos	12	-	-	2.567	-	
Depósitos judiciais		21	125.037	118.179	125.037	118.179	
Tributos a recuperar		11	510.406	369.772	510.406	369.772	
Partes relacionadas		9	111.922	326.111	-	-	
Outros ativos			82.382	119.533	82.593	120.093	
Investimentos			1.962.565	995.667	1.853.421	670.116	
Participação em controladas e c	ontroladas em						
conjunto	ontroladas em	13	4.079.585	2.953.390	263.732	274.217	
Outros			14.778	14.778	14.778	14.778	
Imobilizado		14	23.807.529	22.654.139	25.386.550	24.159.980	
Ativos biológicos		16	5.912.983	5.671.069	9.177.831	8.108.959	
Ativos de direito de uso		17	1.746.097	1.489.607	1.901.652	1.610.604	
Intangível		15	140.803	85.706	339.638	285.097	
			35.701.775	32.868.689	37.084.181	34.453.635	
Total do ativo não circulante			37.664.340	33.864.356	38.937.602	35.123.751	
Total do ativo			E2 740 100	4E 246 60E	EE 424 600	47.639.430	
Total do ativo			52.749.100	45.	346.695	346.695 55.434.690	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

National		Nota	Controladora	ladora Consolidado			
Fornecedores	PASSIVO F PATRIMÔNIO I ÍOUIDO			31/12/2022		31/12/2022	
Fornecedores		explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Fornecedor risco sacado 18		18	1 982 771	2 222 349	2 075 813	2 383 700	
Passivos de arrendamentos 17 289,300 255,638 298,526 262,923 200,736,756							
Passivos de arrendamentos 17 289.300 255.638 298.526 262.923 Obrigações fiscais 300.463 454.920 308.567 475.768 Empréstimos e financiamentos 19 1.625.351 2.010.619 1.523.215 1.910.289 Debêntures 20 37.628 42.691 37.628 42.691 Provisão para imposto de renda e contribuíção social correntes 12 - - 134.648 4.252 Partes relacionadas 9 11.283 87.468 - - - Portidendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar 22 171.000 36.000 171.000 36.000 Outras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.71 6.461.750 Fornecedores 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedorer sico sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.735							
Obrigações fiscais 300.463 454.920 308.567 475.768 Obrigações sociais e trabalhistas 448.974 476.210 456.083 485.046 Empréstimos e financiamentos 19 1.625.351 2.010.619 37.628 42.691 Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes 12 - 134.648 42.52 Partes relacionadas 9 11.283 87.688 4.00 36.00 Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar 22 171.000 36.00 171.000 36.00 Otutras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Não circulante 18 97.091 131.695 7.001 131.695 Fornecedor risco sada diferida 18 397.091 131.695 7.001 131.695 Fornecedor risco sada diferida 18 397.073 414.041 397.344 414.041 Passivos de arrenda econtribuição social diferidos 19							
Obrigações sociais e trabalhistas 448.974 476.210 456.083 485.046 Empréstimos e financiamentos 19 1.625.351 2.010.619 1.523.215 1.910.289 Debêntures 20 37.628 42.691 37.628 42.691 Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes 12 - - 134.648 4.252 Partes relacionadas 9 11.283 87.488 - - - Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar 22 171.000 36.000 171.000 36.000 Outras contas a pagar e provisões 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Não circulante 8 97.091 131.695 7.091 131.695 Fornecedores 18 997.091 131.695 7.091 131.695 Fornecedorer sico sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 4							
Empréstimos e financiamentos 19 1.625.351 2.010.619 1.523.215 1.910.289 Debêntures 20 37.628 42.691 37.628 42.691 Provisão para imposto de renda e contribuição social 12 - - 134.648 42.52 Partes relacionadas 9 11.283 87.468 - - Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar 22 171.000 36.000 171.000 36.000 Outras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Pornecedor risco sacado florestal 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.311 1.26.4768 13.319.65 Empr	~ ,						
Debêntures 20 37.628 42.691 37.628 42.691 Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes 12		19					
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes 12 - 134.648 4.252 Partes relacionadas 9 11.283 87.468 - - Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar 22 171.000 36.000 171.000 36.000 Outras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Mão Circulante 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedores 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.834 452.323 636.93							
correntes 12 - 134,048 4.252 Partes relacionadas 9 11.283 87.468 - 3.00 Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar 22 171.000 36.000 171.000 36.000 Outras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Não circulante - 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Fornecedor risco sacado florestal 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 Passivos de arrendamentos 17 1.482.385 1.268.711 1.624.768 1.381.965 Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.317 22.878.041 24.013.211 Debêntures 20 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 Instrumentos financeiros derivativos 29 452.332			31.020	12.031		12.001	
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar e 22 171.000 36.000 171.000 36.000 Outras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Não circulante 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedores 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 393.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 397.734 414.041 31.91.600 30.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1		12	-	-	134.648	4.252	
Outras contas a pagar e provisões 306.952 254.742 346.023 308.105 Total do passivo circulante 5.697.960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Não circulante 8 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 Passivos de arrendamentos 17 1.482.385 1.268.711 1.624.768 1.381.965 Empréstimos e financiamentos 19 29.033.775 24.211.317 28.780.401 24.032.11 Debêntures 20 1.000.000	Partes relacionadas	9	11.283	87.468	-	-	
Total do passivo circulante 5.697,960 6.393.613 5.875.741 6.461.750 Não circulante Fornecedores 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 Passivos de arrendamentos 17 1.482.385 1.268.711 1.624.768 1.381.965 Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.317 28.780.401 24.013.211 Debêntures 20 1.000.000 1.	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	22	171.000	36.000	171.000	36.000	
Não circulante Fornecedores 18 97.091 131.695 97.091 131.695 Fornecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 Passivos de arrendamentos 17 1.482.385 1.268.711 1.624.768 1.381.965 Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.317 28.780.401 24.013.211 Debêntures 20 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 Instrumentos financeiros derivativos 29 452.332 636.493 452.332 636.493 Participação de passivo a descoberto de controlada 13 122.310 - - - - Imposto de renda e contribuição social diferidos 12 2.093.620 1.163.855 2.407.078 1.198.049 Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação 1 65.927 59.227 66.084 59.350 Provisão do passivo atuarial 468.793 35.6245 471.818 358.423 Provisão do passivo atuaria	Outras contas a pagar e provisões		306.952	254.742	346.023	308.105	
Fornecedores	Total do passivo circulante		5.697.960	6.393.613	5.875.741	6.461.750	
Promecedor risco sacado florestal 18 397.734 414.041 397.734 414.041 Passivos de arrendamentos 17 1.482.385 1.268.711 1.624.768 1.381.965 Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.317 28.780.401 24.013.211 Debêntures 20 1.000.000	Não circulante						
Passivos de arrendamentos 17 1.482.385 1.268.711 1.624.768 1.381.965 Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.317 28.780.401 24.013.211 Debêntures 20 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 Instrumentos financeiros derivativos 29 452.332 636.493 452.332 636.493 Participação de passivo a descoberto de controlada 13 122.310 - - - - - Imposto de renda e contribuição social diferidos 12 2.093.620 1.163.855 2.407.078 1.198.049 Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação 12 2.093.620 1.163.855 2.407.078 1.198.049 Provisão do passivo atuarial 468.793 356.245 471.818 358.423 0brigações fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis 21 65.927 59.227 66.084 59.350 Provisão do passivo atuarial 468.793 356.245 471.818 358.423 Obrigações fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis <t< td=""><td>Fornecedores</td><td>18</td><td>97.091</td><td>131.695</td><td>97.091</td><td>131.695</td></t<>	Fornecedores	18	97.091	131.695	97.091	131.695	
Empréstimos e financiamentos 19 29.023.775 24.211.317 28.780.401 24.013.211 Debêntures 20 1.000.000 1.000.000 1.000.000 1.000.000 Instrumentos financeiros derivativos 29 452.332 636.493 452.332 636.493 Participação de passivo a descoberto de controlada 13 122.310 -	Fornecedor risco sacado florestal	18	397.734	414.041	397.734	414.041	
Debêntures 20 1.000.000 1.000.000 1.000.000 Instrumentos financeiros derivativos 29 452.332 636.493 452.332 636.493 Participação de passivo a descoberto de controlada 13 122.310 - - - - - Imposto de renda e contribuição social diferidos 12 2.093.620 1.163.855 2.407.078 1.198.049 Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação - - 200.481 199.387 Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis 21 65.927 59.227 66.084 59.350 Provisão do passivo atuarial 468.793 356.245 471.818 358.423 Obrigações fiscais 216.787 107.610 216.787 107.610 Outras contas a pagar e provisões 45.264 44.404 111.845 109.190 Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Total do passivo 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 <td colspan<="" td=""><td>Passivos de arrendamentos</td><td>17</td><td>1.482.385</td><td>1.268.711</td><td>1.624.768</td><td>1.381.965</td></td>	<td>Passivos de arrendamentos</td> <td>17</td> <td>1.482.385</td> <td>1.268.711</td> <td>1.624.768</td> <td>1.381.965</td>	Passivos de arrendamentos	17	1.482.385	1.268.711	1.624.768	1.381.965
Instrumentos financeiros derivativos 29 452.332 636.493 452.332 636.493 A52.332 636.493 A52.332 636.493 A52.332 A53.493 A53.493 A52.332 A53.493	Empréstimos e financiamentos	19	29.023.775	24.211.317	28.780.401	24.013.211	
Participação de passivo a descoberto de controlada 13 122.310 - - - - - - - - -	Debêntures	20	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
Imposto de renda e contribuição social diferidos 12 2.093.620 1.163.855 2.407.078 1.198.049	Instrumentos financeiros derivativos	29	452.332	636.493	452.332	636.493	
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação - - 200.481 199.387 Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis 21 65.927 59.227 66.084 59.350 Provisão do passivo atuarial 468.793 356.245 471.818 358.423 Obrigações fiscais 216.787 107.610 216.787 107.610 Outras contas a pagar e provisões 45.264 44.404 111.845 109.190 Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Patrimônio líquido 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 Patrimônio líquido 22.1 4.475.625 4.425.294 5.626.832 <	Participação de passivo a descoberto de controlada	13	122.310	-	-	-	
participação Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis 21 65.927 59.227 66.084 59.350 Provisão do passivo atuarial 468.793 356.245 471.818 358.423 Obrigações fiscais 216.787 107.610 216.787 107.610 Outras contas a pagar e provisões 45.264 44.404 111.845 109.190 Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Total do passivo 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625 4.475.625 4.475.625 4.475.625 Reservas de capital Ações em tesouraria (135.808) (155.360) (135.808) (155.360) Reservas de lucros 5.626.832 4.425.294 5.626.832 4.425.294 Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Participação dos acionistas não controladores 22.5 2.147.408 2.008.782 Patrimônio líquido	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	2.093.620	1.163.855	2.407.078	1.198.049	
Provisão do passivo atuarial 468.793 356.245 471.818 358.423 Obrigações fiscais 216.787 107.610 216.787 107.610 Outras contas a pagar e provisões 45.264 44.404 111.845 109.190 Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625	· ·		-	-	200.481	199.387	
Obrigações fiscais 216.787 107.610 216.787 107.610 Outras contas a pagar e provisões 45.264 44.404 111.845 109.190 Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Total do passivo 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625 4.475.6	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	21	65.927	59.227	66.084	59.350	
Outras contas a pagar e provisões 45.264 44.404 111.845 109.190 Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Total do passivo 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625	Provisão do passivo atuarial		468.793	356.245	471.818	358.423	
Total do passivo não circulante 35.466.018 29.393.598 35.826.419 29.609.414 Total do passivo 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625	Obrigações fiscais		216.787	107.610	216.787	107.610	
Total do passivo 41.163.978 35.787.211 41.702.160 36.071.164 Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625 4.425.294 5.6	Outras contas a pagar e provisões		45.264	44.404	111.845	109.190	
Patrimônio líquido Capital social 22.1 4.475.625 4.475.625 4.475.625 4.475.625 Reservas de capital (225.642) (270.399) (225.642) (270.399) Ações em tesouraria (135.808) (155.360) (135.808) (155.360) Reservas de lucros 5.626.832 4.425.294 5.626.832 4.425.294 Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	Total do passivo não circulante		35.466.018	29.393.598	35.826.419	29.609.414	
Capital social 22.1 4.475.625 4.475.625 4.475.625 4.475.625 Reservas de capital (225.642) (270.399) (225.642) (270.399) Ações em tesouraria (135.808) (155.360) (135.808) (155.360) Reservas de lucros 5.626.832 4.425.294 5.626.832 4.425.294 Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	Total do passivo		41.163.978	35.787.211	41.702.160	36.071.164	
Reservas de capital (225.642) (270.399) (225.642) (270.399) Ações em tesouraria (135.808) (155.360) (135.808) (155.360) Reservas de lucros 5.626.832 4.425.294 5.626.832 4.425.294 Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	Patrimônio líquido						
Reservas de capital (225.642) (270.399) (225.642) (270.399) Ações em tesouraria (135.808) (155.360) (135.808) (155.360) Reservas de lucros 5.626.832 4.425.294 5.626.832 4.425.294 Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	Capital social	22.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625	
Ações em tesouraria(135.808)(155.360)(135.808)(155.360)Reservas de lucros5.626.8324.425.2945.626.8324.425.294Ajustes de avaliação patrimonial22.21.844.1151.084.3241.844.1151.084.324Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin2211.585.1229.559.48411.585.1229.559.484Participação dos acionistas não controladores22.52.147.4082.008.782Patrimônio líquido11.585.1229.559.48413.732.53011.568.266	·		(225.642)		(225.642)		
Reservas de lucros 5.626.832 4.425.294 5.626.832 4.425.294 Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Participação dos acionistas não controladores 22.5 - - 2.147.408 2.008.782 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	·						
Ajustes de avaliação patrimonial 22.2 1.844.115 1.084.324 1.844.115 1.084.324 Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Participação dos acionistas não controladores 22.5 - - 2.147.408 2.008.782 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	•						
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin 22 11.585.122 9.559.484 11.585.122 9.559.484 Participação dos acionistas não controladores 22.5 - - 2.147.408 2.008.782 Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266	Ajustes de avaliação patrimonial	22.2			1.844.115		
Patrimônio líquido 11.585.122 9.559.484 13.732.530 11.568.266							
	Participação dos acionistas não controladores	22.5	-	-	2.147.408	2.008.782	
Total do passivo e patrimônio líquido 52.749.100 45.346.695 55.434.690 47.639.430	Patrimônio líquido		11.585.122	9.559.484	13.732.530	11.568.266	
	Total do passivo e patrimônio líquido		52.749.100	45.346.695	55.434.690	47.639.430	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

KLBN4 KLBN3 KLBN11

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas	23	17.415.262	19.719.660	18.023.749	20.032.699
Variação do valor justo dos ativos biológicos					
, ,	16	263.702	1.379.447	1.229.441	1.883.087
Custo dos produtos vendidos	24	(12.159.887)	(12.455.186)	(12.403.744)	(12.400.931)
Lucro bruto		5.519.077	8.643.921	6.849.446	9.514.855
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	24	(1.444.273)	(1.733.369)	(1.542.318)	(1.901.242)
Gerais e administrativas	24	(956.413)	(1.014.016)	(1.001.272)	(1.051.201)
Outras receitas (despesas) líquidas	24	(80.652)	84.486	(71.334)	84.615
		(2.481.338)	(2.662.899)	(2.614.924)	(2.867.828)
Resultado de equivalência patrimonial	13	755.799	504.793	14.688	43.566
Resultado de equivalencia patrinonial	13	155.199	304.193	14,000	43.300
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		3.793.538	6.485.815	4.249.210	6.690.593
Receitas financeiras		479.755	501.507	591.193	580.706
Despesas financeiras		(1.055.552)	(728.372)	(1.026.346)	(672.145)
Resultado financeiro	25	(575.797)	(226.865)	(435.153)	(91.439)
		(01011017)	(======	(1001200)	(0=0.007
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		3.217.741	6.258.950	3.814.057	6.599.154
Correntes	12	(14.347)	(487.047)	(180.037)	(588.924)
Diferidos	12	(508.856)	(1.310.653)	(786.632)	(1.321.328)
Imposto de renda e contribuição social	12	(508.830)	(1.797.700)	(966.669)	(1.910.252)
imposto de renda e continuação social		(323,233)	(211311100)	(500,005)	(210201202)
Lucro líquido do exercício		2.694.538	4.461.250	2.847.388	4.688.902
Atribuído aos acionistas da Klabin		2.694.538	4.461.250	2.694.538	4.461.250
Atribuído aos acionistas não controladores			_	152.850	227.652
ACTIVUIUO aus actornistas nau controlauores		-	-	132.850	221.052
Resultado por ação					
Lucro básico/diluído por ação – R\$	27	0,4886	0,8109	0,4886	0,8109

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota	Controladora	24/42/2022	Consolidado	24/42/2022
	explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício		2.694.538	4.461.250	2.847.388	4.688.902
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		(43.122)	(3.250)	(43.122)	(3.250)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	30	1.342.353	1.454.478	1.342.353	1.454.478
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	30	(9.772)	(1.632)	(9.772)	(1.632)
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	30	(453.078)	(493.968)	(453.078)	(493.968)
Variação na obrigação do passivo atuarial	31	(94.613)	34.110	(94.613)	34.110
IR/CS diferido sobre passivo atuarial	31	32.168	(11.597)	32.168	(11.597)
Resultado abrangente total do exercício		3.468.474	5.439.391	3.621.324	5.667.043
Atribuído aos acionistas de Klabin		3.468.474	5.439.391	3.468.474	5.439.391
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	152.850	227.652

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

								Patrimônio	Participação	
						Ajustes de		líquido dos	dos acionistas	Patrimônio
	Nota	Capital	Reservas de	Ações em	Reservas de	avaliação	Resultados	acionistas de	não	líquido
	explicativa	social	capital	tesouraria	Lucros	patrimonial	acumulados	Klabin	controladores	consolidado
Em 31 de dezembro de 2021		4.475.625	(294.758)	(168.589)	1.624.044	103.246	-	5.739.568	1.346.659	7.086.227
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	978.141	4.461.250	5.439.391	249.920	5.689.311
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	4.461.250	4.461.250	249.920	4.711.170
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	978.141	-	978.141	-	978.141
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	464.626	464.626
Plano de incentivo de longo prazo	26	-	24.359	13.229	-	2.937	-	40.525	-	40.525
Alienação de ações em tesouraria		-	16.668	6.839	-	-	-	23.507	-	23.507
Outorga de ações em tesouraria		-	-	6.839	-	(6.839)	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	17	-	17.001	-	17.018	-	17.018
Vencimento do plano de ações		-	7.691	-	-	(7.691)	-	-	-	-
Cancelamentos		-	-	(466)		466	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:		-	-	-	2.801.250	-	(4.461.250)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Constituição de reserva legal		-	-	-	217.490	-	(217.490)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	-	111.444	-	(111.444)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	(561.825)	-	561.825	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	910.435	-	(910.435)	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	-	119.110	-	(119.110)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	2.036.596	-	(2.036.596)	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-	-	345.000	-	(345.000)	-	-	-
Distribuição de dividendos /Juros sobre capital próprio		-	-	-	(377.000)	-	(1.283.000)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Em 31 de dezembro de 2022		4.475.625	(270.399)	(155.360)	4.425.294	1.084.324	-	9.559.484	2.008.782	11.568.266

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital e opções Outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2022		4.475.625	(270.399)	(155.360)	4.425.294	1.084.324	-	9.559.484	2.008.782	11.568.266
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	2.694.538	2.694.538	152.850	2.847.388
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	773.936	-	773.936	-	773.936
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	773.936	2.694.538	3.468.474	152.850	3.621.324
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	-	-	-	1.171	1.171
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	105.000	105.000
Plano de incentivo de longo prazo	26	-	44.757	19.552	-	(14.145)	-	50.164	-	50.164
Outras movimentações		-	14.145	-	-	(14.145)	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	18.984	10.383	-	-	-	29.367	-	29.367
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.383)	10.383	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	20.797	-	-	-	-	20.797	-	20.797
Cancelamentos do plano de ações		-	1.214	(1.214)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:		-	-	-	1.201.538	-	(2.694.538)	(1.493.000)	(120.395)	(1.613.395)
Constituição de reserva legal		-	-	-	127.439	-	(127.439)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	-	145.758	-	(145.758)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	(387.226)	-	387.226	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	174.043	-	(174.043)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	-	(28.050)	-	28.050	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	1.322.574	-	(1.322.574)	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-		192.000	-	(192.000)	-	-	
Distribuição de dividendos /Juros sobre capital próprio		-	-	-	(345.000)	-	(1.148.000)	(1.493.000)	(120.395)	(1.613.395)
Em 31 de dezembro de 2023		4.475.625	(225.642)	(135.808)	5.626.832	1.844.115	-	11.585.122	2.147.408	13.732.530

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

		Consolidado			
	Nota				
Calva l'avida assadas malas attividadas ausus alausia	explicativa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais		7.286.934	7.081.074	7.592.726	8.420.814
Caixa gerado nas operações		7.185.132	8.176.427	7.708.789	8.649.135
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		3.217.741	6.258.950	3.814.057	6.599.154
Depreciação e amortização		1.731.836	1.521.853	1.768.782	1.573.152
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16	(263.702)	(1.379.447)	(1.229.441)	(1.883.087)
Exaustão dos ativos biológicos	16	1.046.823	1.326.686	1.557.800	1.596.003
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	25	(140.076)	-	(140.076)	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e	19 / 20	1.760.995	600.554	1.258.198	340.390
debêntures	·				
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	18	76.475	22.050	76.475	22.050
Realização da reserva de <i>hedge</i>	30	(9.772)	(1.632)	(9.772)	(1.632)
Juros de arrendamentos	17	132.772	72.280	143.080	77.414
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas		281.538	160.989	374.800	270.313
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	8	(10.562)	17.009	(9.253)	18.452
Perdas estimadas com estoque		100.781	37.886	101.574	37.884
Resultado na alienação de ativos		(5.438)	(12.633)	(5.438)	(12.633)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(755.799)	(504.793)	(14.688)	(43.566)
Outras		21.520	56.675	22.691	55.241
Variações nos ativos e passivos		101.802	(1.095.353)	(116.063)	(228.321)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		253.148	(438.019)	(50.394)	(155.150)
Estoques		(486.789)	(480.046)	(325.094)	(476.495)
Tributos a recuperar		(169.713)	639.028	(132.686)	761.940
Títulos e valores mobiliários		789.365	197.958	802.442	198.867
Outros ativos		122.931	(258.641)	254.819	(288.892)
Fornecedores		(274.182)	(500.427)	(342.491)	77.740
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal		(121.520)	(248.566)	(121.520)	(248.566)
Obrigações fiscais		(45.280)	127.683	(107.665)	120.253
Obrigações sociais e trabalhistas		(27.236)	52.210	(28.963)	53.677
Outros passivos		156.188	312.648	103.192	262.763
Imposto de renda e contribuição social pagos		(95.110)	(499.181)	(167.703)	(534.458)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.114.488)	(6.348.112)	(4.291.404)	(7.876.677)
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível		(2.733.276)	(4.534.769)	(2.966.093)	(5.909.050)
Adição de plantio e compras de madeira em pé		(991.432)	(1.543.535)	(1.397.231)	(2.215.801)
Aquisição investimentos e integralização em controladas e controladas	13		(210 101000)	(1.001.1201)	(2,210,001)
em conjunto	10	(454.419)	(212.387)	-	10.200
Adiantamento para futuro aumento de capital		(111.716)	(325.900)	-	-
Recebimento na alienação de ativos		46.747	217.680	46.747	217.680
Dividendos recebidos de empresas controladas	13	129.608	50.799	25.173	20.294
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de					
financiamento		1.158.825	(2.900.502)	1.573.562	(2.265.392)
Captação de empréstimos e financiamentos	19	7.606.589	5.423.974	7.526.918	5.429.328
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	19 / 20	(2.112.883)	(4.542.204)	(2.185.019)	(4.558.013)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19 / 20	(2.498.105)	(1.833.228)	(1.890.575)	(1.555.034)
Pagamento de passivos de arrendamentos	17	(508.143)	(326.632)	(533.734)	(337.211)
Alienação de ações mantidas em tesouraria		29.367	37.588	29.367	37.588
Aumento de capital em controladas pelos não controladores		-	-	105.000	464.626
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	13	-	-	(120.395)	(86.676)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	22	(1.358.000)	(1.660.000)	(1.358.000)	(1.660.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		4.331.271	(2.167.540)	4.874.884	(1.721.255)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		3.798.650	5.966.190	4.683.945	6.405.200
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		8.129.921	3.798.650	9.558.829	4.683.945
Jaiuo iiilai ue caixa e equivalentes ue caixa		0.123.321	3.170.030	3.330.023	4.003.343

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Venda produtos	20.504.465	22.913.636	21.174.492	23.257.919
Variação no valor justo dos ativos biológicos	263.702	1.379.447	1.229.441	1.883.087
Outras receitas	46.747	217.680	46.747	217.680
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	10.562	(17.009)	9.253	(18.452)
	20.825.476	24.493.754	22.459.933	25.340.234
Custo dos produtos vendidos	(6.905.873)	(7.887.000)	(6.976.442)	(6.251.445)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.771.857)	(4.717.810)	(4.431.016)	(6.196.972)
	(11.677.730)	(12.604.810)	(11.407.458)	(12.448.417)
Valor adicionado bruto	9.147.746	11.888.944	11.052.475	12.891.817
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(2.778.659)	(2.872.586)	(3.326.582)	(3.169.155)
Valor adicionado líquido produzido	6.369.087	9.016.358	7.725.893	9.722.662
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	755.799	504.793	14.688	43.566
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	473.473	501.507	584.911	580.706
	1.229.272	1.006.300	599.599	624.272
Valor adicionado total a distribuir	7.598.359	10.022.658	8.325.492	10.346.934
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	1.575.984	1.556.249	1.620.642	1.588.210
Benefícios	552.279	470.632	566.609	479.445
FGTS	101.058	116.179	102.077	116.356
	2.229.321	2.143.060	2.289.328	2.184.011
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.223.492	2.382.660	1.764.484	2.494.560
Estaduais	373.928	278.737	373.928	278.737
Municipais	25.674	28.579	28.164	28.579
	1.623.094	2.689.976	2.166.576	2.801.876
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	1.055.552	728.372	1.026.346	672.145
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	1.148.000	1.283.000	1.305.847	1.335.423
Lucro retido do exercício	1.542.392	3.178.250	1.384.545	3.125.827
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	152.850	227.652
	2.690.392	4.461.250	2.843.242	4.688.902
Valor adicionado distribuído	7.598.359	10.022.658	8.325.492	10.346.934

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Contexto operacional

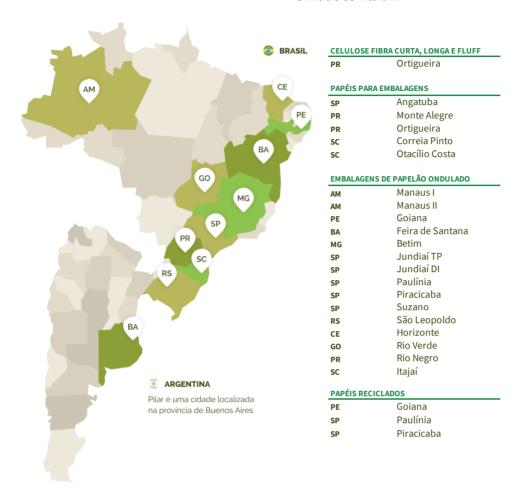
A Klabin S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto (coletivamente Companhia), atuam nos segmentos da indústria de papel e celulose, atendendo aos mercados interno e externo com fornecimento de madeira, celulose branqueada, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (*units*) negociados na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo pelos códigos KLBN3, KLBN4 e KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo (SP).

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possuía 22 unidades industriais espalhadas pelo território nacional e uma unidade industrial na Argentina. Possuía também, centros de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, com base florestal, mudas de alto teor produtivo e resistência e embalagens para diversos propósitos. Ainda opera dois escritórios comerciais, sendo um nos Estados Unidos e outro na Áustria. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia também possuía 751 mil hectares de áreas totais, sendo 374 mil hectares de áreas plantadas (de pinus e de eucalipto) e 377 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio (719 mil hectares totais, sendo 310 mil hectares de áreas plantadas e 409 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10

Unidades Klabin



EMBALAGENS DE SACK KRAFT						
PE	Goiana					
sc	Lages					
BUENOS AIRES	Pilar					
FLORESTAL						
SP	Alto do Paranapanema					
SP PR	Alto do Paranapanema Planalto Guarapuava					
	•					
PR	Planalto Guarapuava					
PR PR	Planalto Guarapuava Campos Gerais					

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 4 e 13), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus objetivos de negócio, sendo um terminal no porto de Paranaguá, localizado no Paraná, e empresas reflorestadoras visando ao abastecimento das fábricas atuais, bem como a viabilização de projetos de expansão.

Para atendimento ao mercado interno e externo, são produzidos nas unidades fabris três tipos de fibra de celulose (curta, longa e *fluff*); papéis *kraftliner* (papel marrom para embalagens de fibra virgem), *testliner* (papel reciclado), *sack kraft* (papel para sacos) e cartões revestidos, embalagens de papelão ondulado (fibra virgem e/ou reciclados) e sacos industriais. Adicionalmente, no segmento Florestal, a Companhia realiza vendas pontuais de toras de madeira, destinando grande parte de sua produção para o consumo interno.

Vale destacar que o papel *kraftliner* e o papel reciclado fabricados pela Companhia são exportados para mais de 60 países e abastecem de forma integrada as suas fábricas de embalagens de papelão ondulado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos; o valor justo, por meio do resultado no caso de ativos e passivos financeiros e ativos biológicos. Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting* e o passivo atuarial são registrados através de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 6 de fevereiro de 2024 aprovou e autorizou a emissão e divulgação destas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou reclassificações nos saldos apresentados no período comparativo para melhor apresentação. Essas reclassificações referem-se basicamente à saldos de instrumentos financeiros que eram apresentados em conjunto com as rubricas de "Empréstimos e financiamentos" e "Debêntures".

	Controladora			Consolidado		
			31/12/2022			31/12/2022
Ativo	31/12/2022	Reclassificação	Reclassificado	31/12/2022	reclassificação	Reclassificado
Total do ativo circulante	11.470.664	-	11.470.664	12.504.004	-	12.504.004
Ativos mantidos para venda	11.675	-	11.675	11.675	-	11.675
Instrumentos financeiros derivativos	-	62.072	62.072	-	62.072	62.072
Demais itens	33.802.284	-	33.802.284	35.061.679	-	35.061.679
Total do ativo não circulante	33.802.284	62.072	33.864.356	35.061.679	62.072	35.123.751
Total do Ativo	45.284.623	62.072	45.346.695	47.577.358	62.072	47.639.430
Passivo						
Total do passivo circulante	6.393.613	-	6.393.613	6.461.750	-	6.461.750
Empréstimos e financiamentos	24.437.384	(226.067)	24.211.317	24.239.278	(226.067)	24.013.211
Debêntures	1.348.354	(348.354)	1.000.000	1.348.354	(348.354)	1.000.000
Instrumentos financeiros derivativos	-	636.493	636.493	-	636.493	636.493
Demais itens	3.545.788	-	3.545.788	3.959.710	-	3.959.710
Total do passivo não circulante	29.331.526	62.072	29.393.598	29.547.342	62.072	29.609.414
Patrimônio líquido	9.559.484	-	9.559.484	11.568.266	-	11.568.266
Total do passivo e patrimônio líquido	45.284.623	62.072	45.346.695	47.577.358	62.072	47.639.430
Impacto das reclassificações		-			-	

2.1 Práticas contábeis materiais

2.1.1 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, exceto da controlada Klabin Argentina, que tem como moeda funcional o peso argentino (AR\$).

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas aplicando a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Controladas no exterior

As controladas Klabin Austria *GmbH* e Klabin *Forest Products Company* têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada Klabin Argentina, que tem moeda funcional diferente, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada é contabilizado na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

c) Economia hiperinflacionária

De acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

A Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Klabin Argentina S.A., utilizando as regras da CPC 42/IAS 29. Os efeitos apurados decorrentes da conversão da moeda funcional (pesos argentinos) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, e impactam o resultado do exercício somente quando da sua alienação ou dissolução.

2.1.2 Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

2.1.3 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas à medida que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. Já as subvenções recebidas para compensação de despesas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma em que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrados no passivo como receita diferida, reconhecidos como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzidos do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecidos como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de "Reserva de lucros – incentivos fiscais" no patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14

2.1.4 Demonstração dos fluxos de caixa

A informação sobre fluxo de caixa proporciona aos usuários das demonstrações financeiras uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa.

O CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa define os requisitos para a apresentação da demonstração do fluxo de caixa e respectivas divulgações (CPC 26 (R1)).

Os seguintes tópicos principais devem ser apresentados em todos os fluxos de caixa:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade;
- Atividades de investimento: são as aquisições e vendas de ativos de longo prazo; e
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa.

A Companhia utiliza operações de Risco Sacado para otimização da estrutura de capital na aquisição de madeira em pé. As políticas contábeis e detalhes são descritos na nota 18.

2.1.5 Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado é obrigatória apenas para companhias de capital aberto, de acordo com o item 3 da NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC n.º 1.162/09. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Julgamento, estimativas e premissas contábeis materiais

No registro das receitas e despesas do exercício e na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas do exercício e outras transações. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas demonstrações

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Os itens materiais sujeitos a essas estimativas ou julgamentos são:

Nota Explicativa	Estimativas / Julgamentos críticos
8	análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada.
10	determinação da provisão para perdas estimadas com estoque.
12	imposto de renda e contribuição social diferidos.
14	revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado.
15	análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis.
16	ajuste a valor justo dos ativos biológicos.
17	períodos de contrato e taxa incremental de financiamento em contratos de arrendamento.
12 e 21	provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
12 e 21	incertezas tributárias
26	transações com plano baseado em ações.
29	mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.
30	contabilidade de <i>hedge</i> e de fluxo de caixa.
31	compromissos com plano de benefícios de colaboradores.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Durante o exercício de 2023, foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2023 sem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
CPC 26 (R1) -Apresentação das demonstrações contábeis / IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements	Divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las.
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro / IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors	Explicação da distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros.
CPC 50 Contratos de seguro / IFRS 17 - Insurance Contracts	Em 10 de janeiro de 2023, entrou em vigência a Norma IFRS 17 / CPC 50 "Contratos de Seguros", em particular, todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro.
	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.
IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	Requer isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE (Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 - Presentation of Financial Statements / IFRS 2 - Practice Statements	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 7 - Statement of cash flows / IFRS7 - Financial Instruments: Disclosures	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	de janeiro de
IFRS16 - Leasing	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	de janeiro de
IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates	Moeda não passível de conversão	a partir de 1º de janeiro de 2025

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, à medida em que os normativos são regulamentados pela CVM.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Controladas em conjunto

As controladas Florestal Vale do Corisco S.A. e Pinus Taeda Florestal S.A. possuem controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia que, por sua vez, tem envolvimento através de membros no Conselho de Administração, mas não detém o controle e gestão operacional das atividades diárias. A Vale do Corisco é atualmente uma empresa detentora de terras para arrendamento e a Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. As empresas controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que os da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes com as mesmas políticas.

4.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas demonstrações financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

4.2 Transações eliminadas na consolidação

KLBN4 KLBN3 KLBN11

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	31/12/2023	31/12/2022	
Klabin da Amazônia - Soluções em	Brasil	Fabricação e comercialização de	100%	100%	
Embalagens de Papel Ltda.		produtos			
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	100%	100%	
Klabin Austria <i>GmbH</i>	Áustria	Comercialização de produtos	100%	100%	
	Austria	próprios no mercado externo			
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100%	100%	
Klabin <i>Finance</i> S.A. (i)	Luxemburgo	Financeira	-	100%	
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	100%	100%	
Klabin Forest Products Company	Estados	Comercialização de produtos	100%	100%	
Klabia Danas and CDE CA	Unidos	próprios no mercado externo	1000/	1000/	
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	100%	100%	
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	100%	100%	
Klabin ForYou Soluções em Papel S.A.	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100%	100%	
Manacá Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%	
Cambará Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%	
Jatobá Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%	
Pinheiro Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%	
Kla Holding S.A.	Brasil	Participação em Companhias	51%	51%	
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	50%	50%	
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	35%	35%	
Sapopema Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	13%	14%	
Aroeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	11%	12%	
Sociedades em Conta de					
Participação					
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	100%	80%	
Araucária	Brasil	Reflorestamento	100%	72%	
Serrana	Brasil	Reflorestamento	100%	71%	
Empresas controladas em conjunto					
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	51%	51%	
Pinus Taeda Florestal S.A.	Brasil	Reflorestamento	26%	26%	

⁽i) Empresa liquidada em dezembro de 2023.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

5.1 Projeto Puma II

Em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados aos seus acionistas e ao mercado em geral, a Companhia deu início em 9 de junho de 2023, as operações da segunda fase do Projeto Puma II ("Projeto") com a máquina de papel-cartão ("MP 28").

A segunda etapa do Projeto contemplou a construção de uma nova máquina de papel-cartão, integrada a linhas de fibras complementares, com capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir *White Top Liner* e *Kraftliner*.

A Companhia comunicou ao mercado em 6 de dezembro de 2022, a aprovação pelo Conselho de Administração de um investimento complementar para produção de papel-cartão branco, o que permitirá a flexibilidade de produção de até 105 mil toneladas de papel-cartão branco em substituição ao papel-cartão marrom a partir de setembro de 2024.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel-cartão, é de R\$ 13.083.000 (valor sujeito a inflação e flutuações cambiais), sendo R\$ 12.638.003 desembolsados até 31 de dezembro de 2023 (R\$ 11.099.065 desembolsados até 31 de dezembro de 2022). Está previsto cerca de aproximadamente R\$ 1.200.000 de impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto Puma II são financiados pela disponibilidade da Companhia e pela geração futura de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ainda serem complementados por saque de financiamentos já contratados e não utilizados.

5.2 Investimento em projetos especiais e expansões

Em 31 de dezembro de 2023, os investimentos totais acumulados em projetos especiais e de expansão somaram R\$ 1.744.572 (R\$ 904.197 em 31 de dezembro de 2022). Os investimentos do período foram destinados principalmente ao Projeto Figueira, Projeto Horizonte e expansão florestal em Santa Catarina.

5.2.1 Projeto Figueira

O investimento total previsto no Projeto Figueira é de R\$ 1.570.000, incluindo cerca de R\$ 200.000 de impostos recuperáveis. O desembolso acontecerá entre os anos de 2022 e 2024 e será financiado pela posição de caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2023, foi desembolsado o montante de R\$ 665.666 (até 31 de dezembro de 2022 foi desembolsado o montante R\$ 104.464). O início das operações do Projeto está previsto para o segundo trimestre de 2024.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2.2 Projeto Horizonte

O Projeto de ampliação da unidade de conversão de papelão ondulado, localizada em Horizonte, no Ceará, iniciou as operações em 6 de março de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, ao crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O Projeto contempla a aquisição de uma onduladeira e uma impressora, além da transferência de duas impressoras da Unidade Goiana (PE). O investimento totaliza R\$ 188.000, dos quais R\$ 132.850 foram desembolsados até 31 de dezembro de 2023 (R\$ 52.000 foram desembolsados até 31 de dezembro 2022).

5.3 Projeto Caetê

Em 20 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou com a Celulosa Arauco Y Constitución S.A. e Inversiones Arauco Internacional Limitada (em conjunto, "Arauco"), contrato de compra direta de 100% do capital social da Arauco Florestal Arapoti S.A. (AFA) e da Arauco Forest Brasil S.A. (AFB) e indiretamente a compra de 49% do capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. (VdC) e de 100% da Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda. (SC) ("Operação" ou "Projeto Caetê").

A Operação será realizada por meio de controladas da Companhia e o valor da aquisição de ativos florestais e terras, que considera capital de giro zero e dívida líquida zero, será de USD 1.160 milhões (equivalente a R\$ 5.615.908 em 31 de dezembro de 2023), sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato, a serem pagos na data de conclusão do Projeto Caetê. A Companhia utilizará recursos já em caixa para o pagamento. O Projeto Caetê contempla a compra de 150 mil hectares de área total substancialmente no Estado do Paraná, dos quais 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais. Com a Operação, a Klabin conclui a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipa o atingimento da autossuficiência-alvo de madeira e, como consequência, diminui os investimentos futuros estimados, principalmente relacionados à compra de madeira em pé de terceiros. Além disso, reduz os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin superaria seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos.

A conclusão da Operação está sujeita às condições suspensivas determinadas em transações dessa natureza, inclusive à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em análise preliminar do contrato de compra desses ativos, a Companhia concluiu a aquisição se trata de uma compra de ativos e não combinação de negócios.

5.4 1ª Emissão de notas comerciais

Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas comerciais, por meio das qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 53ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A.. O valor total inicial de notas comerciais foi reduzido de R\$ 300.000 para R\$ 293.035, em razão do cancelamento de notas comerciais. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 12 de fevereiro de 2026.

Os recursos captados, por meio das notas comerciais, foram utilizados exclusivamente para as atividades da emitente relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

Em 30 de março de 2023, a Companhia optou por realizar o resgate antecipado de parte dessas notas comerciais remanescentes no montante de R\$ 160.224, devido a sua não conversão em contratos de madeira.

Em 10 de julho de 2023 a Companhia realizou a 2ª emissão de notas comerciais da Companhia, por meio do qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 65ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A.. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 15 de julho de 2026.

Assim como na primeira emissão, os recursos captados, por meio das notas comerciais, serão utilizados exclusivamente para as atividades da emitente relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

5.5 Gestão do endividamento

Conforme descrito na nota 29, a Companhia faz a gestão de capital através do monitoramento de riscos relacionados à captação e aplicação de seus recursos financeiros e, como resultado desse monitoramento. No exercício de 2023 a Companhia, através dos comunicados ao mercado, informou as movimentações mais relevantes nos financiamentos realizados:

	Data	Valores em milhões (USD)	Valores (BRL)	Juros anuais	Vencimento
<u>Saque</u>					
ECA Finnvera - Fase I	31/01/2023	4,3	22.167	SOFR + 0,55%	2031
	15/03/2023	105	556.301	SOFR + 1,88%	2029
Torm loan (BID Invest a IEC)	15/03/2023	135	715.243	SOFR + 2,12%	2029
Term loan (BID Invest e IFC)	18/08/2023	175	870.000	SOFR + 1,88%	2029
	18/08/2023	225	1.119.000	SOFR + 2,12%	2032
<u>Pagamentos</u>					
Bond 2024	02/06/2023	130	643.500	5,25% a.a.	2024
Pré-pagamento de exportação (PPE)	28/08/2023	149	728.610	6,14% a.a.	2024
Novos empréstimos					
Empréstimo Sindicalizado	03/10/2023	595	3.040.450	SOFR + taxa média 2,05%	2028
Nota de Crédito à Exportação	11/12/2023	150	741.600	SOFR + taxa média 2,01%	2028

As movimentações do total de capitações e liquidações estão descritas nas notas explicativas 19 e 20.

5.6 Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras do exercício de 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 23

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos - moeda nacional	2.135	862	6.219	3.175
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	1.622.91 3	516.962	2.073.272	956.435
Aplicações - moeda nacional	6.492.62 0	3.280.82 6	6.957.183	3.720.57 7
Aplicações - moeda estrangeira (i)	12.253	-	522.155	3.758
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.129.921	3.798.650	9.558.829	4.683.945

⁽i) Substancialmente em dólares americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 13,72% em 31 de dezembro de 2023 (13,81% em 31 de dezembro de 2022). Os recursos em moeda estrangeira classificados em "Caixa e bancos", que correspondem majoritariamente a operações de over night, possuem taxa média anual de remuneração de 5,68%, em 31 de dezembro de 2023 (3,11% em 31 de dezembro de 2022), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – *Statement of Cash Flows*).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Таха		Controladora		Consolidado	
	média	Vencimento	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT)	Selic	mar/2024	66.211	58.567	66.211	58.567
Títulos do Tesouro Direto (NTN-B)	IPCA + 5,13% a	2023 a 2040	1.078.174	1.736.022	1.078.174	1.736.022
Recompra CRA	CDI	2023 e 2025	451	10.702	451	10.702
Bonds (USD)	3,52% a 4,02%	2028 e 2038	11.166	-	11.166	13.077
Total			1.156.002	1.805.291	1.156.002	1.818.368

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Representam aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em caixa, porém exposta a variações em em seu valor justo. Esses títulos são mensurados de a valor justo por meio de resultado

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes				
Nacionais	1.764.109	2.099.052	1.786.675	2.125.632
Estrangeiros	308.564	261.188	642.460	627.908
	2.072.673	2.360.240	2.429.135	2.753.540
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(65.632)	(76.194)	(69.389)	(78.641)
Total de contas a receber	2.007.041	2.284.046	2.359.746	2.674.899
Ativo circulante	1.760.017	2.284.046	2.112.722	2.674.899
Ativo não circulante	247.024	-	247.024	-
A Vencer	1.890.196	2.251.697	2.209.671	2.626.755
1 a 10 dias	6.854	4.325	6.857	4.339
11 a 30 dias	23.126	17.883	46.230	28.867
31 a 60 dias	24.589	4.546	27.884	8.635
61 a 90 dias	13.307	5.592	18.621	6.279
+ de 90 dias	114.601	76.197	119.872	78.665
Vencidos	182.477	108.543	219.464	126.785
	2.072.673	2.360.240	2.429.135	2.753.540

Em 31 de dezembro de 2023, o vencimento médio do "Contas a receber de clientes", na posição consolidada, correspondia a aproximadamente 82 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2022), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 145 dias (130 dias em 31 de dezembro de 2022) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

8.1 Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de USD 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	(59.185)	(60.190)
Perdas estimadas do exercício	(37.488)	(40.822)
Reversões de perdas estimadas	15.779	17.670
Baixa definitiva	4.700	4.700
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(76.194)	(78.642)
Perdas estimadas do exercício	(52.017)	(59.024)
Reversões de perdas estimadas	51.923	57.613
Baixa definitiva	10.656	10.664
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(65.632)	(69.389)

8.2 Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 3.727.997 na controladora e R\$ 7.293.067 no consolidado (R\$ 3.598.850 na controladora e R\$ 7.068.371 no consolidado em 31 de dezembro de 2022), para os quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte.

Os encargos financeiros na operação de desconto de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ 110.801 na controladora e R\$ 158.585 no consolidado, classificados no resultado financeiro (R\$ 158.925 na controladora e R\$ 174.399 no consolidado em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

O contas a receber é registrado pelo valor nominal faturado, que corresponde ao seu valor justo, no curso normal das atividades da Companhia, ajustado pela variação cambial quando denominado em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzido das perdas de crédito esperadas.

No contexto do ciclo operacional, a Administração considera que existe um alinhamento entre prazos médios de recebimento e de pagamento.

As perdas de crédito esperadas (PPCE) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que têm probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras;
- (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento material no risco de crédito, mas não apresentam indicação de *impairment*, e
- (iii) ativos financeiros que já apresentavam indicação de impairment em 31 de dezembro 2023.

A Companhia efetua antecipação de recebíveis cobrados pelas instituições financeiras e reconhecidas no resultado financeiro como despesa com juros por se tratar de antecipação de recebiveis com bancos.

A Companhia opera programas de cessão de recebíveis. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, o contas a receber vendido é desreconhecido quando a Companhia entrega o controle e transfere para o comprador substancialmente todos os riscos e benefícios associados.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. PARTES RELACIONADAS

9.1 Saldos e transações com partes relacionadas

											(Controladora
									31/12/2023		31/12/2023	31/12/2022
	Klabin	Soc. Conta de	Klabin	Klabin Forest	Aroeira	Guaricana	Sapopema			Klabin		
	Argentina	Participação	Austria	Products Company	Reflorestadora	Reflorestadora	Reflorestadora	Outras	Total	Austria	Total	Total
	(i)	(ii)	(i)	(i)	(ii)	(ii)	(ii)	(i)(ii) e(iii)		(iv)		
Tipo de relação	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controladas		Controlada		
Saldos												
Ativo circulante	92.294	33.703	283.147	46.881	499	3.070	4.563	13.512	477.669	-	477.669	475.068
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	14	111.908	111.922	-	111.922	326.111
Passivo circulante	-	(4.900)	-	-	14	-	11.544	4.625	11.283	288.533	299.816	372.100
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.863.818	12.863.818	12.309.598
<u>Transações</u>												
Receita de vendas	55.899	115.781	3.808.332	126.929	-	-	-	76.947	4.183.888	-	4.183.888	5.620.888
Compras	-	(216.737)	-	-	(68.764)	(191.499)	(44.997)	(7.688)	(529.685)	-	(529.685)	(299.381)
Resultado financeiro	(584)	-	(104.301)	7.361	-	-	-	-	(97.524)	-	(97.524)	(917.309)
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(113)

⁽i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas com preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Compra de madeira realizada com preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCPs e SPEs descritas na nota explicativa 4.

⁽iii) Adiantamento para futuro aumento de capital substancialmente nas controladas: Jatobá, Manacá, Cambará, Pinheiro e Klabin Fitoprodutos.

⁽iv) Operações financeiras entre partes relacionadas. Veja detalhamento na nota explicativa 19.

9.2 Remuneração e benefícios da Administração, Conselho Fiscal e Comitês

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em AGO realizada em 05 de abril de 2023, o montante global da remuneração anual dos Administradores e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 85.925 para o exercício de 2023 (R\$ 71.000 em 31 de dezembro de 2022).

O quadro a seguir demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Consolidado	
Remuneração da Administração, Conselho Fiscal e Comitês	31/12/2023	31/12/2022
Curto Prazo		
Honorários administrativos (i)	27.124	23.123
Longo prazo		
Benefícios (ii)	3.141	2.518
Bônus e remuneração baseada em ações (i) (iii)	27.924	17.879
Total das remunerações	58.189	43.520

⁽i) O montante inclui os encargos.

Política contábil

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por honorários mensais, incentivo de curto e longo prazos, benefícios (seguro de vida, assistência médica, farmácia, vale-refeição, vale-alimentação, previdência privada e check-up) buscando um alinhamento à mediana do mercado selecionado, bem como às práticas adotadas no pacote de benefícios dessas empresas.

Já o Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia recebem honorários mensais fixos, além de seguro de vida e assistência médica como benefícios. Para participações em comitês é oferecida uma remuneração adicional.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	1.022.519	666.901	1.047.041	823.998
Produto em processo	78.894	65.490	82.838	70.351
Madeiras e toras	302.469	328.463	302.473	328.463
Material de manutenção	610.075	467.588	618.217	479.123
Matérias-primas	736.433	743.030	764.320	795.766
Perdas estimadas com estoque	(174.919)	(74.138)	(176.731)	(75.157)
Outros	27.054	19.183	27.367	19.461
Total de Estoques	2.602.525	2.216.517	2.665.525	2.442.005

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para a alta administração.

⁽iii) Apenas para diretores estatutários.

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, em parte substancial, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A Companhia efetua a análise de ajuste ao valor recuperável de seus itens de estoques, sendo a despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo dos produtos vendidos".

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo, sendo a provisão apresentada composta basicamente por itens de manutenção e peças sobressalentes.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do exercício foi de R\$ 12.159.887 na controladora e R\$ 12.403.744 no consolidado (R\$ 12.455.186 na controladora e R\$ 12.400.931 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Política contábil

De acordo com o CPC 16 (R1) – Estoques (IAS 2 – *Inventories*), os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores da realização líquida dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituídas em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, os produtos podem ser reciclados para a produção de novos estoques em decorrência da natureza dos produtos em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda.

A Companhia constitui provisão para a cobertura de 100% do estoque para fins de análise de obsolescência e baixo giro para os casos que não tiver expectativa de realização.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2023		31/12/2022			
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante		
IR/CS a recuperar	174.230	178.391	55.500	161.076		
IR/CS	174.230	178.391	55.500	161.076		
Demais Impostos a recuperar	470.927	332.015	479.815	208.696		
ICMS	187.398	295.414	255.225	201.981		
PIS/COFINS	218.105	33.306	208.646	1.455		
IPI	46.588	-	2.862	-		
Reintegra	15.551	-	10.699	-		
Outros	3.285	3.295	2.383	5.260		
Controladora	645.157	510.406	535.315	369.772		
Outros (i)	19.949	-	(29.964)	-		
Consolidado	665.106	510.406	505.351	369.772		

⁽i) Saldo contém o valor referente ao IVA calculado nas empresas do exterior.

a) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente. O crédito presumido referente à subvenção governamental de ICMS, concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, foi totalmente utilizado para compensação com impostos a pagar da mesma natureza até maio de 2023.

Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há créditos acumulados de ICMS.

b) PIS/COFINS

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de PIS e COFINS apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.

A Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS no valor de R\$ 121.172 referente a saldo remanescente ao processo judicial cujo trânsito em julgado ocorreu em 22 de agosto de 2019, sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Deste montante, o valor de R\$ 63.386, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (vide nota explicativa 24) e o montante de R\$ 57.785 referente à atualização monetária em outras receitas financeiras. Este valor já foi substancialmente compensado nas operações da Companhia.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do imposto de renda de pessoas jurídicas (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante desse cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da Companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) e do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – Uncertainty Over Income Tax Treatments), a Companhia reconheceu o registro de R\$ 138.075 entre os anos de 2021 e 2022, referente ao valor principal no Ativo Não Circulante e R\$ 23.000 referente à atualização Selic até 31 de dezembro de 2022. No ano-calendário de 2023, foi reconhecido o complemento da Selic do referido indébito, sendo o saldo total atualizado em R\$ 169.872.

A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o anocalendário de 2023, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

	Basima Tributasão	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal
Empresas controladas	Regime Tributação	IRPJ	CSLL
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda	Lucro Real (i)	25%	9%
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Lucro Real	25%	9%
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Lucro Real	25%	9%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Florestal Ltda.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Kla Holding S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Monterla Holdings S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Manacá Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Cambará Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Jatobá Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Pinheiro Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Guaricana Reflorestadora S.A.	Lucro Real	25%	9%
Sapopema Reflorestadora S.A.	Lucro Real	25%	9%
Aroeira Reflorestadora S.A.	Lucro Real	25%	9%
ociedades em Conta de Participação			
Harmonia	Lucro Real	25%	9%
Araucária	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Serrana	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%

⁽i) Exclusivamente para essa entidade, há a aplicação da redução de 75% sobre o IRPJ em razão do incentivo do lucro da exploração.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% para IRPJ e 12% para a CSLL.

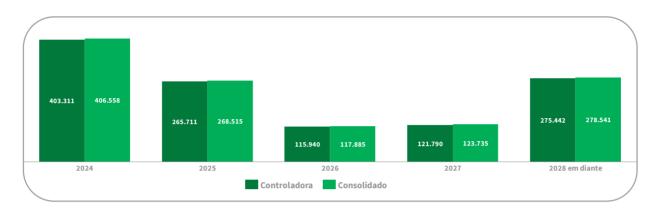
12.1. Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controlador	a			Consolidado				
		Reconf	necido no			•	Reconhecido	no	
	31/12/2023	Resultado do exercício	Outros Resultados Abrangentes	31/12/2022	31/12/2023	Resultado do exercício	Outros Resultados Abrangentes	Outras movimentações	31/12/2022
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	16.905	(51.135)	-	68.040	16.905	(51.438)	-	-	68.343
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.943	528	-	6.415	6.943	528	-	-	6.415
Provisões não dedutíveis	162.735	(48.826)	-	211.561	164.523	(48.021)	-	-	212.544
Passivo atuarial	159.390	6.099	32.168	121.123	159.390	4.278	32.168	1.080	121.864
Provisões trabalhistas	17.520	1.857	-	15.663	17.571	1.908	-	-	15.663
Variação cambial	237.567	(5.495)	(453.078)	696.140	237.567	(5.495)	(453.078)	-	696.140
(Ganho) ou perda com instrumentos financeiros	(85.477)	(301.885)	-	216.408	(85.477)	(301.885)	-	-	216.408
Direito de uso de arrendamento	602.373	84.094	-	518.279	612.098	86.854	-	-	525.244
Outras diferenças temporárias	64.238	10.701	-	53.537	65.714	12.392	-	-	53.322
Imposto diferido ativo	1.182.194	(304.062)	(420.910)	1.907.166	1.195.234	(300.879)	(420.910)	1.080	1.915.943
Valor justo dos ativos biológicos	(618.728)	109.821	-	(728.549)	(927.536)	(163.051)	-	-	(764.485)
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	(795.561)	(185.690)	-	(609.871)	(795.783)	(185.799)	-	-	(609.984)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(545.370)	8	-	(545.378)	(545.370)	8	-	-	(545.378)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	(669.829)	(140.026)	-	(529.803)	(669.829)	(140.026)	-	-	(529.803)
Reserva de reavaliação de ativos	(25.092)	-	-	(25.092)	(25.092)	-	-	-	(25.092)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(50.638)	5.770	-	(56.408)	(50.638)	5.770	-	-	(56.408)
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	(539.159)	(59.446)	-	(479.713)	(548.604)	(61.969)	-	-	(486.635)
Outras diferenças temporárias	(31.437)	64.770	-	(96.207)	(36.893)	59.314	-	-	(96.207)
IR/CS diferido no passivo não circulante	(3.275.814)	(204.793)	-	(3.071.021)	(3.599.745)	(485.753)	-	-	(3.113.992)
Saldo Imposto diferido passivo	(2.093.620)	(508.855)	(420.910)	(1.163.855)	(2.404.511)	(786.632)	(420.910)	1.080	(1.198.049)
Saldo ativo não circulante	-	-	-	-	2.567	-	-	-	-
Saldo passivo não circulante	(2.093.620)	-	-	(1.163.855)	(2.407.078)	-	-	-	(1.198.049)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os diferidos sobre as diferenças temporárias estão reconhecidos, para todas as controladas. A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Impostos diferidos ativo



Impostos diferidos líquido



A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Resultado antes do IR e CS	3.217.741	6.258.950	3.814.057	6.599.154	
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	
(Despesa) / Receita de tributos à alíquota nominal	(1.094.032)	(2.128.043)	(1.296.779)	(2.243.712)	
(Adições) / Exclusões permanentes	11.975	11.680	11.890	11.645	
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	48.622	55.147	55.396	60.406	
Juros sobre o capital próprio	166.600	87.380	166.600	87.380	
Resultado de participações societárias	248.305	171.630	4.994	14.812	
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	-	-	166.231	196.853	
Diferido não reconhecido de anos anteriores	-	(52.971)	-	(53.137)	
Impacto de mudança de lucro presumido para lucro real	-	-	(170.768)	-	
Subvenção para investimento (i)	35.841	32.177	36.150	32.177	
IR e CS de exercícios anteriores	-	25.152	-	(17.118)	
Outros (ii)	59.486	148	59.618	442	
IR e CS no resultado	(523.203)	(1.797.700)	(966.669)	(1.910.252)	
Corrente	(14.347)	(487.047)	(180.037)	(588.924)	
Diferido	(508.856)	(1.310.653)	(786.632)	(1.321.328)	
Alíquota efetiva	16,26%	28,72%	25,34%	28,95%	

⁽i) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

12.3. Processos de natureza tributária

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia figurava no polo passivo em processos relativos a imposto de renda e contribuição social que não atende os critérios de reconhecimento de acordo com ICPC22/IFRIC23. O montante desses processos é de R\$ 1.924.035 na controladora e no consolidado (R\$ 1.827.395 em 31 de dezembro de 2022), alguns destes (representativos em materialidade) estão citados a seguir:

- (i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de royalties, pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.453.417 (R\$ 1.382.000 em 31 de dezembro de 2022).
- (ii) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 101.906 (R\$ 97.000 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Refere-se basicamente a saldo de tributos a recuperar reconhecidos através de processo judicial ativo, referente a exclusão de saldos de correção monetária sobre indébito fiscal.

(iii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 279.473 (R\$ 260.000 em 31 de dezembro de 2022).

12.4. Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Até a presente data, o Brasil ainda não endossou as regras do modelo Pilar Dois em sua legislação local. A Companhia espera não ser materialmente afetado por essas regras uma vez que, conforme demonstrado na Nota 12.2, a alíquota efetiva consolidada do Grupo é superior a 15%.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

a) Impostos correntes e diferidos

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – *Income Taxes*), a Companhia calcula o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, com base no lucro tributável do exercício, mediante aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

Conforme facultado pela legislação tributária no Brasil, certas controladas optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro estimado apurado à razão de 8% e 12% sobre as receitas brutas, sobre o qual se aplica as alíquotas nominais respectivamente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da Companhia, exceto quando correspondem a itens registrados em "ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

A recuperabilidade do IRPJ diferido ativo é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos, ativo e passivo, são lançados pelos montantes líquidos, no não circulante apresentado nos balanços patrimoniais da controladora, líquido dos adiantamentos de impostos pagos durante o exercício, e no consolidado apenas quando aplicável.

As controladas têm os seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação de seu país e/ou seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais, líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício.

b) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos.

Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Investimento em 31 de dezembro de 2021	Aquisição e integralização de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Variação cambial investimento Exterior	Lucro não realizado intercompany	Investimento em 31 de dezembro de 2022
Empresas controladas		<u> </u>					
Aroeira Reflorest. S.A.	111.652	18.099	-	(3.056)	-	1.467	128.162
Cambará Reflorestadora S.A.	223	376.000	-	83.817	-	-	460.040
Cerejeira Reflorest. S.A.	33	90.978	-	(15.461)	-	-	75.550
Guaricana Reflorestadora S.A.	156.149	-	(13.495)	14.999	-	(7.386)	150.267
Jatobá Reflorestadora S.A.	-	-	-	115	-	-	115
Klabin Forest Products Company	13.961	-	-	12.989	-	-	26.950
Klabin Amazônia S. A	124.406	-	-	28.862	-	-	153.268
Klabin Argentina Ltda	(47.989)	-	-	(25.291)	(3.250)	6.549	(69.980)
Klabin Austria <i>GmbH</i>	685.867	-	-	154.745	-	21.958	862.570
Klabin Finance S.A.	19.380	-	-	(2.785)	-	-	16.595
Manacá Reflorestadora S.A.	58	28.000	-	2.343	-	-	30.401
Klabin Paranaguá SPE S.A.	101.782	44.000	-	325	-	-	146.107
Pinheiro Reflorestadora S.A.	-	-	-	(3.918)	-	-	(3.918)
Sapopema Reflorest. S.A.	118.750	-	(7.784)	12.600	-	(1.573)	121.993
Verde Paraná	-	-	(7.519)	7.519	-	-	-
Outras	14.929	(8.590)	-	(3.314)	-	-	3.025
Sociedade em conta de participação							
Araucária	141.182	-	(710)	78.697	-	(2.235)	216.934
Harmonia	181.447	-	(575)	57.077	-	6.933	244.882
Serrana	81.385	-	(427)	36.866	-	(1.612)	116.212
Total Empresas Controladas	1.703.215	548.487	(30.510)	437.129	(3.250)	24.101	2.679.173
Empresas controladas em conjunto							
Florestal Vale do Corisco S.A.	158.952	(10.200)	(11.369)	11.478	-	-	148.861
Pinus Taeda Florestal S.A.	102.193	-	(8.925)	32.088	-	-	125.356
Total controladas em conjunto	261.145	(10.200)	(20.294)	43.566		-	274.217
Total controladora	1.964.360	538.287	(50.804)	480.695	(3.250)	24.101	2.953.390
Total consolidado	261.145	(10.200)	(20.294)	43.566	-	-	274.217

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 39

	Investimento em 31 de dezembro de 2022	Aquisição e integralização de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Variação cambial investimento Exterior	Lucro não realizado intercompany	Outros	Total de Investimento em 31 de dezembro de 2023	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2023
Empresas controladas									
Aroeira Reflorest. S.A.	128.162	-	(10.734)	26.726	-	(48.816)		95.338	-
Cambará Reflorestadora S.A.	460.040	177.397	-	8.715	-	-		646.152	-
Cerejeira Reflorest. S.A.	75.550	-	-	11.470	-	-		87.020	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	150.267	-	(30.468)	34.275	-	(9.351)		144.723	-
Jatobá Reflorestadora S.A.	115	95.000	-	509	-	-		95.624	-
Klabin Forest Products Company	26.950	-	-	2.674	-	-		29.624	-
Klabin Amazônia S. A	153.268	-	-	33.106	-	-		186.374	-
Klabin Argentina Ltda	(69.980)	-	-	(8.759)	(46.069)	2.743	(245)	-	(122.310)
Klabin Austria <i>GmbH</i>	862.570	-	-	260.963	-	137.877		1.261.410	-
Klabin <i>Finance</i> S.A.	16.595	(15.481)	-	(4.061)	2.947	-		-	-
Manacá Reflorestadora S.A.	30.401	38.000	-	50.000	-	-		118.401	-
Klabin Paranaguá SPE S.A.	146.107	18.000	(77)	1.240	-	-		165.270	-
Pinheiro Reflorestadora S.A.	(3.918)	105.000	-	33.259	-	-		134.341	-
Sapopema Reflorest. S.A.	121.993	-	(7.067)	16.069	-	(12.814)		118.181	-
Outras	3.025	2.900	-	(2.277)	-	-		3.648	-
Sociedade em conta de participação									
Araucária	216.934	-	(439)	73.887		(1.451)		288.931	-
Harmonia	244.882	-	(55.378)	47.876		8.274		245.654	-
Serrana	116.212	-	(272)	71.529		7.448		194.917	-
Total Empresas Controladas	2.679.173	420.816	(104.435)	657.201	(43.122)	83.910	(245)	3.815.618	(122.310)
Empresas controladas em conjunto									
Florestal Vale do Corisco S.A.	148.861	-	(13.964)	15.399	-	-		150.296	-
Pinus Taeda Florestal S.A.	125.356	-	(11.209)	(711)	-	-		113.436	-
Total Controladas em conjunto	274.217	-	(25.173)	14.688	-	-		263.732	-
Total Controladora	2.953.390	420.816	(129.608)	671.889	(43.122)	83.910	(245)	4.079.340	(122.310)
Total Consolidado	274.217	-	(25.173)	14.688	-	-	-	263.732	-

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 40

	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Empresas controladas					
Aroeira Reflorest. S.A.	1.382.663	289.404	1.093.259	60.990	39.606
Cambará Reflorestadora S.A.	719.230	16.078	703.152	-	8.715
Cerejeira Reflorest. S.A.	173.938	(102)	174.040	-	22.940
Guaricana Reflorestadora S.A.	548.947	142.782	406.165	169.071	78.013
Jatobá Reflorestadora S.A.	130.850	11.226	119.624	-	509
Klabin Forest Products Company	78.929	49.305	29.624	138.214	2.674
Klabin Amazônia S. A	201.781	34.879	166.902	165.116	37.581
Klabin Argentina Ltda	82.829	207.354	(124.525)	146.700	(9.005)
Klabin Austria <i>GmbH</i>	14.488.005	13.226.928	1.261.077	4.360.320	235.717
Klabin <i>Finance</i> S.A.	-	-	-	-	(4.061)
Manacá Reflorestadora S.A.	202.858	72.458	130.400	-	50.000
Klabin Paranaguá SPE S.A.	258.183	92.994	165.189	38.123	1.240
Pinheiro Reflorestadora S.A.	163.734	14.393	149.341	-	33.259
Sapopema Reflorest. S.A.	987.715	42.074	945.641	63.450	63.400
Outras	9.360	1.987	7.373	6.364	(2.276)
Sociedade em conta de participação					
Araucária	391.903	103.757	288.146	71.324	63.537
Harmonia	341.594	97.279	244.315	61.967	39.153
Serrana	246.900	61.044	185.856	43.248	65.207
Empresas controladas em conjunto					
Florestal Vale do Corisco S.A.	397.579	102.882	294.697	50.431	30.193
Pinus Taeda Florestal S.A.	447.405	2.559	444.846	67.265	(2.789)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Controladas:

São representadas por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, na controladora, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no "resultado abrangente" é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizada mediante a realização do investimento a que se refere.

De acordo com o CPC 36 - Demonstrações consolidadas (IFRS 10 - Consolidated Financial Statements), para as SPEs, a controladora deve apresentar as participações de não controladores no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas sociedades em conta de participação é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de "Contas a pagar investidores de sociedade em conta de participação", por constituir passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 Financial Instruments: Presentation).

A Administração da Companhia qualifica as SCPs como entidades de vida própria com características de controladas, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

Controladas em conjunto:

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características e os acordos de acionistas garantidos a ambos os sócios, está classificado como entidades controladas em conjunto (joint venture) e está registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 42

14. IMOBILIZADO

14.1Composição do imobilizado

			31/12/2023			31/12/2022
		Depreciação			Depreciação	
Controladora	Custo	Acumulada	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido
Terrenos	2.370.244	-	2.370.244	2.254.807	-	2.254.807
Edifícios e construções	3.972.757	(1.098.810)	2.873.947	3.394.982	(963.548)	2.431.434
Máquinas, equipamentos e instalações	25.256.813	(9.898.845)	15.357.968	20.056.604	(8.521.132)	11.535.472
Obras e instalações em andamento	2.990.920	-	2.990.920	6.265.428	-	6.265.428
Outros (i)	743.272	(528.822)	214.450	658.831	(491.833)	166.998
Total	35.334.006	(11.526.477)	23.807.529	32.630.652	(9.976.513)	22.654.139
Consolidado						
Terrenos	3.657.239	-	3.657.239	2.932.230	-	2.932.230
Edifícios e construções	3.978.290	(1.100.695)	2.877.595	3.405.713	(965.403)	2.440.310
Máquinas, equipamentos e instalações	25.287.490	(9.904.486)	15.383.004	20.093.391	(8.527.833)	11.565.558
Obras e instalações em andamento	3.244.286	-	3.244.286	7.048.245	-	7.048.245
Outros (i)	755.113	(530.687)	224.426	667.205	(493.568)	173.637
Total	36.922.418	(11.535.868)	25.386.550	34.146.784	(9.986.804)	24.159.980

⁽i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 19.6.

6.l..l..l...

14.2 Movimentação do imobilizado

						Controladora
	_	Edifícios e	Máquinas, equipamentos	Obras e instalações em		
	Terrenos	construções	e instalações	andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.164.045	2.535.138	11.672.527	2.360.463	140.991	18.873.164
Adições	8.660	-	-	4.563.591	-	4.572.251
Baixas	-	(12.937)	(3.132)	-	(25)	(16.094)
Depreciação	-	(130.795)	(1.251.498)	-	(53.742)	(1.436.035)
Transferências internas	82.102	32.141	1.126.452	(1.344.331)	103.636	-
Juros	-	-	-	685.622	-	685.622
Outros (i)	-	7.887	(8.877)	83	(23.862)	(24.769)
Saldo 31 de dezembro de 2022	2.254.807	2.431.434	11.535.472	6.265.428	166.998	22.654.139
Adições	-	-	-	2.377.049	-	2.377.049
Baixas	(3)	(78)	(761)	-	(28)	(870)
Depreciação	-	(137.579)	(1.457.149)	-	(54.145)	(1.648.873)
Transferências internas	115.470	576.718	5.294.654	(6.131.605)	144.763	-
Juros	-	-	-	505.178	-	505.178
Outros (i)	(30)	3.452	(14.248)	(25.130)	(43.138)	(79.094)
Saldo 31 de dezembro de 2023	2.370.244	2.873.947	15.357.968	2.990.920	214.450	23.807.529

⁽i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 43

					C	Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.503.224	2.569.172	11.670.318	2.648.029	158.275	19.549.018
Adições	164.887	-	-	5.403.327	-	5.568.214
Baixas	-	(12.937)	(3.132)	-	(25)	(16.094)
Depreciação	-	(131.047)	(1.253.472)	-	(54.659)	(1.439.178)
Transferências internas	272.827	32.141	1.137.626	(1.553.228)	110.634	-
Juros	-	-	-	685.622	-	685.622
Outros (i)	(8.708)	(17.019)	14.218	(135.505)	(40.588)	(187.602)
Saldo 31 de dezembro de 2022	2.932.230	2.440.310	11.565.558	7.048.245	173.637	24.159.980
Adições	-	-	-	2.593.046	-	2.593.046
Baixas	(3)	(78)	(761)	-	(28)	(870)
Depreciação	-	(142.858)	(1.459.007)	-	(56.510)	(1.658.375)
Transferências internas	732.495	707.669	5.297.689	(6.889.868)	152.015	-
Juros	-	-	-	505.178	-	505.178
Outros (i)	(7.483)	(127.448)	(20.475)	(12.315)	(44.688)	(212.409)
Saldo 31 de dezembro de 2023	3.657.239	2.877.595	15.383.004	3.244.286	224.426	25.386.550

⁽i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação compõe o custo do produção da Companhia e é reconhecida no resultado a medida que os produtos são vendidos. O montante reconhecido no resultado é demonstrado na nota explicativa 24.

14.3 Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de juros capitalizados durante o período é de R\$ 505.178, com a taxa média de 5,51% (R\$ 685.622, com a taxa média de 5,90% em 31 de dezembro de 2022).

14.4 Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

		Taxa média em 2023	Taxa média em 2022
	Edifícios e Construções	3,31%	3,56%
⟨⊙⟩	Máquinas, equipamentos e Instalações	10,49%	10,21%
	Outros	12,70%	12,46%

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.5 Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de obras e instalações em andamento referia-se substancialmente ao Projeto Figueira, nova unidade de conversão de papelão ondulado com capacidade de 240 mil ton/ano, localizado no município de Piracicaba (SP), e saldos remanescentes da construção de uma máquina cartões brancos para entrada no maior segmento de mercado de cartões, na unidade de Ortigueira (Puma II).

14.6 Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa (UGC) são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de cinco anos e perpetuidade ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, a partir de seu custo médio de capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foram identificados indicadores de impairment que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

Política contábil

De acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado (IAS 16 - Property, Plant and Equipment), o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

Anualmente, ou sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de impairment e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 45

15. INTANGÍVEL

15.1 Composição do intangível

			31/12/2023
Controladora			
Controlauora	Custo	acumulada	Líquido
Direito de Uso	217.876	(136.658)	81.218
Marcas e Patentes	63	-	63
Ágio	62.708	(19.904)	42.804
Obras e instalações em andamento	16.718	-	16.718
	297.365	(156.562)	140.803
Consolidado			
Direito de Uso	281.926	(139.877)	142.049
Marcas e Patentes	93	-	93
Ágio	63.121	(19.904)	43.217
Obras e instalações em andamento	16.821	-	16.821
Outros	145.155	(7.697)	137.458
	507.116	(167.478)	339.638

			31/12/2022
	Custo	acumulada	Líquido
Direito de Uso	162.704	(120.598)	42.106
Marcas e Patentes	63	=	63
Ágio	62.717	(19.180)	43.537
	225.484	(139.778)	85.706
Consolidado			
Direito de Uso	224.382	(121.244)	103.138
Marcas e Patentes	93	=	93
Ágio	63.130	(19.180)	43.950
Obras e instalações em andamento	132.518	-	132.518
Outros	5.398	-	5.398
	425.521	(140.424)	285.097

A analise de estimativa do valor recuperável dos ativos intangíveis é descrita na nota 14.6.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 Movimentação do intangível

				Co	ontroladora
	Direito de Uso	Marcas e Patentes	Mais valia de ativos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	37.457	63	44.856	-	82.376
Adições	-	-	-	16.642	16.642
Amortização	(12.479)	-	(1.319)	-	(13.798)
Transferências internas	16.642	-	-	(16.642)	-
Outros (*)	486	-	-	-	486
Saldo em 31 de dezembro de 2022	42.107	63	43.537	-	85.706
Adições	-	-	-	72.097	72.097
Amortização	(16.216)	-	(723)	-	(16.939)
Transferências internas	55.379	-	-	(55.379)	-
Outros (*)	(52)	-	(9)	-	(61)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81.218	63	42.805	16.718	140.803

						Consolidado
	Direito de Uso	Marcas e Patentes	Ágio	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	97.435	93	44.856	-	-	142.384
Adições	-	-	413	158.790	-	159.203
Amortização	(12.776)	-	(1.319)	-	-	(14.095)
Transferências internas	20.873	-	-	(26.272)	5.399	-
Outros (*)	(2.395)	=	-	-	-	(2.395)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	103.137	93	43.950	132.518	5.399	285.097
Adições	-	-	-	79.488	-	79.488
Amortização	(18.916)	-	(723)	-	(7.697)	(27.336)
Transferências internas	55.429	-	-	(195.185)	139.756	-
Outros (*)	2.398	=	(9)	-	-	2.389
Saldo em 31 de dezembro de 2023	142.048	93	43.218	16.821	137.458	339.638

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 47

Política contábil

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios têm seu custo definido como o valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável (impairment) sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (impairment), individualmente ou no nível da UGC. A alocação é feita para a UGC ou grupo de UGCs que representam o menor nível dentro da entidade, no qual o ágio é monitorado para propósitos internos da Administração, e que se beneficiou da combinação de negócios.

16. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e fluff, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam 374 mil hectares (310 mil hectares em 31 de dezembro de 2022) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

As áreas com restrição a corte, referem-se substancialmente à área de preservação descritas na nota explicativa 1, e não possui ajuste a valor justo.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo de formação dos ativos biológicos	4.095.229	3.529.475	5.719.682	4.800.573
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.817.754	2.141.594	3.458.149	3.308.386
	5.912.983	5.671.069	9.177.831	8.108.959

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 48

16.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência de análises efetuadas pela Companhia indicando que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;
- (ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levandose em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;
- (v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (incremento médio anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das espécies cultivadas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;
- (vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

49

(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem material do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras.

16.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

			Controladora			Consolidado
	Pinus	Eucalipto	Total	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2021	2.338.758	1.433.433	3.772.191	3.626.850	1.901.200	5.528.050
Plantio e compras de Florestas em pé	1.521.286	520.385	2.041.671	2.011.799	528.774	2.540.573
Aporte em controlada	(18.099)	-	(18.099)	-	-	-
Exaustão	<u>(999.028)</u>	<u>(505.113)</u>	(1.504.141)	(1.330.123)	(512.628)	(1.842.751)
Custo histórico	(454.954)	(207.823)	(662.777)	(568.779)	(197.308)	(766.087)
Ajuste ao valor justo	(544.074)	(297.290)	(841.364)	(761.345)	(315.319)	(1.076.664)
Variação de valor justo por	1.021.703	<u>357.744</u>	1.379.447	1.597.294	285.793	1.883.087
Preço	774.163	322.341	1.096.504	1.286.418	342.267	1.628.685
Crescimento (i)	247.540	35.403	282.943	310.876	(56.474)	254.402
Em 31 de dezembro de 2022	3.864.620	1.806.449	5.671.069	5.905.819	2.203.140	8.108.959
Plantio e compras de Florestas em pé	832.700	739.839	1.572.539	1.096.014	994.310	2.090.324
Redução de capital de controlada	33.456	147	33.603	-	-	-
Exaustão	(839.808)	(788.122)	(1.627.930)	(1.419.825)	(831.068)	(2.250.893)
Custo histórico	(478.579)	(561.810)	(1.040.389)	(573.896)	(597.320)	(1.171.216)
Ajuste ao valor justo	(361.229)	(226.312)	(587.541)	(845.930)	(233.747)	(1.079.677)
Variação de valor justo por	1.995.528	(1.731.826)	<u>263.702</u>	1.167.309	62.132	1.229.441
Preço	641.422	97.685	739.107	1.531.248	1.466	1.532.714
Crescimento (i)	1.354.106	(1.829.511)	(475.405)	(363.939)	60.666	(303.273)
Em 31 de dezembro de 2023	5.886.496	26.487	5.912.983	6.749.317	2.428.514	9.177.831

(i) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3, dada a sua complexidade e estrutura de cálculo.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2023 foi equivalente a R\$ 121/m3 (R\$ 125/m3 em 31 de dezembro de 2022).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,67% em moeda constante para a controladora e 8,27% para as controladas (6,67% para a controladora e 8,26% para as controladas em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

De acordo com CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41 – *Agriculture*), a avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecido no resultado do exercício em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para esses ativos.

17. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

17.1 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 591 contratos de arrendamentos na controladora e 655 contratos no consolidado (520 contratos na controladora e 555 contratos no consolidado em 31 de dezembro de 2022).

Para melhor apresentação e comparação ao mercado, a Companhia decidiu alterar as taxas incrementais utilizadas para todos os contratos de arrendamentos de taxa real para taxa nominal. Para fins de comparação, o efeito dessa alteração está apresentado no efeito demonstrado na nota explicativa 17.4.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos estão demonstradas a seguir:

				Controladora
Direito de uso dos ativos	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Em 31 de dezembro de 2022	842.516	37.344	609.747	1.489.607
Amortização	(40.692)	(15.310)	(231.732)	(287.734)
Novos contratos	294.972	2.351	40.109	337.432
Remensuração	121.440	5.300	455.133	581.873
Efeito alteração de taxa (nota 17.4)	(237.597)	(1.357)	(56.182)	(295.136)
Baixas	(66.808)	(693)	(12.444)	(79.945)
Em 31 de dezembro de 2023	913.831	27.635	804.631	1.746.097

			_	Controladora	
Direito de uso dos ativos	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo	
Em 31 de dezembro de 2021	593.969	45.599	381.680	1.021.248	
Amortização	(47.138)	(12.869)	(149.563)	(209.570)	
Novos contratos	258.510	3.528	160.777	422.815	
Remensuração	80.974	4.992	248.848	334.814	
Baixas	(43.799)	(3.906)	(31.995)	(79.700)	
Em 31 de dezembro de 2022	842.516	37.344	609.747	1.489.607	

			_	Consolidado
Direito de uso dos ativos	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Em 31 de dezembro de 2022	943.154	37.635	629.815	1.610.604
Amortização	(46.503)	(15.880)	(235.419)	(297.802)
Novos contratos	418.031	3.792	40.109	461.932
Remensuração	88.565	5.300	456.543	550.408
Efeito alteração de taxa (nota 17.4)	(265.759)	(1.400)	(56.539)	(323.698)
Baixas	(86.455)	(994)	(12.343)	(99.792)
Em 31 de dezembro de 2023	1.051.033	28.453	822.166	1.901.652

			_	Consolidado	
Direito de uso dos ativos	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo	
Em 31 de dezembro de 2021	630.488	45.890	381.721	1.058.099	
Amortização	(50.938)	(12.869)	(150.643)	(214.450)	
Novos contratos	325.084	3.528	178.945	507.557	
Remensuração	82.319	4.992	254.308	341.619	
Baixas	(43.799)	(3.906)	(34.516)	(82.221)	
Em 31 de dezembro de 2022	943.154	37.635	629.815	1.610.604	

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	1.524.349	1.644.888
Parcela	(508.143)	(533.734)
Encargos	132.772	143.080
Novos contratos	337.432	461.932
Baixas	(12.393)	(44.322)
Efeito alteração de taxa	(284.205)	(298.958)
Remensuração	581.873	550.408
Em 31 de dezembro de 2023	1.771.685	1.923.294
Passivo circulante	289.300	298.526
Passivo não circulante	1.482.385	1.624.768
Total no passivo	1.771.685	1.923.294

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	1.050.403	1.086.701
Parcela	(326.632)	(337.211)
Encargos	72.280	77.414
Novos contratos	422.815	507.557
Baixas	(29.331)	(31.192)
Remensuração	334.814	341.619
Em 31 de dezembro de 2022	1.524.349	1.644.888
Passivo circulante	255.638	262.923
Passivo não circulante	1.268.711	1.381.965
Total no passivo	1.524.349	1.644.888

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apurou despesa de R\$ 14.184 (R\$ 19.683 em 31 de dezembro de 2022) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2023 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

				Controladora				Consolidado			
		31/12/2023									
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipament os	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e equipament os	Total			
2024	133.656	13.939	301.835	449.430	153.147	14.589	306.777	474.513			
2025	129.227	11.413	241.806	382.446	148.718	11.797	246.748	407.263			
2026	127.313	5.859	192.932	326.104	146.804	5.859	197.874	350.537			
2027	125.399	78	137.222	262.699	144.746	78	141.450	286.274			
2028 - 2032	606.904	45	99.465	706.414	702.189	45	102.370	804.604			
2033 - 2037	512.906	-	-	512.906	603.919	-	-	603.919			
2038 - 2042	278.217	-	-	278.217	333.271	-	-	333.271			
2043 - 2063	334.981	-	-	334.981	461.467	-	-	461.467			
	2.248.603	31.334	973.260	3.253.197	2.694.261	32.368	995.219	3.721.848			
Juros embutidos	(1.334.621)	(2.739)	(144.152)	(1.481.512)	(1.648.059)	(2.633)	(147.862)	(1.798.554)			
Passivo de arrendamento	913.982	28.595	829.108	1.771.685	1.046.202	29.735	847.357	1.923.294			

17.3 Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/Cofins apresentados no quadro a seguir:

	Controladora Consolidado				
		31/12/2023		31/12/2023	
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado ao valor presente	Nominal	Ajustado ao valor presente	
Contraprestação do arrendamento	1.004.594	857.703	1.027.587	877.092	
PIS/Cofins (9,25%)	92.925	79.338	95.052	81.131	

17.4 Fluxo projetado sem inflação para atendimento do Oficio Circular CVM

Em conformidade com o Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como prática contábil os requisitos do CPC06 (R2) - Arrendamentos (IFRS16 – *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, considerando taxa de desconto nominal. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que esses não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC06 (R2) – Arrendamentos (IFRS16 - *Leases*) e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos inflacionados, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos juros sem inflação nos períodos de comparação (fluxo real x taxa real).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas em outros itens desta nota explicativa, assim como os índices de inflação observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	1.746.097	1.489.607	1.901.652	1.610.604
Passivo de Arrendamento	3.253.197	2.265.437	3.721.848	2.518.008
Juros embutidos	(1.481.512)	(741.088)	(1.798.554)	(873.120)
	1.771.685	1.524.349	1.923.294	1.644.888
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	1.450.961	1.445.830	1.577.954	1.558.056
Passivo de Arrendamento	3.253.197	2.265.437	3.721.848	2.518.008
Juros embutidos	(1.765.717)	(784.280)	(2.097.512)	(925.244)
	1.487.480	1.481.157	1.624.336	1.592.764

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente à sua natureza ("custo dos produtos vendidos" / "despesas administrativas" / "despesas com vendas"), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "resultado financeiro".

A Companhia reconhece seu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos, considerando as seguintes premissas:

- (i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas;
- (ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor;
- (iii) somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato são consideradas;
- (iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável e, no caso de terras e imóveis, excluindo custos como imposto territorial rural ITR, condomínio, imposto predial e territorial urbano IPTU;
- (v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa incremental de financiamento definida para a classe do ativo;
- (vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2023 são de 13,13% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 14,29% para vencimento de 6 a 10 anos, de 15,19% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 15,71% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 16,08% para vencimento acima de 20 anos, além de 13% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;
- (vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos;
- (viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Circulante					
Moeda nacional	1.913.090	1.971.273	1.973.412	2.099.459	
Moeda estrangeira	69.681	251.076	102.401	284.241	
Fornecedor risco sacado	464.324	531.646	464.324	531.646	
Fornecedor risco sacado florestal	63.660	22.556	63.660	22.556	
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(3.746)	(1.226)	(3.746)	(1.226)	
Total fornecedores circulante	2.507.009	2.775.325	2.600.051	2.936.676	
Não Circulante					
Moeda nacional	97.091	131.695	97.091	131.695	
Fornecedor risco sacado florestal	517.953	535.581	517.953	535.581	
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(120.219)	(121.540)	(120.219)	(121.540)	
Total fornecedores não circulante	494.825	545.736	494.825	545.736	
Total fornecedores	3.001.834	3.321.061	3.094.876	3.482.412	

Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 76 dias (63 dias em 31 de dezembro de 2022). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

18.1 Fornecedor risco sacado

O saldo de fornecedor correspondente às operações de risco sacado, em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 921.972 (R\$ 967.017 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e no consolidado. A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o ajuste a valor presente do risco sacado no resultado financeiro foi de R\$ 76.475 na controladora e no consolidado (R\$ 22.050 em 31 de dezembro de 2022 na controladora e no consolidado).

Considerando as orientações do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias-primas diversas para consumo no curto prazo. Os fornecedores escolhem a instituição financeira que melhor atende às suas necessidades de fluxo de caixa, com as negociações entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão. Tais transações não apresentam modificações nas condições de compras (prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo as condições usualmente praticadas no mercado.

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Devido à natureza do saldo a pagar ser de longo prazo, os montantes envolvidos são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores – risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A conta fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento. Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 1,3 ano, com custo médio anual ponderado de 12,65% (2,2 anos com custo médio anual ponderado de 14,5% em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. Tais obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*).

De acordo com CPC12, os saldos das rubricas de risco sacado operação florestal foram reconhecidos a valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de realização, as datas de liquidação e a taxa de desconto. As mensurações subsquentes são feitas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

58

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

				31/12/2023			31/12/2022
	Juros anuais	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional							
BNDES - Projeto Puma II	IPCA+3,58%	202.695	2.908.651	3.111.346	191.445	2.963.090	3.154.535
BNDES - Outros	TJLP	20.648	116.641	137.289	20.495	135.572	156.067
Notas de crédito à exportação	102% do CDI	18.324	350.000	368.324	19.540	350.000	369.540
CRA	97,5% a 102% do CDI ou IPCA + 4,51% ou Pré 11,72%	281.145	826.868	1.108.013	825.794	550.000	1.375.794
Outros	0,76% a 8,5%	190	909	1.099	582	1.817	2.399
Custo com captação		(27.390)	(166.552)	(193.942)	(25.356)	(184.061)	(209.417)
		495.612	4.036.517	4.532.129	1.032.500	3.816.418	4.848.918
Em moeda estrangeira							
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (i)	USD + 5,40%	3.722	605.163	608.885	3.522	652.213	655.735
Notas de crédito à exportação (i)	USD + 4,70%	18.611	1.851.686	1.870.297	21.710	1.125.491	1.147.201
PPE c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	288.533	12.863.818	13.152.351	284.632	12.309.598	12.594.230
Term Loan (BID Invest e IFC) (i)	SOFR + 2,03%	60.534	3.873.040	3.933.574	5.495	759.697	765.192
Finnvera (i)	SOFR + 0,9% e USD + 3,38%	301.914	1.042.297	1.344.211	336.470	1.446.214	1.782.684
CRA vinculado a debênture	USD + 2,45% a USD + 5,20%	478.569	4.266.312	4.744.881	359.114	4.266.312	4.625.426
ECA (i)	EUR + 0,45%	6.387	9.250	15.637	6.560	91.179	97.739
Synd Loan (i)	SOFR + 2,05%	14.615	726.195	740.810	-	-	-
Custo com captação		(43.146)	(250.503)	(293.649)	(39.384)	(255.805)	(295.189)
		1.129.739	24.987.258	26.116.997	978.119	20.394.899	21.373.018
Total da controladora		1.625.351	29.023.775	30.649.126	2.010.619	24.211.317	26.221.936
Nas Controladas Em moeda estrangeira (i)							
Bonds (Notes) (i)	USD - 3,20% a 7,00%	165.406	10.539.866	10.705.272	196.306	12.186.351	12.382.657
Synd Loan U(i)	USD - SOFR + 2,05%	35.254	2.154.379	2.189.633	-	-	-
Custo com captação		(14.263)	(73.801)	(88.064)	(12.004)	(74.859)	(86.863)
		186.397	12.620.444	12.806.841	184.302	12.111.492	12.295.794
Eliminação de pré-pagamentos com controladas		(288.533)	(12.863.818)	(13.152.351)	(284.632)	(12.309.598)	(12.594.230)
Total consolidado		1.523.215	28.780.401	30.303.616	1.910.289	24.013.211	25.923.500
(1) 0 ~ 1 : 1		1	1 11111	1 1 1 1 1 1	1 1 .	1 . 1	

⁽i) Operação designada como instrumento de *hedge*, dentro do programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa cambial, vide nota explicativa 30.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.2 Contexto geral sobre empréstimos e financiamentos

Em 27 de julho de 2017, a Financial Conduct Authority (FCA), anunciou a descontinuidade do uso da taxa interbancária de Londres (Libor). A aplicabilidade ocorreu no final de 2021 para novos contratos. Já para os contratos vigentes, a data de descontinuidade ocorreu em junho de 2023. A taxa de negociação dos indexadores dos contratos foi substituída pela taxa SOFR (secured overnight financing rate), que é a taxa mais utilizada pelos bancos no mercado atualmente.

19.3 Natureza dos principais empréstimos e financiamentos

BNDES - Projeto Puma II e outros

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Em outubro de 2023, a Companhia realizou a contratação de um swap de juros atrelado ao contrato com vencimento em 2039. O contrato consiste na substituição do indexador do contrato para CDI (com posição ativa em IPCA + 3,5815% e passiva em 74,91% CDI), mitigando assim a exposição da Companhia com relação a contratos indexados à inflação, visto a rentabilidade do caixa em CDI.

Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação (NCE)

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (R\$ e dólares americanos (USD)) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Em dezembro de 2023, a Companhia anunciou a emissão do contrato de notas de crédito à exportação, no montante de US\$ 150 milhões, prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,01%.

Empréstimo sindicalizado

Em 3 de outubro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo sindicalizado no montante de USD 595 milhões pelo prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,05%.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 60

d) Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de CRA, sendo:

Tipo	Emitid o	Valor Captado (BRL)	Prazo	Vencimento	Emissor	Periodicidade (Juros)	Juros	Status
CRA III	set/18	350.000	6 anos	set/25	True Securitizadora	Semestral	102% do CDI	Em andamento
CRA IV	abr/19	200.000	7 anos	abr/26	VERT Securitizadora	Semestral	98% do CDI	Em andamento
CRA IV	abr/19	800.000	10 anos	abr/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 4,5081% a.a.	Em andamento
CRA V	jul/19	966.291	10 anos	jul/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 3,5% a.a.	Em andamento
CRA VI	jul/22	2.500.000	12 anos	mai/34	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 6,7694% a.a.	Em andamento
CRA Florestal	jul/23	300.000	3 anos	jul/26	True Securitizadora	Bullet	Pré 11,72% a.a.	Em andamento

Emissão de notas comerciais

Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a sua 1ª emissão de notas comerciais, por meio da qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 53ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A.. O valor total inicial de notas comerciais foi reduzido de R\$ 300.000 para R\$ 293.035, em razão do cancelamento de notas comerciais. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 12 de fevereiro de 2026.

Os recursos captados por meio das notas comerciais foram utilizados exclusivamente para as atividades da emitente relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

Em 30 de março de 2023, a Companhia optou por realizar o resgate antecipado de parte dessas notas comerciais remanescentes no montante de R\$ 160.224, devido a sua não conversão em contratos de madeira.

Em 10 de julho de 2023 a Companhia realizou a 2ª emissão de notas comerciais, por meio da qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 65ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A.. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 15 de julho de 2026.

Assim como na primeira emissão, os recursos captados, por meio das notas comerciais serão utilizados exclusivamente para as atividades da relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 61

Finnvera (agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do funding necessário para a execução do Projeto Puma II, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões em 2020 e de USD 165 milhões em março de 2022, Essa linha conta com um custo médio de SOFR acrescida de 0,60% a.a., amortizações semestrais e vencimento em 2031.

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA de USD 447 milhões com período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de SOFR acrescida de 0,70% a.a., e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II. Até 31 de dezembro de 2023 não houve qualquer captação da linha de crédito.

Term loan (BID Invest, IFC e JICA)

O montante desembolsado desse contrato de financiamento é de atualmente USD 800 milhões divididos em três tranches, sendo a primeira de USD 448 milhões, ao custo de juros de SOFR + 1,88% a.a. com vencimento em 2029, a segunda tranche de USD 280 milhões, ao custo de juros de SOFR + 2,18% a.a. e vencimento em 2032 e a terceira de USD 72 milhões, ao custo de juros de SOFR + 1,83% a.a e vencimento em 2032.

Revolving credit facility (RCF) h)

Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo RCF no montante de USD 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como sustainability-linked.

O custo de manutenção (commitment fee), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre SOFR +1,50% a.a. e SOFR +1,55% a.a..

O custo dessa linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nessa operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) a serem atingidos até 2030.

Bonds (notes) i)

A Companhia, por meio de sua controlada integral Klabin Austria GmbH (Áustria), emitiu títulos representativos de dívida (notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão senior unsecured notes 144ª/Reg S.

Em 2 de junho de 2023, a Companhia anunciou o resgate antecipado total dos títulos emitidos em 2014, cujo vencimento seria em 2024. O volume de principal recomprado foi de USD 127 milhões, e seu cupom de 5,25% a.a.. A operação foi liquidada junto aos bondholders em 3 de julho de 2023, conforme comunicado divulgado pela Companhia em 28 de junho de 2023.

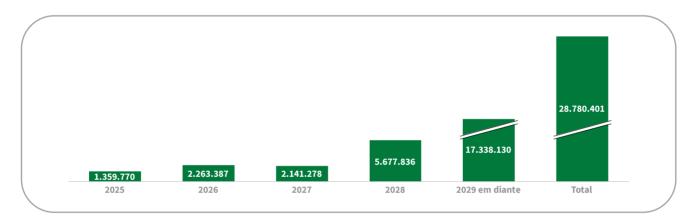
Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 62

Em 31 de dezembro de 2023, os bonds em vigência são:

								Recompra
_Тіро	Captado	Valor Captado (USD mil)	Prazo	Vencimento	Cupom	Amortização	Data	Valor (USD mil)
Cross Bonds	een Bonds set/17 500.000 10 anos 20	2027	4.000/		2020	10.000		
Green Bonus		500.000	10 01105	2021	4,88%	semestral	mar/22	235.000
Green Bonds	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75%	anual	2020	18.500
Green Bonds	mar/19	500.000	30 anos	2049	7%	anual	-	-
Bonds	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75%	anual	-	-
Green Bonds	jan/20	200.000	29 anos	2049	7%	anual	-	-
Sustainability Linked Bonds (SLB)	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20%	anual	-	-

19.4 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 é demonstrado da seguinte forma:



19.5 Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	26.206.877	25.900.866
Captações	5.423.974	5.429.328
Provisão de Juros	3.212.136	1.740.345
Variação cambial e monetária	(2.397.731)	(1.186.104)
Amortizações	(4.511.100)	(4.526.909)
Pagamento de juros	(1.712.220)	(1.434.026)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.221.936	25.923.500
Captações	7.606.589	7.526.918
Provisão de Juros	2.341.017	2.084.477
Variação cambial e monetária	(1.060.318)	(1.306.575)
Amortizações	(2.112.883)	(2.185.019)
Pagamento de juros	(2.347.215)	(1.739.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.649.126	30.303.616

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.6 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR), objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiaí TP e DI (SP), e Lages I (SC) e Horizonte (CE).

O financiamento junto ao BID Invest, IFC & JICA é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Monte Alegre (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

19.7 Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de empréstimos ou de financiamentos mantidos na data das referidas demonstrações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados a resultado, liquidez e alavancagem sobre as operações contratadas, cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. DEBÊNTURES

20.1 Composição do saldo de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um swap vinculado contratado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 19.

	7ª Emissão	12ª Emissão	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante
Em 31 de dezembro de 2021	33.211	1.021.094	1.054.305	54.305	1.000.000
Juros e variação monetária	-	140.500	140.500		
Amortizações	(31.104)	-	(31.104)		
Pagamento de juros	(2.107)	(118.903)	(121.008)		
Em 31 de dezembro de 2022	-	1.042.691	1.042.691	42.691	1.000.000
Juros e variação monetária	-	145.826	145.826		
Pagamento de juros	-	(150.889)	(150.889)		
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.037.628	1.037.628	37.628	1.000.000

Política contábil

As debêntures que não são mandatoriamente conversíveis são representadas no passivo pelo valor correspondente ao montante dos recursos captados, acrescido dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidas as parcelas amortizadas e juros pagos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

21.1 Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

			31/12/2023
Montante	Depósitos judiciais		Depósitos judiciais
provisionado	vinculados (i)	Subtotal	sem vínculo (i)
-	-	-	35.877
-	-	-	54.011
-	-	-	798
(7.671)	-	(7.671)	-
-	-	-	18.607
(7.671)	-	(7.671)	109.293
(51.530)	14.889	(36.641)	-
(6.726)	855	(5.871)	-
(65.927)	15.744	(50.183)	109.293
(157)	-	(157)	-
(66.084)	15.744	(50.340)	109.293
	rovisionado (7.671) - (7.671) (51.530) (6.726) (65.927)	Montante provisionado judiciais vinculados (i) - - - - - - (7.671) - - - (51.530) 14.889 (6.726) 855 (65.927) 15.744	Montante provisionado judiciais vinculados (i) Subtotal - - - - - - - - - (7.671) - (7.671) - - - (7.671) - (7.671) (51.530) 14.889 (36.641) (6.726) 855 (5.871) (65.927) 15.744 (50.183)

⁽i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

				31/12/2022
		Depósitos		
	Montante	judiciais		Judiciais
Controladora	provisionado	vinculados (i)	Subtotal	sem vínculo (i)
Tributários				
PIS/Cofins	-	-	-	33.726
ICMS / IPI	-	-	-	51.071
IR / CS	(23)	-	(23)	1.599
IPTU	(8.405)	-	(8.405)	-
Outros	-	-	-	17.013
	(8.428)	-	(8.428)	103.409
Trabalhistas	(46.066)	14.021	(32.045)	-
Cíveis	(4.733)	749	(3.984)	-
Total Controladora	(59.227)	14.770	(44.457)	103.409
Controladas				
Outros riscos	(123)	-	(123)	-
Total Consolidado	(59.350)	14.770	(44.580)	103.409

⁽i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2 Movimentação das contingências

_					Controladora	Consolidado
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Exposição bruta	Exposição líquida	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(24.616)	(5.147)	(32.336)	(29.763)	(28.540)
Provisão / Novos processos	(8.877)	(19.991)	(4.268)	(33.136)	(33.136)	(33.136)
Baixas e reversões	449	13.179	10.351	23.979	23.979	24.068
Movimentação de depósito	-	(617)	(4.920)	-	(5.537)	(6.972)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(8.428)	(32.045)	(3.984)	(41.493)	(44.457)	(44.580)
Provisão / Novos processos	(4.520)	(13.306)	(13.262)	(31.088)	(31.088)	(31.122)
Baixas e reversões	5.277	7.842	11.269	24.388	24.388	24.388
Movimentação de depósito	-	868	106	-	974	974
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(7.671)	(36.641)	(5.871)	(48.193)	(50.183)	(50.340)

21.3 Processos fiscais, tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como possíveis, que totalizam aproximadamente:

		31/12/2023		31/12/2022
Possíveis	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fiscais e Tributários	1.167.216	1.167.216	3.839.627	3.839.627
Trabalhistas	300.487	300.487	255.192	256.788
Cíveis	64.095	64.095	83.292	83.292
Total	1.531.798	1.531.798	4.178.111	4.179.707

Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que esses processos têm os prognósticos de perda avaliados como possíveis e, dessa forma, não são provisionados.

Os principais processos judiciais em que a Companhia figurava no polo passivo em 31 de dezembro de 2023 eram:

a) Processos de natureza fiscal

(i) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 407.330 (R\$ 390.000 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 67

- Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de Finsocial ocorrida em 2017. (ii) O valor total da ação em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 142.127 (R\$ 131.000 em 31 de dezembro de 2022).
- (iii) Glosa de compensação mediante a utilização de créditos de Cofins, pagos a menor em decorrência da ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 74.296 (R\$ 71.000 em 31 de dezembro de 2022).
- Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages (SC), cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.287.305 (R\$ 2.259.402 em 31 de dezembro de 2022). Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda desta causa passou de possível para remota em setembro de 2023.

Processos de natureza civil e ambiental

Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a à obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase, será possível estipular o valor a ser considerado.

Em 03 de janeiro de 2023, o Instituto Água e Terra – "IAT" (órgão ambiental local) protocolou um laudo que foi favorável ao entendimento que a Companhia sustenta no processo que, a tentativa de retirada do resíduo de carvão do rio Tibagi, poderá causar impacto ambiental concreto e mais grave que a manutenção do material na área que se encontra.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade solidária ou subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira considerável os resultados da Companhia.

Processos ativos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia figurava em processos judiciais de naturezas cível e tributária envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 68

financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

Política contábil

De acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes (IAS 37 - *Provisions, contingent liabilities and contigent assets*), as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

Para os casos em que a expectativa de ocorrer qualquer dessembolso para a liquidação de uma provisão não seja provável, mas também que não seja remoto o desembolso, a Companhia classifica como risco de perda possível e divulga as incertezas relacionadas com a ocorrência do evento bem como uma expectativa do valor envolvido.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está dividido em 5.617.892.756 ações, sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625, assim distribuído:

		31/12/2023		31/12/2022
Acionistas (i)	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.142	-
Niblak Participações S.A.	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department (ii)	62.717.212	250.868.848	62.684.236	250.736.944
T. Rowe Price Associates	57.991.957	231.967.828	-	-
BlackRock	46.411.739	185.646.956	52.326.432	209.305.728
Ações em tesouraria	20.262.477	81.049.908	23.172.552	92.690.208
Outros	806.963.058	2.786.630.621	856.163.223	2.983.431.281
Total de ações	2.081.728.59 5	3.536.164.16 1	2.081.728.59 5	3.536.164.16 1

⁽i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Acionistas no exterior.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ordinária – ON e quatro ações preferenciais – PN.

22.2 Reservas de capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado. Podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações.

Além disso, são registrados os efeitos dos planos de incentivo de longo prazo, e descritos na nota 26.

22.3 Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, após a destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

- (i) **legal:** constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76 e limitado a 20% do capital social.
- (iii) Reserva para Investimentos e Capital de Giro: constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista no Estatuto Social, ou para incorporação ao capital social.
- (iii) **Reserva de Ativos Biológicos:** com a finalidade de alocação dos efeitos de ajustes ao valor justo dos ativos biológicos enquanto não realizados financeiramente, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, líquido dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos de controladas contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela controladora. O valor a ser utilizado para a constituição da Reserva de Ativos Biológicos será limitado ao saldo da conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

70

(vi) **incentivos fiscais:** constituída nos termos do artigo 195-A da Lei no 6.404/76, alterada pela Lei no 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Em determinação do artigo 30 da Lei no 12.973/14 e do artigo 19 do Decreto no 1.598/77, a Companhia, pelo lucro apurado no exercício, constituiu sua reserva de incentivos fiscais, incluindo os incentivos que (i) foram absorvidos com prejuízo (ii) teriam sido reconhecidos nos exercícios anteriores, caso tivesse apurado lucro e (iii) do exercício corrente.

		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Reserva legal	425.573	298.341
Reserva de incentivos fiscais	666.223	520.465
Reservas de ativos biológicos	237.465	478.698
Dividendos propostos	192.000	345.000
Reserva de investimento e capital de giro	4.105.571	2.782.790
Reservas de lucros	5.626.832	4.425.294

22.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 30) e atualizações do passivo atuarial.

		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.058.680	1.058.680
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(116.802)	(73.680)
Plano de outorga de ações	-	14.145
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (i)	1.079.014	199.511
Passivo atuarial (i)	(176.777)	(114.332)
Total de ajustes de avaliação patrimonial	1.844.115	1.084.324

⁽i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

22.5 Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha em Tesouraria 101.312.385 ações de sua própria emissão, correspondente a 20.262.477 *units* (115.862.760 ações, correspondente a 23.172.552 *units* em 31 de dezembro

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2022). O preco em 31 de dezembro de 2023 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 22,22 por unit (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 26, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos e colaboradores da Companhia, em 28 de fevereiro de 2023, foram alienadas 7.745.790 ações mantidas em Tesouraria por R\$ 20.788, correspondentes a 1.549.158 units, e concedido em regime de outorga o usufruto de 7.745.790 ações, correspondentes a 1.549.158 units, baixadas de Tesouraria ao custo histórico de R\$ 10.383.

Política contábil

As ações em tesouraria são registradas pelo custo como uma dedução do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas com vendas de ações em tesouraria (e o respectivo efeito tributário) são registrados diretamente no patrimônio líquido sem afetar o lucro líquido do exercício.

22.6 Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuída aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é prevista no Estatuto Social a faculdade de a Administração aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica "despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "reserva de ativos biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "reservas de lucros" mantidos no patrimônio líquido.

No decorrer de 2023, em reuniões extraordinárias do Conselho de Administração, foram aprovadas e pagas as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio, sendo:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 72

Aprovação	Provento	Pagamento	Classe	Valor por lote de mil	Tipo	Total distribuído
07/02/2023	Dividendo	24/02/2023	ON e PN	R\$ 0,06	Complementar 2022	345.000
01/02/2023	Dividendo	24/02/2023	"Units"	R\$0,31	Complementar 2022	343.000
02/05/2023	Dividendo	16/05/2023	ON e PN	R\$ 0,07	Intermediário 2023	389.000
02/05/2025	Dividendo		"Units"	R\$0,35	intermediano 2023	389.000
01/08/2023	Dividendo	15/08/2023	ON e PN	R\$ 0,05	Intermediário 2023	269.000
01/08/2023	Dividendo		"Units"	R\$0,24	intermediano 2023	269.000
24/10/2023	JCP	14/11/2023	ON e PN	R\$ 0,06	Intermediário 2023	319.000
24/10/2023	JCP		"Units"	R\$0,29	intermediano 2023	319.000
14/12/2023	JCP	26/02/2024	ON e PN	R\$0,03	Intermediário 2023	171.000
14/12/2023	14/12/2023 JCP	26/02/2024	"Units"	R\$0,15	intermediano 2023	171.000
						1.493.000

Os juros sobre capital próprio possuem retenção de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos, conforme legislação em vigor sobre os juros sobre capital próprio, a ser debitado da conta de parte dos resultados intermediários do exercício de 2023, em cumprimento aos termos do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia.

Além disso, os dividendos e os juros sobre o capital ora declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social em curso, devendo ser deduzido do montante que for declarado pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2024, conforme previsão estatutária e legal (vide nota explicativa 22.8).

Política contábil

O Estatuto da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias. Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio ("JCP") é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa 12).

22.7 Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2023, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado foi de R\$ 2.147.408 (R\$ 2.008.782 em 31 de dezembro de 2022). Corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A., Aroeira Reflorestadora S.A. e Cerejeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido, demonstrada a seguir.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 73

				31/12/2023
	Guaricana	Sapopema	Aroeira	Cerejeira
Participação	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	87,26%	88,74%	49,99999%
Klabin S.A	34,74%	12,74%	11,26%	50,00001%
Total	100%	100%	100%	100%
				31/12/2022
	Guaricana	Sapopema	Aroeira	Cerejeira
Participação	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.	Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	85,61%	88,18%	49,99999%
Klabin S.A	34,74%	14,39%	11,82%	50,00001%
Total	100%	100%	100%	100%

A Companhia poderá exercer direito de compra das ações pertencentes aos acionistas não controladores das SPES, em opção facultativa, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração:

- Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A, o valor líquido entre o capital investido pelos acionistas não controladores subtraído do retorno obtido no período até o exercício da opção;
- Cerejeira Reflorestadora S.A., o preço de mercado das ações detidas pelos investidores serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado.

22.8 Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2023 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 16 de abril de 2024, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

			Controladora	
		2023	2022	
(=)	Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	2.694.538	4.461.250	
(-)	Constituição de reserva de incentivos fiscais	(145.758)	(111.444)	
(-)	Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido – reserva de incentivos fiscais)	(127.439)	(217.490)	
(+)	Realização da reserva de ativos biológicos - próprios	387.226	561.825	
(-)	Constituição da reserva de ativos biológicos - próprios	(174.043)	(910.435)	
(+)	Realização da reserva de ativos biológicos - controladas	28.050	(119.110)	
(=)	Lucro Base para distribuição do dividendo obrigatório	2.662.574	3.664.596	
(=)	Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	665.644	916.149	
Lucros distribuídos		1.148.000	1.283.000	
(=)	Total dos dividendos complementares propostos (i)	192.000	345.000	
(-)	Constituição da reserva de investimento e capital de giro	(1.322.574)	(2.036.596)	

⁽i) Dividendos complementares propostos com pagamento previsto em 26 de fevereiro de 2024.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

74

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia ultrapassou o limite de constituição de reservas de lucros definido no artigo 199 da Lei das S.A. (6.404) em R\$ 55.519. De acordo com o referido artigo as reservas de lucros, excluídas reservas de lucros a realizar e reservas de incentivos fiscais, não podem ser superiores ao montante do Capital Social.

O Conselho de Administração submeterá o tema à AGO que deliberará sobre a destinação do excedente.

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receita bruta de vendas de produtos	20.048.724	22.580.365	20.791.784	23.010.161	
Descontos e abatimentos	(54.556)	(158.925)	(122.697)	(174.399)	
Hedge de fluxo de caixa	9.772	1.632	9.772	1.632	
Impostos incidentes sobre vendas	(2.588.678)	(2.703.412)	(2.655.110)	(2.804.695)	
Receita líquida de vendas	17.415.262	19.719.660	18.023.749	20.032.699	
Mercado interno	13.860.144	11.544.343	11.728.551	11.749.420	
Mercado externo	3.555.118	8.175.317	6.295.198	8.283.279	
Receita líquida de vendas	17.415.262	19.719.660	18.023.749	20.032.699	

Política contábil

De acordo com o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers), a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provavel que os recursos econômicos da transação fluam para e entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se da no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 75

24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

		Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos produtos vendidos		reclassificado		reclassificado
Custos variáveis (i)	(5.136.552)	(5.677.887)	(5.324.686)	(5.895.266)
Gastos com pessoal	(2.585.434)	(2.386.216)	(2.638.198)	(2.434.914)
Depreciação e amortização	(1.680.390)	(1.471.493)	(1.716.395)	(1.521.840)
Exaustão	(1.046.823)	(1.326.686)	(1.557.800)	(1.596.003)
Outros (ii)	(1.710.688)	(1.592.904)	(1.166.665)	(952.908)
	(12.159.887)	(12.455.186)	(12.403.744)	(12.400.931)
Despesas com vendas				
Fretes	(1.130.830)	(1.393.396)	(1.183.823)	(1.466.338)
Comissões	(18.637)	(50.312)	(50.923)	(106.024)
Gastos com pessoal	(150.008)	(134.892)	(153.069)	(137.645)
Depreciação e amortização	(5.330)	(3.748)	(5.330)	(3.748)
Despesas portuárias e de armazenagens	(116.016)	(94.560)	(141.417)	(121.911)
Outros (ii)	(23.452)	(56.461)	(7.756)	(65.576)
	(1.444.273)	(1.733.369)	(1.542.318)	(1.901.242)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(506.995)	(510.190)	(517.342)	(520.602)
Contratação de serviços	(270.978)	(327.535)	(276.508)	(334.219)
Depreciação e amortização	(46.116)	(46.613)	(47.057)	(47.564)
Manutenção	(16.832)	(25.078)	(17.176)	(25.590)
Outros (ii)	(115.492)	(104.601)	(143.189)	(123.226)
	(956.413)	(1.014.017)	(1.001.272)	(1.051.201)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados	8.765	38.303	8.765	38.303
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(3.327)	(25.670)	(3.327)	(25.670)
Créditos tributáveis PIS/Cofins	63.387	140.087	63.387	140.087
Outros (ii)	(149.477)	(68.234)	(140.159)	(68.105)
	(80.652)	84.486	(71.334)	84.615
Total	(14.641.225)	(15.118.085)	(15.018.668)	(15.268.759)

⁽i) Matérias-primas e materiais de consumo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Valores compostos por manutenção, parada geral, seguros, materiais de uso e consumo, indenizações, viagens e hospedagens, feiras e eventos, e outros valores individualmente inferiores a R\$ 20.000.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	603.462	577.823	695.086	629.840
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(45.050)	(39.802)	(46.857)	(40.290)
Atualização monetária	2.850	51.638	83.798	134.119
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	140.076	5.713	140.076	5.713
Outras	83.399	86.396	93.890	23.358
	784.737	681.768	965.993	752.740
Despesas financeiras				
Juros financiamentos	(2.562.105)	(2.090.712)	(2.285.711)	(1.841.389)
Juros capitalizados no imobilizado	503.821	684.332	503.821	684.332
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	1.065.343	197.663	1.065.343	197.663
Aval financiamentos	-	(113)	-	(113)
Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(22.847)	(25.395)
Comissões	(70.442)	(62.250)	(85.645)	(129.795)
Outras	(352.586)	(122.684)	(489.050)	(136.222)
	(1.415.969)	(1.393.764)	(1.314.089)	(1.250.919)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(304.982)	(180.261)	(374.800)	(172.034)
Variação cambial de passivos	360.417	665.392	287.743	578.774
·	55.435	485.131	(87.057)	406.740
Resultado financeiro	(575.797)	(226.865)	(435.153)	(91.439)

26. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

26.1 ILP Matching

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (plano) como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, por meio do Ofício/CVM/SEP/GEA-2/No 221/2012, a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e colaboradores, excluídos os acionistas controladores, permitindo a transferência privada de ações mantidas em Tesouraria.

Para os planos vigentes, a Companhia estabelece os seguintes limites de participação:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Percentua	al do Bönus
rgo	Mínimo	Máximo
Diretor geral	15%	50%
Diretores estatutários e designados	15%	50%
Diretores	15%	50%
Gerentes seniores	15%	40%
Gerentes	15%	25%
Demais cargos	5%	10%

A Companhia concederá o usufruto da mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em Tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, prevalecendo o menor entre os dois. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

Em 28 de fevereiro de 2023, foi deliberada uma nova outorga no "Plano 2022" com vesting em fevereiro de 2026.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e a não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso, passando o direito das ações ao espólio.

O quadro a seguir apresenta as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2018 (encerrado)	Plano 2019 (encerrado)	Plano 2020	Plano 2021	Plano 2022	Total
Data de início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Data de término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	28/02/2026	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.146.395	1.140.020	1.169.700	1.355.905	3.906.885	
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	3,80	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.146.395	1.140.020	1.169.700	1.355.905	3.906.885	
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	3,80	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.136	4.487	5.620	3.544	3.838	
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2023	-	249	1.753	1.796	3.838	7.636
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2022	230	1.496	2.109	1.748	-	5.583

Gerentes

	Plano 2018	Plano 2019				
	(encerrado)	(encerrado)	Plano 2020	Plano 2021	Plano 2022	Total
Data de início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Data de término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	28/02/2026	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	2.399.240	
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	3,80	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	2.399.240	
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	3,80	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.427	6.286	8.763	6.439	2.483	
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2023	-	217	2.991	3.413	2.483	9.104
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2022	234	1.936	3.015	3.026	-	8.211

Demais cargos

	Plano 2018	Plano 2019				
	(encerrado)	(encerrado)	Plano 2020	Plano 2021	Plano 2022	Total
Data de início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	
Data de término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	28/02/2026	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.343.955	1.439.665	
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	3,80	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.343.955	1.439.665	
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	3,80	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.696	2.099	2.239	3.507	1.382	
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2023	-	105	730	1.840	1.382	4.057
Despesa do plano - 1/1 a 31/12/2022	88	661	791	1.667	-	3.207

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 79

26.2 ILP Performance

O objetivo desse programa é fortalecer o alinhamento com a estratégia da Companhia e com os interesses dos acionistas, condicionando seu recebimento ao atingimento de objetivos de performance, vinculados a indicadores de desempenho (como TSR e ROIC) da Companhia.

O valor alvo corresponde até 40% do alvo da remuneração variável de curto prazo dependendo do nível do cargo do executivo, com base nos honorários/salários vigentes no mês de janeiro do ano em que se inicia o programa. Esse valor alvo é convertido em *units* virtuais, considerando a média da cotação dos últimos 60 pregões do ano anterior ao plano vigente. O plano tem duração de 5 (cinco) anos e seu recebimento está condicionado ao atingimento dos objetivos de performance após esse período de 5 (cinco) anos (*vesting*), além da permanência na Klabin.

Uma vez atingido o objetivo de performance, além das *units* virtuais, o executivo fará jus, a título de rendimento adicional do ILP Performance, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre o capital próprio distribuído pela KLABIN S.A. aos acionistas ao longo do período de *vesting*. Esses valores são convertidos em *units* virtuais ao longo desses 5 (anos) anos do período de *vesting* e acumulados em uma conta gráfica.

A quantidade total de *units* do ILP Performance, será convertida em valores pela cotação da *unit* (KLBN11), considerando a média dos últimos 60 pregões anteriores ao fechamento do plano.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo correspondente ao valor de ILP Performance era de R\$ 14.830 (R\$ 14.145 em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

O plano de outorga de ações *Matching* oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido.

A transferência das Units ao colaborador, liquidáveis em ações, somente se dará com o cumprimento das condições e prazos previstos no Plano. Transcorrido o prazo de 3 (três) anos, com o cumprimento das condições e prazos previstos no Plano, a Companhia transferirá a propriedade plena das units outorgadas (matching) em favor do colaborador elegível.

O plano de outorga de ações *Performance* oferecido pela Companhia, liquidáveis em caixa, é mensurado pelo valor justo trimestralmente até o término do plano e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o passivo na rubrica de "outras contas a pagar e provisões". Sobre o valor calculado, será feito acréscimo do IR e o pagamento ao colaborador será feito a título de bônus.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

80

27. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 22, as movimentações sobre o saldo de ações em Tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em Tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

	Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de dezembro de 2023					
Mês		Ações em Tesouraria	Ponderação			
Jan	+	115.996.320	x 1/12			
Fev	+	103.194.670	x 1/12			
Mar	+	103.233.155	x 1/12			
Abr	+	103.272.935	x 1/12			
Mai	+	100.583.125	x 1/12			
Jun	+	101.092.460	x 1/12			
Jul	+	101.129.040	x 1/12			
Ago	+	101.132.060	x 1/12			
Set	+	101.204.610	x 1/12			
Out	+	101.219.860	x 1/12			
Nov	+	101.236.780	x 1/12			
Dez	+	101.277.180	x 1/12			
12 Meses de 2023	=	102.881.016				

Os quadros a seguir demonstram a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

			Consolidado
			31/12/2023
	Ordinárias	Preferenciais	
	(ON)	(PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(20.576)	(82.305)	(102.881)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.061.152	3.453.859	5.515.012
% de ações em relação ao total	37,37%	62,63%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	1.007.043	1.687.495	2.694.538
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.061.152	3.453.859	5.515.012
Resultado por ação básico e diluído	0,4886	0,4886	

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Consolidado
			31/12/2022
	Ordinárias	Preferenciais	
	(ON)	(PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(23.320)	(93.281)	(116.601)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.058.408	3.442.883	5.501.292
% de ações em relação ao total	37,42%	62,58%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	1.669.258	2.791.992	4.461.250
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.058.408	3.442.883	5.501.292
Resultado por ação básico e diluído	0,8109	0,8109	

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

28.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8 – *Operating Segments*). Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:



Segmento florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras de comércio para terceiros no mercado interno.



Segmento de papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.



Segmento de conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.



Segmento de celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

						31/12/2023
		A .	_		Corporativo	Total
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Eliminações	Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	365.537	3.248.306	5.933.316	2.223.643	(42.251)	11.728.551
Mercado externo	-	2.225.581	543.011	3.526.606	-	6.295.198
Receita de vendas para terceiros	365.537	5.473.887	6.476.327	5.750.249	(42.251)	18.023.749
Receitas entre segmentos	3.477.375	3.412.361	58.848	99.500	(7.048.084)	-
Vendas líquidas totais	3.842.912	8.886.248	6.535.175	5.849.749	(7.090.335)	18.023.749
Variação valor justo ativos biológicos	1.229.441	-	-	-	-	1.229.441
Custo dos produtos vendidos	(4.529.402)	(6.287.850)	(5.402.015)	(3.257.747)	7.073.270	(12.403.744)
Lucro bruto	542.951	2.598.398	1.133.160	2.592.002	(17.065)	6.849.446
Despesas/receitas operacionais (i)	116.677	(884.161)	(752.158)	(885.314)	(195.280)	(2.600.236)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	659.628	1.714.237	381.002	1.706.688	(212.345)	4.249.210
Venda de produtos (em toneladas) Mercado interno		587.247	948.155	532.225	2.408	2 070 025
Mercado interno	-	587.247	948 155	527 775	2 108	
Managalagatama					2.400	2.070.035
	-	524.735	58.085	1.013.434	-	
	-	524.735 1.118.910	58.085 8.090	1.013.434 21.407	(1.148.407)	1.596.254 -
Entre segmentos	- -	524.735	58.085	1.013.434	-	1.596.254 -
Entre segmentos Venda de madeira (em toneladas)	-	524.735 1.118.910 2.230.892	58.085 8.090	1.013.434 21.407	(1.148.407) (1.145.999)	1.596.254 - 3.666.289
Entre segmentos Venda de madeira (em toneladas)	770.655	524.735 1.118.910	58.085 8.090	1.013.434 21.407	(1.148.407) (1.145.999)	1.596.254 - 3.666.289
Mercado externo Entre segmentos Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno Entre segmentos	-	524.735 1.118.910 2.230.892	58.085 8.090 1.014.330	1.013.434 21.407 1.567.066	(1.148.407) (1.145.999)	2.070.035 1.596.254 - 3.666.289 770.655
Entre segmentos Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno	770.655	524.735 1.118.910 2.230.892	58.085 8.090 1.014.330	1.013.434 21.407 1.567.066	(1.148.407) (1.145.999)	1.596.254 - 3.666.289 770.655
Entre segmentos Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno Entre segmentos	770.655 15.180.747 15.951.402	524.735 1.118.910 2.230.892	58.085 8.090 1.014.330	1.013.434 21.407 1.567.066	(1.148.407) (1.145.999) (15.180.747) (15.180.747)	1.596.254 - 3.666.289 770.655
Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno Entre segmentos Investimento no exercício (ii)	770.655 15.180.747 15.951.402 1.202.357	524.735 1.118.910 2.230.892 - - - 2.036.807	58.085 8.090 1.014.330 - - - - 840.117	1.013.434 21.407 1.567.066	(1.148.407) (1.145.999) (15.180.747) (15.180.747)	1.596.254 - 3.666.289 770.655 - 770.655
Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno Entre segmentos Investimento no exercício (ii) Depreciação, exaustão e amortização	770.655 15.180.747 15.951.402 1.202.357 (1.809.967)	524.735 1.118.910 2.230.892 - - - 2.036.807 (783.322)	58.085 8.090 1.014.330 - - - 840.117 (142.099)	1.013.434 21.407 1.567.066 - - - 149.127 (561.383)	(1.148.407) (1.145.999) (15.180.747) (15.180.747) 78.702 (29.811)	1.596.254 3.666.289 770.655 770.655 4.307.110 (3.326.582)
Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno Entre segmentos Investimento no exercício (ii) Depreciação, exaustão e amortização Ativo total - 31/12/2023	770.655 15.180.747 15.951.402 1.202.357 (1.809.967) 17.172.555	524.735 1.118.910 2.230.892 - - - 2.036.807 (783.322) 15.027.407	58.085 8.090 1.014.330 - - - - 840.117 (142.099) 4.271.932	1.013.434 21.407 1.567.066 - - - 149.127 (561.383) 8.452.464	(1.148.407) (1.145.999) (15.180.747) (15.180.747) 78.702 (29.811) 10.510.332	1.596.254 - 3.666.289 770.655 - 770.655 4.307.110 (3.326.582) 55.434.690
Venda de madeira (em toneladas) Mercado interno Entre segmentos Investimento no exercício (ii)	770.655 15.180.747 15.951.402 1.202.357 (1.809.967)	524.735 1.118.910 2.230.892 - - - 2.036.807 (783.322)	58.085 8.090 1.014.330 - - - 840.117 (142.099)	1.013.434 21.407 1.567.066 - - - 149.127 (561.383)	(1.148.407) (1.145.999) (15.180.747) (15.180.747) 78.702 (29.811)	1.596.254 - 3.666.289

⁽i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

⁽ii) Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

						31/12/2022
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	371.962	3.162.167	5.750.221	2.481.960	(16.890)	11.749.420
Mercado externo	-	3.288.487	512.728	4.482.064	-	8.283.279
Receita de vendas para terceiros	371.962	6.450.654	6.262.949	6.964.024	(16.890)	20.032.699
Receitas entre segmentos	2.486.725	3.798.206	81.796	120.283	(6.487.010)	-
Vendas líquidas totais	2.858.687	10.248.860	6.344.745	7.084.307	(6.503.900)	20.032.699
Variação valor justo ativos biológicos	1.883.143	-	-	(56)	-	1.883.087
Custo dos produtos vendidos	(4.228.651)	(6.039.110)	(5.727.129)	(2.810.381)	6.404.340	(12.400.931)
Lucro bruto	513.179	4.209.750	617.616	4.273.870	(99.560)	9.514.855
Despesas/receitas operacionais (i)	25.671	(1.113.104)	(760.244)	(887.278)	(89.307)	(2.824.262)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	538.850	3.096.646	(142.628)	3.386.592	(188.867)	6.690.593
Venda de produtos (em toneladas) Mercado interno	-	629.249	973.403	536.201	367	2.139.220
Mercado externo	-	647.463	58.568	1.007.485	-	1.713.516
Entre segmentos	-	1.073.908	5.042	27.921	(1.106.871)	-
ū	-	2.350.620	1.037.013	1.571.607	(1.106.504)	3.852.736
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.022.171	-	-	-	-	1.022.171
Entre segmentos	15.119.867	-	-	-	(15.119.867)	-
•	16.142.038	-	-	-	(15.119.867)	1.022.171
•						
Investimento no exercício	1.532.537	3.549.504	460.210	154.616	118.793	5.815.660
Depreciação, exaustão e amortização	(1.794.058)	(645.778)	(127.445)	(574.430)	(27.444)	(3.169.155)
Ativo total - 31/12/2022	15.490.780	5.098.814	3.487.230	17.931.035	5.631.571	47.639.430
Passivo total - 31/12/2022	4.571.458	1.340.976	945.595	1.641.149	27.571.986	36.071.164
Patrimônio líquido - 31/12/2022	8.910.540	3.757.838	2.541.635	16.289.886	(21.940.415)	9.559.484
Participação dos acionistas não controladores	2.008.782	-	-	-	-	2.008.782

⁽i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.

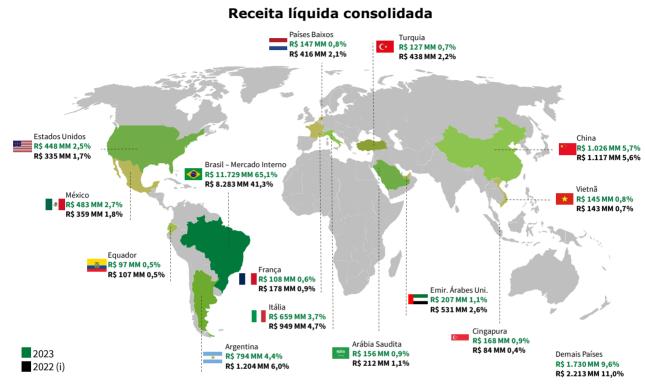
O saldo da coluna "Corporativa/eliminações" envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre os segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.3 Informações das receitas líquidas de vendas

O mapa a seguir demonstra a distribuição da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:



(i) Os países apresentados em 2022 foram reapresentados para maior comparabilidade com o ano de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, um cliente do segmento de papéis foi responsável por 9,85% do total da receita líquida da Controladora correspondente a R\$ 1.714.799 (R\$ 1.339.636 em 31 de dezembro de 2022, 8,13% da receita líquida de vendas). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizado, de forma que nenhum deles concentra, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas no mesmo período.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

29.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos precos de mercado. No caso da Companhia, os precos de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente e aplicações financeiras	2.595.427	960.193
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	608.053	591.357
Outros ativos e passivos	845.000	1.277.000
Fornecedores	102.401	284.241
Empréstimos, financiamentos (i)	(25.771.487)	(22.691.199)
Exposição líquida	(21.620.606)	(19.578.408)

⁽i) Empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda estrangeira que são designados como instrumentos de hedge conforme nota explicativa 30.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não tinham instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa.

A Companhia designa parte de seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento de hedge para parte das transações cujo acontecimento seja altamente provável. O fluxo de caixa anual projetado de receitas em dólares é de aproximadamente USD 1 bilhão.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 86

Adicionalmente, a Companhia possui derivativos contratados (nota 30) referentes a swap de câmbio convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira, que, posteriormente são designados como instrumento de hedge.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, SOFR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo.

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras - CDI	6.957.183	3.720.577
Aplicações financeiras - Selic	66.211	69.269
Aplicações financeiras - IPCA	1.078.174	1.736.022
Exposição ativa	8.101.568	5.525.868
Financiamentos - CDI	(4.587.683)	(1.745.334)
Financiamentos - TJLP	(137.289)	(3.313.001)
Financiamentos - SOFR	(7.756.967)	(4.350.812)
Debêntures - IPCA	(1.295.218)	(1.391.045)
Exposição passiva	(13.777.157)	(10.800.192)

A Companhia possui empréstimos junto ao BNDES, cuja remuneração contratada é IPCA + 3,58% ao mês. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (swaps) visando reduzir a volatilidade de sua exposição à taxa de juros.

29.1.2 Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 6 e 7, respectivamente.

Em relação à qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do rating, conforme

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 87

agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de rating Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Consol	idado
--------	-------

	31/12/2023	31/12/2022
Rating nacional AAA(Bra)	3.475.242	3.859.311
Rating nacional AA+(Bra)	7.239.589	2.643.002
Total	10.714.831	6.502.313

29.1.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de dezembro de 2023, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 8. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 28.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 8.

29.1.4 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor dos fluxos não descontados nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices contratados na data de 31 de dezembro de 2023:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 88

					2028	
	2024	2025	2026	2027	em diante	Total
Fornecedores	(2.603.797)	(615.044)	-	-	-	(3.218.841)
Passivos de arrendamento	(474.513)	(407.263)	(350.537)	(286.274)	(2.203.261)	(3.721.848)
Financiamentos e debêntures	(484.591)	(1.299.905)	(2.361.624)	(2.622.218)	(24.572.906)	(31.341.244)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(64.914)	(129.828)	12.077	616.127	433.462
Total	(3.562.901)	(2.387.126)	(2.841.989)	(2.896.415)	(26.160.040)	(37.848.471)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

29.1.5 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhias, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 16) e os ativos imobilizados (nota explicativa 14) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.

A Companhia conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 89

29.2 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 19) e debêntures (nota explicativa 20), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 6 e 7), e pelo índice de endividamento líquido, obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 22), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	10.714.831	6.502.313
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.341.244)	(26.966.191)
Instrumentos financeiros derivativos	433.462	(574.421)
Endividamento líquido	(20.192.951)	(21.038.299)
Patrimônio líquido	11.585.122	9.559.484
Índice de endividamento líquido	(1,74)	(2,20)

29.3 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

		Consolidado		
		Valor Contábil	Valor Justo	
	Hierarquia	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		9.558.829	9.558.829	4.683.945
Contas a receber de clientes (valor líquido de PECLD)		2.359.746	2.359.746	2.674.899
Outros ativos		515.091	515.091	617.708
Ativo - custo amortizado		12.433.666	12.433.666	7.976.552
Títulos e valores mobiliários	1	1.156.002	1.156.002	1.818.368
Ativo - valor justo por meio do resultado		1.156.002	1.156.002	1.818.368
Instrumentos financeiros derivativos	2	885.794	885.794	62.072
Ativo - valor justo por meio do resultado abrangente		885.794	885.794	62.072
Passivo				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2	31.341.244	32.943.190	26.966.191
Fornecedores		2.172.904	2.172.904	2.515.395
Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal		921.972	921.972	967.017
Demais contas a pagar		1.144.564	1.144.564	988.266
Passivo - custo amortizado		35.580.684	37.182.630	31.436.869
Instrumentos financeiros derivativos	2	452.332	452.332	636.493
Passivo - valor justo por meio do resultado abrangente		452.332	37.634.962	32.073.362

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 90

29.3.1 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;
- (ii) Nível 2 Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros ("accrual"), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- (iii) Nível 3 Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

29.3.2 Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o "contas a receber", "fornecedores", "empréstimos, financiamentos e debêntures", "aplicações financeiras" e "caixa e equivalentes de caixa" mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

29.3.3 Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 7) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

29.3.4 Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia classificou instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 30) como ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para itens designados como hedge accounting.

29.4 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2023, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2023 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa vigente em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais. Para o cenário II, essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de hedge accounting (vide nota explicativa 30), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, demonstrados no resultado abrangente.

O quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos em 31 de dezembro de 2023:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 92

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Co	enário I	Cenái	rio II	Cená	rio III
	USD mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e caixa equivalentes	536.101	4,88	18.871	6,10	674.791	7,31	1.323.473
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	132.704	4,88	4.671	6,10	167.035	7,31	327.606
Outros ativos e passivos	174.540	4,88	6.144	6,10	219.693	7,31	430.887
Fornecedores	14.393	4,88	507	6,10	18.117	7,31	35.532
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.463.441)	4,88	(192.313)	6,10	(6.876.833)	7,31	(13.487.596)
Efeito líquido do balanço patrimonial			(162.120)		(5.797.197)		(11.370.098)
Efeito em outros resultados abrangentes			(201.390)		(7.201.391)		(14.124.156)
Efeito líquido no resultado financeiro			39.270		1.404.194		2.754.058

b) Exposição a juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TLP,TJLP, IPCA, Selic e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no website do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de dezembro de 2023:

		Consolidado						
		Saldo em 31/12/2023	Cei	nário I	Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras								
CDBs	CDI	6.957.183	11,65%	810.512	14,56%	1.013.140	17,48%	1.215.768
LFTs	Selic	66.211	11,75%	7.780	14,69%	9.725	17,63%	11.670
NTN - B	IPCA	1.078.174	4,62%	49.812	5,78%	62.265	6,93%	74.717
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(1.476.337)	11,65%	(171.993)	14,56%	(214.992)	17,48%	(257.990)
Swap de taxa de juros (i)	CDI	(3.111.346)	11,65%	(362.472)	14,56%	(453.090)	17,48%	(543.708)
BNDES Outros	TJLP	(138.388)	6,53%	(9.037)	8,16%	(11.296)	9,80%	(13.555)
Debêntures	IPCA	(1.295.218)	4,62%	(59.839)	5,78%	(74.799)	6,93%	(89.759)
Pré-pagamento de exp., <i>term loan</i> e finnvera	SOFR	(7.756.967)	5,38%	(417.325)	6,73%	(521.656)	8,07%	(625.987)
Efeito líquido no resultado financeiro				(152.562)		(190.703)		(228.844)

⁽i) Efeito do "ponta passiva" de instrumento derivativo designado como hedge de fluxo de caixa, descrito na nota 30.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

93

29.5 Instrumentos financeiros derivativos

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos (swap) são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados ao mercado correspondia a um ganho de R\$ 433.462 (perda de R\$ 574.421 em 31 de dezembro de 2022). Os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica "resultado financeiro", correspondem a uma receita de R\$ 1.065.343 na controladora e no consolidado (R\$ 197.663 na controladora e consolidado no período findo em 31 de dezembro de 2022).

O valor contratado desses instrumentos, valor justo e saldos reconhecido em resultado são demonstrados na nota explicativa 30.

Instrumentos financeiros derivativos		31/12/2023	31/12/2022
Para proteção cambial	30.1	358.959	(574.421)
Para proteção de taxa de juros	30.2	74.503	-
Total		433.462	(574.421)
No ativo não circulante		885.794	62.072
No passivo não circulante		(452.332)	(636.493)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 94

Política contábil

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio dos outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido. Compreende o saldo das rubricas caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, classificados como ativos financeiros e o saldo das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar de arrendamento, contas a pagar de aquisição de ativos e de controladas, fornecedores e outros passivos, classificados como passivos financeiros.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido, para instrumentos financeiros não derivativos e na rubrica resultado dos instrumentos financeiros derivativos, para os instrumentos financeiros derivativos. Compreende o saldo das rubricas de aplicações financeiras, classificado como ativos financeiros e dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos e opções de compra de ações, classificados como ativos e passivos financeiros.

<u>Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Adicionalmente, são classificados nessa categoria os investimentos em instrumentos patrimoniais, no qual no reconhecimento inicial, a Companhia optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes. Suas variações são reconhecidas na rubrica do resultado financeiro, líquido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

A Companhia adota política de contabilidade de hedge, buscando melhorar a qualidade informacional de suas demonstrações financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado, decorrentes da proteção (hedge) natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

30.1 Hedge de fluxo de caixa - Receita futura:

A Companhia possui um programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures ("instrumentos de dívida") em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de swaps, como instrumentos de hedge de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de "ajustes de avaliação patrimonial" e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento dos exercícios ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de hedge.

A adoção desse programa de contabilidade de hedge não produz efeito caixa; somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no hedge, e espera-se que a relação de hedge seja altamente efetiva.

A variação cambial correspondente ao montante rolado se manterá em outros resultados abrangentes (ORA) até a realização da respectiva receita (objeto de hedge).

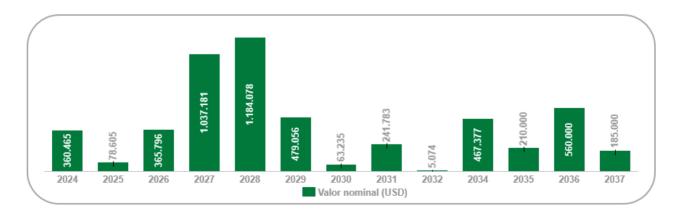
Os instrumentos de hedge englobam 25 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, bonds, notas de crédito à exportação, pré-pagamentos de exportação (PPE), Synd loan, term loan (BID Invest e IFC), ECA e swap (debêntures, NCE e CRA), com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 96

Em 31 de dezembro de 202	23						
		Valor	Taxa de	Reconhecida na			
		nominal	fechamento	reserva de		Parcela	Ajuste na
Instrumento de <i>hedge</i>	Vencimento até	(USD)	do contrato	hedge	Valor justo	inefetiva	receita
Bonds	abr/49	2.832.669	5,16 e 5,46	541.286	-	-	-
ECA	set/31	276.053	5,08 e 5,16	86.263	-	-	(6.396)
Pré pagamentos de exportação	abr/29	125.000	5,16	40.163	-	-	-
Term loan	out/32	569.489	5,16/5,19/5,21/ 5,25	192.939	-	-	(1.771)
Empréstimos designados hedge	como instrumento de	3.803.211		860.651	-	-	(8.167)
Swap	mar/29	265.783	5,16	85.396	(257.590)	123.939	-
Swap	dez/26	283.000	5,16	777	(194.742)	129.978	-
Swap	mai/34	885.656	5,17/5,23/5,34	387.898	811.291	(28.272)	(1.605)
Derivativos designados co hedge	omo instrumento de	1.434.439		474.071	358.959	225.645	(1.605)
Total		5.237.650		1.334.722	358.959	225.645	(9.772)

Instrumento de <i>hedge</i>	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Valor justo	Custo hedge	Ajuste na receita
Bonds	abr/49	2.682.648	5,16 e 5,46	(237.682)	-	-	-
ECA	set/31	295.544	5,16	(16.284)	-	-	(1.632)
Pré pagamentos de exportação	abr/29	125.000	5,16	(6.887)	-	-	-
Term loan	out/32	164.600	5,16/5,21/5,25	(7.467)	-	-	-
Empréstimos designado instrumento de hedge	s como	3.267.792		(268.320)	-	-	(1.632)
Swap	mar/29	265.783	5,16	(14.645)	(348.354)	376.930	-
Swap	dez/26	766.643	5,16	(105.744)	(105.744)	223.075	-
Swap	mai/34	893.659	5,17/5,23/5,34	54.592	(120.323)	36.404	-
Total dos empréstimos como instrumento de he	•	1.926.085		(65.797)	(574.421)	636.409	
		5.193.877		(334.117)	(574.421)	636.409	(1.632)

O gráfico a seguir apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas no objeto de hedge:



Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 97

30.2 Hedge de fluxo de caixa sobre variações em taxa de juros:

Em 30 de outubro de 2023, a Companhia decidiu adotar um novo programa de hedge accounting (BNDES – IPCA), com o objetivo de proteção contra o risco de variação do IPCA como indexador de dívidas em BRL alvo de operação de swap para CDI.

A Companhia estabelece os seguintes parâmetros como objetivo e estratégia de hedge: (i) volatilidade do IPCA nas despesas de juros dos contratos de dívidas em BRL, alvo de operação de swap para CDI e (ii) eliminação prospectiva das variações do IPCA dos contratos de dívidas em BRL, mediante a contratação de instrumentos derivativos (swap) substituindo o indexador IPCA para CDI.

						Consolidado
						31/12/2023
Instrumento de <i>Hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (BRL)	IPCA	CDI	Reserva de hedge
BANCO XP S.A.	Real	nov/39	496.282	439.011	(427.053)	11.958
BANCO ITAÚ BBA S.A.	Real	nov/39	1.114.612	998.975	(973.189)	25.786
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	Real	nov/39	1.488.833	1.338.699	(1.301.940)	36.759
			3.099.727	2.776.685	(2.702.182)	74.503

30.3 Movimentações do exercício

O quadro a seguir demonstra as movimentações da reserva de hedge de fluxo de caixa alocadas ao patrimônio líquido no exercício:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(759.367)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	1.454.478
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	(1.632)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	(493.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	199.511
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	1.342.353
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	(9.772)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	(453.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.079.014

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos designados como instrumento de hedge incorreram em uma variação cambial negativa (variação de valor justo) de R\$ 1.334.722 (R\$ 334.117 positiva em 31 de dezembro de 2022), registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", enquanto não houver a realização das receitas futuras em dólar (objeto de proteção) designadas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 98

No mesmo exercício, a Companhia realizou a receita de exportação de USD 77 milhões (USD 56 milhões em 31 de dezembro de 2022), que eram objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma receita de R\$ 9.772 de variação cambial acumulada (R\$ 1.632 de receita em 31 de dezembro de 2022), registrada no resultado sob a rubrica de "receita de vendas".

Os efeitos do valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na receita de vendas resultaram no valor credor de R\$ 1.332.581, reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sendo R\$ 879.503 o saldo líquido de impostos (R\$ 1.452.846 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo R\$ 958.878 líquido de impostos.

30.4 Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

Política contábil

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*), a Companhia adota a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de *swap* em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Essa prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado à medida que são efetivamente realizados.

Os *swaps* pactuados pela Companhia são considerados operações "casadas", diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no *swap* é idêntico ao componente protegido em seu programa de contabilidade de *hedge*. Portanto, tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvido nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvida nas operações de *swap* inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido, sob a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e *swaps*) tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. À medida que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, o registro da respectiva variação cambial acumulada em "ajustes de avaliação patrimonial" será levado ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de "receita líquida de vendas".

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de "resultado financeiro".

As movimentações do programa de contabilidade de *hedge* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos exercícios.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

A Companhia possui determinados planos de assistência médica que se caracterizam como um plano de benefício definido pelos critérios do CPC 33 – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*). Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 468.793 e R\$ 471.818 em 31 de dezembro de 2023, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 356.245 e R\$ 358.423 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado, respectivamente) no passivo não circulante na rubrica de "provisão do passivo atuarial".

31.1 Provisão para passivo atuarial

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	364.884	367.890
Pagamento de benefício	(13.877)	(14.025)
Juros sobre passivos atuariais	(28.872)	(30.096)
Ganhos e perdas atuariais (i)	34.110	34.654
Saldo em 31 de dezembro de 2022	356.245	358.423
Pagamento de benefício	(19.762)	(19.762)
Juros sobre passivos atuariais	17.935	18.301
Ganhos e perdas atuariais (i)	114.375	114.856
Saldo em 31 de dezembro de 2023	468.793	471.818

⁽i) Efeito alocado ao patrimônio líquido e apresentado na demonstração do resultado abrangente.

Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas considerando a mesma metodologia de apuração nos exercícios:

	2023	2022
Taxa média de desconto Sepaco	9,37% aa. Nominal	9,65% aa. Nominal
Taxa média de desconto Unimed	9,49% aa. Nominal	9,96% aa. Nominal
Invalidez e lei 9.656	9,49% aa. Nominal	9,69% aa. Nominal
Inflação de longo prazo	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos - início	10,75% a.a. em 2023	10,75% a.a. em 2022
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos - término	5,58% a.a. em 2033	5,58% a.a. em 2033
Tábua biométrica de mortalidade	RP 2000	RP 2000

As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 *Employee Benefits*).

Aumentos (reduções) materiais nos indicadores de inflação e custos médicos utilizados na mensuração do passivo atuarial resultariam em acréscimo (decréscimo) da provisão. Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do passivo atuarial, acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados.

Os planos mantidos pela Companhia não possuem ativos para divulgação.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31.2 Assistência médica

31.2.1 Lei 9.656/98 - Artigos 30 e 31

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento têm o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que arquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Companhia é proporcional ao tempo de contribuição, podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 (dez) anos.

31.2.2 SulAmérica

Em março de 2019, a Companhia tomou a decisão de retirar a contribuição fixa referente à mensalidade do plano.

Dessa forma, para os colaboradores com menos de 10 (dez) anos de contribuição ofereceu a opção de suspender a contribuição fixa. Para os colaboradores que possuem mais de 10 (dez) anos, o desconto de 10% do valor do prêmio foi mantido por entender que já possuem o direito ao plano de forma vitalícia. Para os colaboradores admitidos a partir de abril de 2019, passa a vigorar a regra nova, com o plano de saúde sendo custeado 100% pela empresa tanto para titulares quanto para dependentes.

31.3 Benefícios a empregados advindos da Incorporação

Em 2020 a Klabin adquiriu as unidades da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (Embacorp) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda (Embacorp Amazônia), e nessa aquisição a Companhia absorveu as obrigações dos benefícios definidos pós-emprego dos planos Sepaco (Mutualismo), Unimed Rio Verde (plano cancelado e em 04/2022 as vidas foram migradas para o Contrato CNU em póspagamento) e CNU Manaus (plano cancelado em 07/2021 as vidas foram migradas para o contrato Samel).

	31/12/2023		31/12/2022			
Assistência médica	Ativos	Aposentados	Total por plano	Ativos	Aposentados	Total por plano
Controladora	1.572	774	2.346	2.063	753	2.816
SulAmérica	455	363	818	533	368	901
Sepaco (Mutualismo)	867	125	992	1.241	125	1.366
Unimed Rio Verde	250	-	250	289	-	289
Outros - inválidos	-	286	286	-	260	260
Controladas	134	-	134	158	6	164
Samel (ex-CNU Manaus)	134	-	134	158	6	164
Total de vidas	1.706	774	2.480	2.221	759	2.980

31.4 Acordo sindical

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes legais, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Essa população está concentrada em duas operadoras de saúde:

Assistência médica acordo sindical	31/12/2023	31/12/2022
Sepaco (custo operacional)	290	300
Unimed (CNU)	187	189
Total de vidas	477	489

31.5 Seguro de vida

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos, assegura o custeio do seguro de vida de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram consideradas 181 pessoas com o direito ao benefício (240 pessoas em 31 de dezembro de 2022).

31.6 Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998, houve uma reestruturação, que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada, o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, que é feita exclusivamente pelo fundo. O acompanhamento junto do Bradesco Vida e Previdência S.A. é feito por um grupo de colaboradores que representa os demais participantes do programa.

Em agosto de 2023, a Companhia tomou a decisão de retirar o benefício de risco (morte/invalidez) do contrato.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31.7 Outros benefícios aos empregados

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, assistência odontológica, auxílio-creche, auxílio-filho PCD (Pessoa com Deficiência), auxílio-farmácia, kit escolar, previdência privada, seguro de vida, complemento auxílio-doença, empréstimo consignado, licença parental, além dos benefícios estabelecidos em lei (refeição, transporte, participação nos lucros e vale-alimentação).

Adicionalmente, possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, tendo sido gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 6.564 (R\$ 14.613 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) em treinamentos.

Todos esses benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Política contábil

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia concedeu benefícios pós-emprego, como plano de previdência privada e assistência médica, a ex-funcionários aposentados e alguns funcionários admitidos até 2019 e recentemente assumiu por sucessão planos de benefícios pós-emprego dos colaboradores da Embacorp. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparada por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 Employee Benefits).

32. COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que podem impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoques.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil (D&O), transporte nacional e internacional, seguro florestal, seguro para riscos cibernéticos, seguro para poluição ambiental, seguro de crédito nos mercados interno e externo, seguro para guindastes, para *drones* e para danos a terceiros decorrentes de acidentes com veículos, além do seguro de

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

responsabilidade civil portuária e os seguros garantias nas modalidades tradicionais, judiciais (fiscais, cível e trabalhista) e depósitos recursais.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram objeto de exame.

Em 31 de dezembro de 2023, as seguintes apólices de seguros estavam contratadas:

Modalidade de seguro	Bens assegurados	Limite máximo de indenização	Moeda	Vigência
Garantias	Processos judiciais	4.368.799	R\$	-
Riscos operacionais + Lucros cessantes	Fábricas e estoques	3.700.000	R\$	05/out/24
Proteção e indenização - P&I (riscos marítimos)	Navios afretados	350.000	US\$	13/mar/24
Crédito mercado interno	Crédito para clientes internos	240.000	R\$	30/set/25
Crédito mercado externo	Crédito para clientes externos	50.000	US\$	30/set/25
Diretores e administradores - D&O	Garantia jurídica para diretores	120.000	R\$	02/jul/24
Cyber	Ataques cibernéticos	119.000	R\$	11/jun/24
Responsabilidade civil geral - RCG	Danos à terceiros	75.000	R\$	31/jul/24
Responsabilidade civil ambiental	Danos ambientais à terceiros	50.000	R\$	13/jul/24
Riscos nomeados	Escritórios	41.745	R\$	22/fev/24
Responsabilidade civil portuária	Danos à terceiros nas operações do Porto	30.000	R\$	05/mar/25
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	Florestas	25.000	R\$	23/dez/24
Transporte de exportação	Mercadorias	20.000	US\$	30/abr/25
Transporte de importação	Mercadorias	20.000	US\$	30/abr/25
Transporte nacional	Mercadorias	15.000	R\$	30/abr/25
Riscos diversos	Guindastes	5.940	R\$	29/abr/24
Responsabilidade civil obrigatória	Danos a terceiros – exigência legal	4.210	R\$	17/jun/24
Seguro de responsabilidade civil facultativa de veículos - RCFV	Veículos	250	R\$	30/out/24
RETA (Responsabilidade do explorador e transportador aéreo)	Drones	94	R\$	11/set/24

33. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	Controladora		Consolidado	
Transações que não envolvem caixa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado a prazo	(227.267)	(1.075.025)	(286.991)	(711.807)
Aquisição de florestas a prazo	(550.544)	(480.037)	(834.259)	(324.772)
Total de atividades de investimento	(777.811)	(1.555.062)	(1.121.250)	(1.036.579)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1 Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento ao disposto no § 2º do Artigo 37 da Resolução CVM nº 81, no dia 10 de janeiro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a realização da sua Assembleia Geral Ordinária está prevista para ocorrer no dia 16 de abril de 2024. As orientações acerca da participação, convocação e material pertinente serão divulgadas oportunamente, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

34.2 Distribuição de dividendos

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 6 de fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento de dividendos para as ações representativas do capital social da Companhia, no valor de R\$ 192.000, correspondente à R\$ 0,03480416981/ação e R\$ 0,1740284905/Unit.

A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, o pagamento dos dividendos ora declarados será realizado em 26 de fevereiro de 2024, e as ações passarão a ser negociadas "ex- dividendos" a partir de 16 de fevereiro de 2024. Como regra geral, sobre dividendos não há incidência de Imposto de Renda.

34.3 Desembolso Finnvera

Em 6 de fevereiro de 2024, a Companhia recebeu o desembolso da linha de crédito junto ao Finnvera (descrito na nota 19), no montante de USD 295 milhões.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN4 KLBN3 KLBN11

106

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração.

Com base em tais documentos examinados, no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que as mesmas sejam, juntamente com o Relatório da Administração e com a proposta de destinação do resultado, encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração e posteriormente para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024.

Reinoldo Poernbacher

Pedro Guilherme Zan

Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho

Louise Barsi

Célio de Melo Almada Neto

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Companhia, cumprindo suas atribuições legais e regimentais examinaram as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e opinaram favoravelmente à sua deliberação pelo Conselho de Administração, nos termos dos documentos disponibilizados, que permanecem arquivados na sede da Companhia.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024.

Amaury Guilherme Bier

João Adamo Junior

Luis Eduardo Pereira de Carvalho

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3°, 4° e 5° andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o n° 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024

Cristiano Cardoso Teixeira Diretor geral

Marcos Paulo Conde Ivo Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Francisco Cezar Razzolini Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

Antonio Alexandre Nicolini Diretor do Negócio Celulose

Douglas Dalmasi Diretor do Negócio Embalagem

Sandro Fabiano Ávila Diretor do Negócios Florestal

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3°, 4° e 5° andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024

Cristiano Cardoso Teixeira Diretor geral

Marcos Paulo Conde Ivo Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Francisco Cezar Razzolini Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

Antonio Alexandre Nicolini Diretor do Negócio Celulose

Douglas Dalmasi Diretor do Negócio Embalagem

Sandro Fabiano Ávila Diretor do Negócios Florestal

Outras Informações

1. DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

			Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022
(=)	Lucro (prejuízo) líquido do período	2.847.388	4.688.902
(+)	Imposto de renda e contribuição social	966.669	1.910.252
(+/-)	Resultado financeiro líquido	435.153	91.439
(+)	Amortização, depreciação e exaustão no resultado	3.326.582	3.169.156
LAJIDA	(EBITDA)	7.575.792	7.961.764
Ajı	istes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-)	Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(1.229.441)	(1.883.087)
(+/-)	Equivalência patrimonial (ii)	(14.688)	(43.566)
(+/-)	Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	(9.772)	(1.632)
LAJIDA	(EBITDA) - ajustado	6.321.891	7.931.464
(+/-)	Ganho não recorrente de créditos de PIS/COFINS (iv)	(63.387)	(147.480)
LAJIDA	(EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	6.258.504	7.783.984

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA)- ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).



(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Receita líquida de vendas", na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganhos não recorrente de crédito de PIS/COFINS

A Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS no valor de R\$ 121.172 referente a saldo remanescente ao processo judicial cujo trânsito em julgado ocorreu em 22 de agosto de 2019, sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Deste montante, o valor de R\$ 63.386, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (vide nota explicativa 24) e o montante de R\$ 57.785 referente a atualização monetária em outras receitas financeiras. Este valor foi substancialmente compensado nas operações da Companhia.



2. POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da Companhia

		31/12/2023		31/12/2022
Acionistas (i)	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.142	-
Niblak Participações S.A.	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department (ii)	62.717.212	250.868.848	62.684.236	250.736.944
T. Rowe Price Associates	57.991.957	231.967.828	-	-
BlackRock	46.411.739	185.646.956	52.326.432	209.305.728
Ações em tesouraria	20.262.477	81.049.908	23.172.552	92.690.208
Outros	806.963.058	2.786.630.621	856.163.223	2.983.431.281
Total de ações	2.081.728.595	3.536.164.161	2.081.728.595	3.536.164.161

^(*) Acionistas no exterior.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A) KLABIN IRMÃOS S.A.

		AÇÕES
ACIONISTAS	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	118.336.276	12,52
VFV Participações S.A.	59.201.226	6,26
Miguel Lafer Participações S.A.	59.201.226	6,26
PRESH S.A.	118.368.418	12,52
GL Holdings S.A	118.368.418	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	104.686.235	11,07
DARO Participações S.A.	104.686.235	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	104.686.235	11,07
ESLI Participações S.A.	78.979.084	8,35
LKL Participações S.A.	78.845.789	8,34
TOTAL	945.359.142	100,00



^(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

A.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

-	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Vera Lafer	116.442.896	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	1.893.380	1,60
TOTAL	118.336.276	100,00

A.2) VFV Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.185	99,99993
Vera Lafer Lorch Cury	20	0,00003
Francisco Lafer Pati	20	0,00003
TOTAL	59.201.226	100,00

A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

_	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Vera Lafer	58.253.966	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	1,60
TOTAL	59.201.185	100,00

A.3) Miguel Lafer Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.211	100,00
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	0,00
TOTAL	59.201.226	100,00

A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

_	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Vera Lafer	58.253.992	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	1,60
TOTAL	59.201.211	100,00



A.4) PRESH S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Horácio Lafer Piva	39.456.100	33,33330
Eduardo Lafer Piva	39.456.100	33,33330
Regina Piva Coelho Magalhães	39.456.218	33,33340
TOTAL	118.368.418	100,00

A.5) GL Holdings S/A

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Graziela Lafer Galvão	-	-
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.184.209	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.184.209	50,00
TOTAL	118.368.418	100,00

^(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

A.6) GLIMDAS Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
LÉA MANELA KLABIN (nua proprietária) *	5.608.203	5,3572
ALBERTO KLABIN (nu proprietário) *	14.955.176	14,2857
LEONARDO KLABIN (nu proprietário) *	14.955.176	14,2857
STELA KLABIN (nua proprietária) *	14.955.176	14,2857
MARIA KLABIN (nua proprietária) *	13.085.776	12,5000
DAN KLABIN (nu proprietário) *	13.085.776	12,5000
GABRIEL KLABIN (nu proprietário) *	13.085.776	12,5000
ANTONIA KLABIN (nua proprietária) (1) (3)	14.954.183	14,2848
ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN	994	0,0009
TOTAL	104.686.235	100,00

^(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

A.7) DARO Participações S.A.

_	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Daniel Miguel Klabin	7.233.819	6,91
Rose Klabin (*)	32.484.139	31,03
Amanda Klabin (*)	32.484.139	31,03
David Klabin (*)	32.484.139	31,03
TOTAL	104.686.235	100,00

^(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.



A.8) DAWOJOBE Participações S.A.

_	AÇÕES		
ACIONISTAS	ON	%	
Wolff Klabin	15.702.935	15,00	
Daniela Klabin	15.702.935	15,00	
Bernardo Klabin	15.702.935	15,00	
José Klabin	15.702.935	15,00	
Klaro Participações Ltda.	41.874.494	40,00	
TOTAL	104.686.235	100,00	

A.8.1) Klaro Paticipações Ltda.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Rosa Maria Lisboa Klabin	418.745	1,00
Daniela Klabin Basílio (*)	10.363.937	24,75
Wolff Klabin (*)	10.363.937	24,75
José Klabin (*)	10.363.937	24,75
Bernardo Klabin (*)	10.363.937	24,75
TOTAL	41.874.494	100,00

^(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

A.9) ESLI Participações S.A. (*)

_	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.326.335	33,3333
Regina Klabin Xavier	26.326.335	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.326.414	33,3334
TOTAL	78.979.084	100,00

^(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

A.10) LKL Participações S.A. (*)

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.281.903	33,3333
Regina Klabin Xavier	26.281.903	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.281.982	33,3334
TOTAL	78.845.789	100,00

^(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.



B) NIBLAK PART. S/A

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	17.782.701	12,52
VFV Participações S/A	17.782.701	12,52
GL Holdings S/A	17.782.843	12,52
PRESH S/A	17.782.843	12,52
Glimdas Participações S/A.	15.727.202	11,07
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	15.727.202	11,07
Dawojobe Partic. S.A.	15.727.202	11,07
Esli Participações S/A	23.710.315	16,69
TOTAL	142.023.010	100,00

B.1) Miguel Lafer Participações S.A.

_	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.697	100,00
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	4	0,00
TOTAL	17.782.701	100,00

B.1.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Vera Lafer	17.498.174	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.697	100,00

B.2) VFV Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.689	99,99993
Vera Lafer Lorch Cury	6	0,00003
Francisco Lafer Pati	6	0,00003
TOTAL	17.782.701	100,00

B.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Vera Lafer	17.498.166	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.689	100,00



B.3) GL Holdings S/A

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Graziela Lafer Galvão	-	-
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	8.891.422	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	8.891.422	50,00
TOTAL	17.782.843	100,00

^(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

B.4) PRESH S/A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Horácio Lafer Piva	5.927.614	33,3333
Eduardo Lafer Piva	5.927.614	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	5.927.614	33,3334
TOTAL	17.782.843	100,00

B.5) GLIMDAS Participações S.A.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	PN	%
Léa Manela Klabin (nua proprietária) *	842.530	5,36
Alberto Klabin (nu proprietário) *	2.246.743	14,29
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	2.246.743	14,29
Stela Klabin (nua proprietária) *	2.246.743	14,29
Maria Klabin (nua proprietária) *	1.965.900	12,50
Dan Klabin (nu proprietário) *	1.965.900	12,50
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	1.965.900	12,50
Antonia Klabin	2.246.594	14,28
Espólio de Maurício Klabin	149	0,00
TOTAL	15.727.202	100,00

^(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

B.6) Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.

	AÇÕES	
ACIONISTAS	ON	%
Amanda Klabin Tkacz (*)	5.242.401	33,333
Rose Klabin (*)	5.242.401	33,333
David Klabin (*)	5.242.401	33,333
TOTAL	15.727.202	100,00

^(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.



B.7) DAWOJOBE Participações S.A.

_	AÇÕES		
ACIONISTAS	ON	%	
Wolff Klabin	2.359.080	15,00	
Daniela Klabin	2.359.080	15,00	
Bernardo Klabin	2.359.080	15,00	
José Klabin	2.359.080	15,00	
Klaro Participações Ltda.	6.290.881	40,00	
TOTAL	15.727.202	100,00	

B.7.1) Klaro Paticipações Ltda.

	AÇÕES		
ACIONISTAS	ON	%	
Rosa Maria Lisboa Klabin	62.909	1,00	
Daniela Klabin Basílio (*)	1.556.993	24,75	
Wolff Klabin (*)	1.556.993	24,75	
José Klabin (*)	1.556.993	24,75	
Bernardo Klabin (*)	1.556.993	24,75	
TOTAL	6.290.881	100,00	

^(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

B.8) ESLI Participações S.A. (*)

	AÇÕES		
ACIONISTAS	ON	%	
Cristina Levine Martins Xavier	7.903.431	33,333	
Regina Klabin Xavier	7.903.431	33,333	
Roberto Klabin Martins Xavier	7.903.454	33,333	
TOTAL	23.710.315	100,00	

^(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.



3. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

		31/12/20	22	Movimentação				:	31/12/202	3	
ACIONISTAS	Tipo	Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
					400 700					2.52	
Controladores	ON PN	1.290.595.746 350.505.935	0,62 0,10	625.400 2.373.600	-136.700 -546.800	0	0	0	1.291.084.446 352.332.735	0,62 0,10	0,00 0,01
Membros do											
Conselho de	ON	59.686.998	0,03	16.700	0	418.000	-4.632.760	0	55.488.938	0,03	-0,07
Administração	PN	202.302.895	0,06	66.800	0	1.672.000	-18.530.886	0	185.510.809	0,05	-0,08
Membros da	ON	1.519.339	0,00	391.535	0	577.136	-434.461	0	2.053.549	0,00	0,35
Diretoria	PN	6.077.356	0,00	2.157.180	0	1.717.504	-1.737.844	0	8.214.196	0,00	0,35
Membros do											
Conselho	ON	6.575	0,00	150.000	0	80.286	0	0	236.861	0,00	35,02
Fiscal	PN	16.300	0,00	10.000	0	396.144	0	0	422.444	0,00	24,92
Ações em	ON	23.172.552	0,01	0	-2.910.075	0	0	0	20.262.477	0,01	-0,13
Tesouraria	PN	92.690.208	0,03	0	-11.640.300	0	0	0	81.049.908	0,02	-0,13
Demais	ON	706.747.385	0,34	-1.183.635	3.046.775	-1.075.422	5.067.221	0	712.602.324	0,34	0,01
Acionistas	PN	2.884.571.467	0,82	-4.607.580	12.187.100	-3.785.648	20.268.730	0	2.908.634.069	0,82	0,01
Total	ON	2.081.728.595	100,00						2.081.728.595	100,00	0,00
	PN	3.536.164.161	100,00						3.536.164.161	100,00	0,00

4. QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 31/12/2023

	AÇÕES					
ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.291.084.446	62	352.332.735	10	1.643.417.181	29
Membros do Conselho de Administração	55.488.938	3	185.510.809	5	240.999.747	4
Membros do Conselho Fiscal	236.861	0	422.444	0	659.305	0
Membros da Diretoria	2.053.549	0	8.214.196	0	10.267.745	0
Ações em Tesouraria	20.262.477	1	81.049.908	2	101.312.385	2
Outros Acionistas	712.602.324	34	2.908.634.069	82	3.621.236.393	64
Total	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100
Quantidade de Ações em Circulação	712.602.324	34	2.908.634.069	82	3.621.236.393	64



Em 31/12/2022

	AÇÕES					
ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.290.595.746	62	350.505.935	10	1.641.101.681	29
Membros do Conselho de Administração	59.686.998	3	202.302.895	6	261.989.893	5
Membros da Diretoria	1.519.339	0	6.077.356	0	7.596.695	0
Membros do Conselho Fiscal	6.575	0	16.300	0	22.875	0
Ações em Tesouraria	23.172.552	1	92.690.208	3	115.862.760	2
Outros Acionistas	706.747.385	34	2.884.571.467	82	3.591.318.852	64
Total	2.081.728.595	100	3.536.164.161	100	5.617.892.756	100
Quantidade de Ações em Circulação	706.747.385	34	2.884.571.467	82	3.591.318.852	64



Klabin S.A. CNPJ N° 89.637.490/0001-45

Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amanda Klabin Tkacz

Conselheiros

Alberto Klabin

Wolff Klabin

Vera Lafer

Francisco Lafer Pati

Horacio Lafer Piva

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Lilia Klabin Levine

Celso Lafer

Roberto Luiz Leme Klabin

Amaury Guilherme Bier

Marcelo Mesquita de Siqueira Filho

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha

Isabella Saboya de Albuquerque

CONSELHO FISCAL

Reinoldo Poernbacher

Pedro Guilherme Zan

Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho

Louise Barsi

Célio de Melo Almada Neto

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira Diretor geral

Marcos Paulo Conde Ivo Diretor financeiro e de Relações com Investidores

Francisco Cezar Razzolini Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

Antonio Alexandre Nicolini Diretor do Negócio Celulose Douglas Dalmasi Diretor do Negócio Embalagem Sandro Fabiano Ávila Diretor do Negócios Florestal

Herbert Wang Ho Ahmad Abu Islaim

Diretor de Controladoria Contador - CRC SP259626/O-8

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 111

KLBN4 KLBN3 KLBN11

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 99E5D420C1A24A7CB8B838AD9F3956C0 Status: Concluído

Rubrica: 0

Assunto: Complete com a DocuSign: KSA - Demonstrações Financeiras anuais completas 2023~merged.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 155 Certificar páginas: 2

Assinatura quiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 1 Remetente do envelope:

Pedro Motta

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

São Paulo, São Paulo 04538-132 pedro.m.motta@pwc.com Endereço IP: 134.238.159.64

Rastreamento de registros

Status: Original

06 de fevereiro de 2024 | 23:27

Status: Original

06 de fevereiro de 2024 | 23:33

Portador: Pedro Motta

Portador: CEDOC Brasil

Renato Barbosa Postal

Eventos do signatário

Renato Barbosa Postal renato.postal@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Ltda.

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

pedro.m.motta@pwc.com

Local: DocuSign

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Assinatura

DocuSigned by:

2F5068F0522C416..

Registro de hora e data

Local: DocuSign

Enviado: 06 de fevereiro de 2024 | 23:28 Visualizado: 06 de fevereiro de 2024 | 23:32 Assinado: 06 de fevereiro de 2024 | 23:33

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 54.94.244.235

Assinatura Eventos do signatário presencial Eventos de entrega do editor **Status**

Registro de hora e data

Registro de hora e data

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Evento de entrega do agente

Status

Status

Copiado

Registro de hora e data Registro de hora e data

Mateus Oliveira

mateus.oliveira@pwc.com

Eventos de cópia

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Enviado: 06 de fevereiro de 2024 | 23:28

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data				
Pedro Motta	Copiado	Enviado: 06 de fevereiro de 2024 23:28				
pedro.m.motta@pwc.com	Соргано	Reenviado: 06 de fevereiro de 2024 23:33				
Manager		Visualizado: 06 de fevereiro de 2024 23:33				
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da (Nenhuma)	conta					
Termos de Assinatura e Registro Eletrônio Não oferecido através do DocuSign	co:					

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	06 de fevereiro de 2024 23:28
Entrega certificada	Segurança verificada	06 de fevereiro de 2024 23:32
Assinatura concluída	Segurança verificada	06 de fevereiro de 2024 23:33
Concluído	Segurança verificada	06 de fevereiro de 2024 23:33
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora